ANO XCII — NUMERO 223

Quinta-feira, 15 de Agosto de 1946

FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
F. Seara Cardoso

Redacção, administração e composição
Avenida das Nações Aliadas, 107
End. Telsg.: Comércio PORTO

TELEFONOS — NO PORTO: Rêde, 21, 22 e 23 / Estado, 4 — EM LISBOA R. Alecrim, 81: Rêde, 2 7493 / Estado, 67

O Comercio do Porto

FUNDADO EM 1854

EDIÇÃO DA MANHÃ

PREÇO DA ASSINATURA
Continente e Ilhas
12 meses 150$00
6 » 82$50
3 » 42$50
Africas Coldental
12 meses 300$00
Espanha
12 meses 180$00
Af. Oriental, Brasil e U. Postal
12 meses 441$00
Inglaterra e Américas do Norte
12 meses 255$00

PAGAMENTO ADIANTADO
PREÇO AVULSO: 50 centavos

Chefe da Redacção Hugo Rocha

Um salão lisboeta

A vida dos salões, tão cheia de pitoresco e actividade, há um século, está, hoje, quase adormecida, no torpor e apagamento que costuma preceder a morte. Falta o gosto pela intimidade, pela elegância do espírito, e, em geral, por tudo que é puramente espiritual. Nunca se comprazem talvez mais livres e por certo que nunca se leu menos, não digo em extensão (porque há muita gente que lê o jornal), mas em profundidade. A época não é de concentração, excepto na política, onde não faltam ministérios de concentração e, apesar de tudo, nunca houve mais diluição em ideias e partidos. Tudo tende para a dispersão, para a generalidade, para a superfície, que é por vezes pulida, brilhante, mas não passa da superficie.

Nem todas as pessoas que frequentaram outrora os salões eram profundas, nos sentimentos e nas ideias, mas havia muitas que marcaram pela agudeza e graça dos seus ditos, pelo engenho e profundeza dos conceitos, manifestação de famosa e sólida cultura do espírito. O espírito é muitas vezes fino e ligeiro, tão voluvel como o vento, mas, nos velhos salões, havia amizades sólidas, desinteressadas, isto é, verdadeiras amizades.

Os elegantes, esquisitos, requintados do século XVIII tinham por vezes esta grandeza. Tal foi o caso daquele inglês um tanto afrancesado, Horácio de Wolpole na intimidade com a marquesa de Deffand. Quando as medidas financeiras do ministro Terray iam defraudar os haveres da marquesa, em três mil francos, Wolpole aparece, como bom amigo, e oferece a reparação dos fundos perdidos, e oferece com tanta graça, tanta elegância, que nem parecia o filho da nebulosa e «splunica» Albion.

A oferta não foi aceitie.

A marquesa estava velha, cega e rabujenta, mas tinha a paixão por aquele moço que só pode conhecer pelo timbre da voz e pelas feições, apreciadas pelos dedos que ela quis passear sobre a cara do feio e cepticio inglês. Extravagante paixão, mas incompreensível amizade que um homem novo, rico, e medroso (do ridículo) votou à mulher que poucas vezes viu e de cuja familiaridade não gozou por muito tempo. Os salões não eram sempre libertinos e frívolos; havia neles coisas belas e coisas grandes. Quando lemos as memórias e escritos daqueles tempos, invade-nos o sentimento da pena, de quase saudade de tão amáveis e interessantes companhias, que hoje é impossível encontrar. Temos mais comodidades, mais higiene, mais informação, que a toda a hora nos põe em contacto com quatro pontos-cardeais, mas falta-nos o gosto, o espírito, a graça, tudo aquilo que distingue o homem perfeito do mais perfeito animal. A nossa civilização da matéria tende a apagar as diferenças que separam o «homo sapiem» dos irracionais, que não descobrem bombas atómicas, nem inventam aviões, mas vivem na exactidão e na maravilha do instinto com que Deus o criou. O instinto, o senso comum, atributos valiosos de que nos afastamos mais e mais em cada dia.

Numa tarde quente de fins de Julho, o salão de Dona Madalena enchia-se com a costumada elite que frequenta as suas reuniões. Naquela tarde falaria o dr. Carlos Santos que havia regressado duma viagem da América, por onde andara a ensinar coisas que os americanos ainda não conheciam e falaria o ilustre escritor brasileiro Plinio Salgado, para mais uma vez dar aos portugueses a lição e o prazer das suas palavras o que ele tem a arte e a flama de pôr asas e fazer subir até às regiões inacessíveis à maior parte da humanidade.

Carlos Santos falou em francês, como remanescencia das conferências que havia feito na América (muitas linguas lhe são familiares) e disse coisas interessantes sobre a fatalidade da guerra, sobre o valor do instinto e do senso-comum, sobre o subconsciente, sobre educação.

Dona Madalena interrompia, de tempos a tempos, para fazer observação em resposta a algumas considerações do conferente — assim por exemplo; à pergunta do orador, porque motivo se faz a guerra, ela respondeu — por egoismo e por ambição. Mas como se explica que uns fazem a guerra por estes motivos e outros não? A Alemanha cedeu à ambição da conquista e fez em pouco tempo duas guerras, e a América que também tem ambição de alargar a sua potencia e os meios de o fazer, não faz a guerra. Carlos Santos notou as diferenças dos povos, que pôs no mesmo plano em que se põe em clínica a doença — uns tuberculisam-se em meios onde outros resistem. A medicina explica, o melhor que pode, esta resistência, a sociologia explica também a resistência à sedução da guerra.

A guerra é um jogo como a roleta — atrai uns e não atrai outros, certamente nisso vai a questão de constituição mental. O homem de trabalho, que juntou economias, que sobre o valor do dinheiro, não se embarca em aventuras de bola a girar, às cegas, no taboleiro do destino. A constituição social alemã é diferente da constituição social norte-americana — a primeira sofreu a acção nefasta da Prussia autoritária, parasita, hostil e sem respeito pelos outros; a segunda fundou-se no trabalho, na independência e no respeito dos seus semelhantes. Uma vai para a guerra, para o domínio da força, para a exploração dos outros; a outra vai para a empresa, para a iniciativa, para a conquista da fortuna pelo esforço pessoal. São duas orientações, filhas da formação social diferente — o americano apoia-se em si, o prussiano apoia-se nos outros. Um é particularista, o outro é comunitário. Sobre o instinto e senso-comum, disse verdades muito esquecidas — o senso-comum, filho do prático com os homens, e com as coisas, não se aprende nos livros; ao contrário, os livros, as abstracções são muitas vezes inimigos do senso-comum. A civilização matou o instinto e criou a sociedade artificial que dá cabeçadas e se aborrece. Falou do povo, dos iletrados, da massa rural que atina com a verdade muitas vezes sem saber como, nem porque. Os animais, guiados pelo instinto, são, em várias situações da vida, mais inteligentes que o homem. O pioneiro do sertão entrega-se ao instinto da mula que o transporta e triunfa de dificuldades que seriam invencíveis para a sua inteligência. A formação do subconsciente tem importância na educação, porque é deste reservatório que sai a intuição, o palpite feliz, o bom-senso.

Não chegaria ouvir Plinio Salgado.

O salão de Dona Madalena é um oasis onde se respira o ar puro e elevado da arte, da força, do espírito hoje tão decaído por toda a parte.

Serras e Silva.

Grande competição aérea na Grã-Bretanha

LONDRES, 14. — Espera-se que, pelo menos, 30 aviões tomem parte numa competição que se realiza em Folkestone e que é a primeira, depois da guerra, na Grã-Bretanha. Inscreveram-se 17 aviadores da Belgica, França, Suiça e Checoslováquia. A inscrição interessante é a de John Brierson, que vai pilotar um avião «Walrus», que êle utilisou numa expedição da pesca da baleia. A corrida realiza-se no sabado, 31 de Agosto. — REUTER.

Pormenor do efectivo de Infantaria a desfilar perante a tribuna de honra

Dia da Infantaria

Teve excepcional imponência a parada militar a que assistiram o Chefe do Estado e o Govêrno

O dia da Infantaria, festa não só de uma das mais nobres e gloriosas armas do nosso Exército, como também evocação dessa grande figura de heroi e soldado, o primeiro e o maior de todos os nossos «infantes» o Condestável D. Nuno Alvares, erguido perante o culto das gentes, precisamente no dia em que a história regista o mais alto feito do seu génio militar, Aljubarrota foi bem uma festa acentuadamente militar, marcadamente patriótica.

A parada a maior que entre nós se tem realizado a que assistiu o Chefe do Estado, acompanhado de quase todo o Governo, foi bem um vibrante e esplêndido acontecimento que evidencia claramente o valor do nosso Exército tanto em homens como em material.

Desde manhã que toda a cidade tinha um aspecto especial e característico, e os ares andavam cheios dos rufos dos tambores, dos toques vivos das cornetas e das marchas cadenciadas dos soldados.

Ao mesmo tempo, uma multidão de muitos milhares de pessoas cruzava-se em todos os sentidos afim de assistir ao desfile.

Cerca das 9 horas da manhã foi interrompido o trânsito de eléctricos, não só na Baixa, como na Avenida da Liberdade e nas artérias circundantes desta.

Polícia de grande uniforme regulava o trânsito e fazia os demais serviços de policiamento.

Entretanto junto à Rotunda ia-se fazendo a concentração das tropas:

O 1.º Regimento de Infantaria de tropas a pé na faixa Sul da Rua de Joaquim António de Aguiar; o 2.º, na faixa Norte da Avenida do Duque de Loulé; o 3.º, em sentido oposto na faixa Norte da Rua de Joaquim António de Aguiar.

O Batalhão de Caçadores 5 formava na Rua de Castilho. Depois arrumavam-se as tropas motorizadas:

Metralhadoras 1, na Avenida de Fontes Pereira de Melo e Batalhão de Engenhos na Rua de Joaquim António de Aguiar.

(Continua na secção de LISBOA)

Espera-se que termine em Outubro, na Grã-Bretanha, o racionamento do pão

LONDRES, 14 — O redactor político do «News Chronicle» diz que o racionamento do pão na Grã-Bretanha pode terminar em Outubro próximo. O articulista escreve: «As importantes remessas, nos termos do acordo do trigo com o Canadá, devem permitir ao Governo pôr termo ao racionamento do pão em fins de Outubro ou principios de Novembro. Quando o ministro da Alimentação John Strachey, regressar de férias, discutirá o caso com os técnicos. E' provável que se mantenha o racionamento dos bolos até que melhore a situação quanto a gorduras e farinhas. Funcionários do Ministério da Alimentação pensam que não pode haver abundancia de gorduras se não daqui a dois anos». — REUTER.

A Grã-Bretanha e os Estados Unidos apoiam, calorosamente, a entrada de Portugal na Organização das Nações Unidas

NOVA IORCA, 14. — A Russia, a Polónia e o México reuniram-se na Comissão de Membros do Conselho de Segurança, para se opôrem ao pedido de Portugal para entrar para membros das Nações Unidas, segundo se anuncia oficialmente.

Ao mesmo tempo, a França recusou-se a apoiar o pedido do Sião, que procura um acôrdo na disputa territorial entre os dois paises. A Russia manteve a sua decisão quanto ao pedido da Islandia.

O delegado polaco disse que os portugueses, sem duvida, eram um povo amante da paz, mas que o actual regime era, «ideológicamente, muito estreitamente ligado ao actual regime de Espanha e aos regimes que foram derrubados na Alemanha e na Itália». Acusou Portugal de abrigar criminosos de guerra alemães e de manter valores alemães.

A Grã-Bretanha e os Estados Unidos apoiaram, calorosamente, o pedido português. — REUTER.

NOVA IORCA, 14 — No Conselho de Segurança da ONU em que foi apreciado, hoje, o pedido de Portugal, para fazer parte das Nações Unidas, os representantes da Inglaterra e dos Estados Unidos aprovaram e os delegados da Polónia, México e Rússia regeitaram.

O assunto deverá ser agora submetido à apreciação da Assembleia Geral da ONU. — (U. P.)

Chang Kai Chek anunciou a próxima formação de um Governo constitucional na CHINA

NANQUIM, 14. — O general Chang Kai Chek, presidente do Governo Nacional Chinês, anunciou, esta noite, seis pontos da politica do Governo, incluindo a instituição do Governo constitucional, sem demora.

Com este fim, a Assembleia Nacional reunir-se-á em 12 de Novembro, disse Chang Kai Chek num discurso pronunciado em Kuling, na provincia de Kiangsi, no primeiro aniversário da rendição japonesa.

Outros dos pontos é o alargamento da base politica do Governo, incluindo membros de todos os Partidos políticos como meio de regular as divergências políticas.

Chang Kai Chek disse: «Não deixaremos perder o fruto da vitória. Não mudarei a minha resolução de tomar a responsabilidade de estabelecer a unidade democrática e pacífica do país».

Apelando para os comunistas, para «mudarem a sua política de se apoderarem do poder pela força militar, e para se transformarem num partido pacífico», Chang Kai Chek disse: ««Desejamos que eles auxiliem a China a ganhar a paz». — REUTER.

Regime florestal

Passou a estar submetido ao regime florestal parcial o Parque Florestal Silva Porto, situado em Benfica.

Cento e sessenta e quatro contos para uma instituição de caridade de Viana do Castelo

Foi concedida uma comparticipação de 164 contos, pelo Desemprêgo, para a reparação do edificio da Congregação e Hospital de Velhos e Entrevados de Nossa Senhora da Caridade, de Viana do Castelo.

COROAS PARA NOSSA SENHORA
em prata e em ouro
Executam-se em rigor de estilo na
OURIVESARIA ALIANÇA
Porto, 191, Rua das Flores, 211
Lisboa, R. Garrett 50

Poder mais forte

é o título do novo folhetim de O Comércio do Porto

Sob o título acima o nosso jornal começa a publicar amanhã mais um romance adaptado expressamente para ele pelo prof. Oliveira Cabral. O seu entrecho, cheio de imprevistos, tem qualidades especiais para interessar o leitor irresistivelmente. A luta de paixões que nele se relata através de diálogos de grande vivacidade, algumas bastante condenáveis, contribuirá para despertar geral agrado. O meio em que a acção decorre, desde a mansarda ao palácio; o desnível moral dos personagens predominantes provocando conflitos e situações incompatíveis; o mistério ou mistérios que só tarde se desvendam, tudo dá a este romance condições de vitória.

Esperamos, pois, que a leitura de PODER MAIS FORTE concorra grandemente para que as horas de ócio dos amadores deste género literário não sejam nimbadas de tédio.

Integrada no programa dos grandiosos festas da Senhora do Socorro

na Régua

inaugurou-se, ontem, a Feira Franca

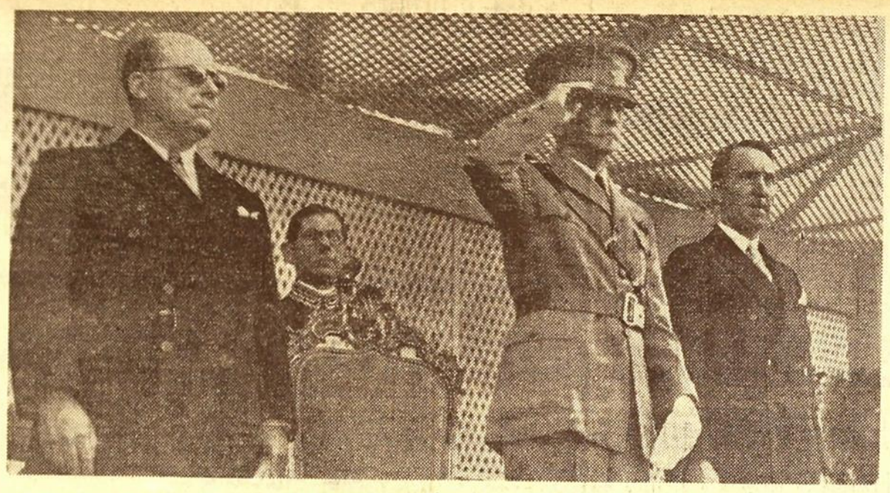
(Do nosso enviado especial)

REGUA, 14 — As populares e tradicionais festas de Nossa Senhora do Socorro, na Régua, prosseguem com a mais viva e extraordinária animação. Para assistirem ao maior programa, que se verifica hoje e amanhã, têm-se deslocado a esta admirável terra, berço do tão afamado Vinho do Porto, de uma beleza panorâmira sem par, onde os olhos se perdem e encantam na contemplação dos vinhedos sem fim, milhares de pessoas das terras próximas e até de terras muito distantes. A Régua vive, enfim, os seus dias mais felizes e de mais entusiasmo, em que à alegria pagã da romaria e do arraial, se mistura, sem se confundir, a crença, a devoção sentida e vivida, pela Nossa Senhora do Socorro, a mais cara, a mais bela e a mais enternecedora tradição dos reguenses. Padroeira excelsa da terra e da sua boa e laboriosa gente, a Nossa Senhora do Socorro, que, amanhã, atravessará as ruas do concelho, entre uma multidão fiel e comovida, vive, sem dúvida, no espirito de todos, não como uma simples recordação de favores dispensados, mas como imagem viva, como lume que não se apaga, como incentivo que não se abandona. Os reguenses têm por ela devoção sincera e pura, não por simples poesia, devaneio ou fraqueza, mas por reconhecerem que a sua sombra protectora nunca deixou de lhes incutir uma confiança larga na vida e uma esperança firme e arreigada no futuro. E' esta a razão fundamental da sua crença, a razão, talvez mais forte da sua vida.

*

O dia de hoje acordou cheio de sol. Pelos montes alcantilados deste pedaço do Douro acidentado, vestido do verde vivo da sua vegetação, ergue-se um cântico de beleza à terra. Tudo aqui respira poesia e graça. O homem sente, no bafo quente da terra, na aspereza granitica dos montes, e na incomensurável grandeza de tudo o que o cerca, qualquer coisa de belo e de sublime que não pode encontrar expressão verbal, mas que ganha no espirito a beleza simbólica da fé. O homem do campo, irmão mais próximo do homem da rua, não descrente como este, vive a vida do trabalho e da oração, porque sabe e

(Continua na 4.ª página)



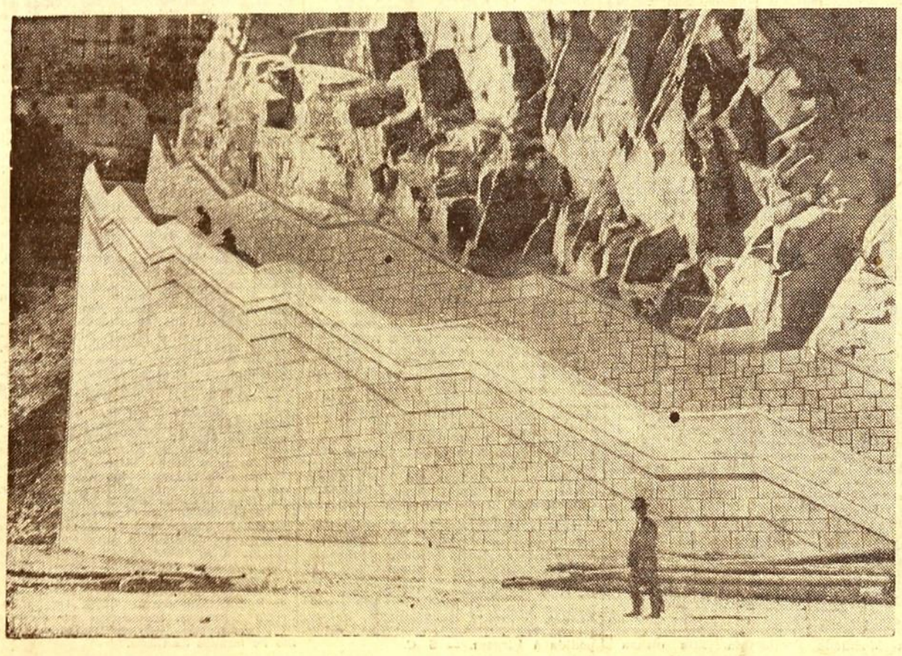
A tribuna de honra, vendo-se o Chefe do Estado rodeado pelo Ministro do Interior e pelo Subsecretário da Guerra

Foi alterada a topografia das Escadas do Codeçal

A' falta dum elevador que ligue o tabuleiro superior da ponte de Luís I ao inferior e, consequentemente, à movimentada parte ribeirinha, as pessoas que, das imediações da Batalha ou da Sé, pretendam deslocar-se à beira rio, costumam utilizar, por via de regra, as escadas do Codeçal, mais antigas do que a própria ponte. Por ali, num movimento que as pedras denunciam através das chagas abertas pelo constante arrastar dos sapatos, das botas, dos chinelos ou dos socos, têm desfilado milhares de pessoas a caminho do trabalho, em direcção às praias fluviais ou para tomarem parte, no Verão, nas animadas excursões até à foz do Sousa.

Constituindo parcela viva do aglomerado típico da cidade, as escadas do Codeçal foram testemunhas de cenas extraordinárias, umas de relevo na história do crime e outras, mercê das tradições do velho e arruinado convento do Ferro, de destaque na história do amor durante uma boa parte do século passado.

Devido à construção da estrada marginal, a topografia ribeirinha foi um tanto ou quanto alterada. A alteração fez-se sentir, também, naquelas escadas, cujo curso, em parte modificado, deu-lhe aspecto mais atraente e superiores condições de comodidade para os transeuntes, como se pode verificar pela gravura que publicamos.



TOSCANINI VAI DIRIGIR CONCERTOS EM NOVA IORCA

ROMA, 14 — O maestro Arturo Toscanini partirá de Milão para Genebra, dentro em breve, a caminho de Nova Iorca, onde dirigirá uma série de concertos.

A «rádio» de Roma disse que Toscanini regressará a Milão no principio do Outono, para reger a época de ópera no Scala de Milão. — REUTER.

Fastos doutros tempos

por ROCHA MARTINS

Duplicidade dum general popular

SOLICITO do Governo republicano que utilize a minha dedicação à França. Peço o comando da fronteira mais ameaçada. O hábito de comandar tropas, a confiança por elas têm em mim a experiência esclarecida, por estudos sérios, o amor apaixonado pela glória, a vontade, o hábito de vencer permitem-me, sem dúvida, cumprir, com êxito, todos os deveres que me sejam impostos. No que ouso afirmar acerca da minha pessoa, não deveis ver a expressão de uma vaidade pueril, mas a expressão do desejo ardente de pôr todas as minhas faculdades ao serviço da pátria. — *Changarnier.*

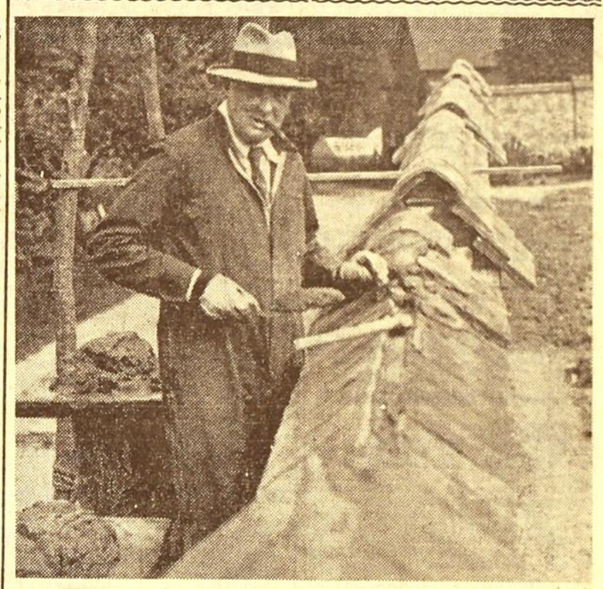
Proclamada a República, em 1848, na França, o general Nicolau Changarnier, ilustre por suas campanhas na Argélia, colocava-se ao serviço da Liberdade. Não haveria guerra; a República não desencadearia, como em 1793, as fúrias dos países realistas; antes, todos respeitavam a decisão da França. O povo, ao saber que Changarnièr se oferecia ao Governo, festejava-o. Não eram muitos os generais que se voltavam para a rua, entusiasmada. Além de Cavaignac, quase idolatrado, citavam-se raros nomes. Obedeciam, disciplinadamente.

Cavaignac era ministro da Guerra e, como não podia conceder qualquer situação especial ao bravo da Argélia, recebeu-o, felicitou-o mas não deferiu as suas aspirações. Se não havia guerra... O ministro dos Negócios Estrangeiros era Lamartine. Um dia viu entrar, pelo seu gabinete, o general Changarnier, que, farto de requerer, procurava, talvez, uma embaixada.

Quando, em 16 de Abril, começaram os tumultos. Ledru Rollin mandou tocar a rebate e Changarnier apresentou-se a Lamartine, que o mandou para a Câmara Municipal, onde o general se instalou, assumindo o comando. Juntou os regimentos de Paris, mandou reunir toda a Guarda Nacional e recebeu, como prémio, no fim daquele acto, o governo geral da Argélia, que Cavaignac deixara vago. Não era bem o que o general desejava. A África estava muito longe para a sua ambição política. Durante os tumultos proletários de 16 de Abril, ele podera analisar o espírito das classes altas: tinham medo dos pobres; desconfiavam dos trabalhadores. Tratava-se de se tornar árbitro da situação. Cavaignac antepusera-se-lhe. Ao deflagrar a revolta de Junho, reprimira-a sem piedade. Elevado a chefe do poder executivo, julgou que assumiria a presidência duma República feita pelo proletariado e que dominaria com o poder militar. Alguém escreveu: «Cavaignac, com uma impassibilidade muçulmana, talhava, como em largo pano, na carne e no pensamento do país, e afirmava: A República está salva...» Não era assim, desde que grande parte da nação reprimia a sua cólera e o seu desejo de instituições diferentes. Os trabalhadores não viam compensados os seus esforços na luta; continuavam semi-insatisfeitas as suas reclamações. A classe média era liberal; os grandes ricos e os nobres monárquicos. Ao general Changarnier foi entregue o comando da Guarda Nacional, espécie de milícia cívica de que faziam parte os cidadãos das oficinas e do comércio, sendo seus oficiais os patrões e os negociantes que se davam ares movórticos.

Salta-nos à pena a fisionomia, do nunca por demais evocado César Birotteau, de Balzac, que, embora tivesse pompeado em periodo anterior, nem por isso deixa de ser o expoente do chefe de batalhão daquele corpo miliciano. O general Changarnier, bravo soldado da África, apareceu aos olhos dos parisienses com o ridículo de quem se pavoneava. Aparecia em toda a parte, satisfeito consigo próprio, dando nas vistas, julgando-se querido, quando nem o respeitavam, porque não sabia colher simpatias pelos seus actos. De quando em quando, mandava tocar os tambores e as cornetas: os guardas nacionais corriam ár armas e ele passava-

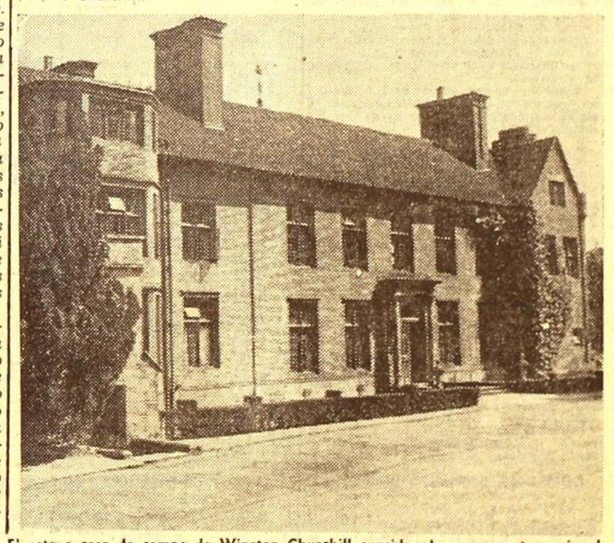
(Continua na 2.ª página)



Winston Churchill é, nas horas vagas, um construtor civil de grande merecimento

A casa de campo de CHURCHILL é monumento nacional

Conforme O Comercio do Porto informou, um grupo de amigos de Churchill decidiu adquirir a casa de campo do antigo primeiro ministro da Grã-Bretanha e oferecê-la ao Estado, que a converterá, evidentemente, em monumento nacional. A essa casa de campo estão ligadas algumas das mais belas recordações do grande estadista e há, até, a circunstância de a casa que serve de habitação ao motorista ter sido projectada, construida e pintada pelo próprio Churchill.



E' esta a casa de campo de Winston Churchill considerada monumento nacional

Fastos doutros tempos

(Continuação da 1.ª página)

-lhes revista, imponentemente, como se acabasse de ganhar uma vitória. Outras vezes e muito frequentemente, ordenava paradas, desfiles, marchas e ficava-se a gozar do seu poder. Ao mesmo tempo, frequentava os salões; familiarizava-se com os poderosos da véspera, pouco decididos a renunciar, totalmente, ao que, outrora, fruíam. Assim tem andado o Mundo, desde que os homens se dividiram em ricos e pobres.

A habilidade com que o general Changarnier procedera e algumas das suas atitudes, nas festas que lhe ofereciam, tornaram-no uma espécie de presa cobiçada para alguma cousa capaz de transformar o sistema republicano. Já dissera, com certo desembaraço, «que a melhor maneira de se viver, consistia em atirar com a Assembleia Nacional ao Sena». Dessa data em diante, como ele também comandava a divisão «Paris», os republicanos armaram-se, à espera de que praticasse algum mau acto. Houve quem visse na sombra, quem penetrasse nos bastidores do que se tramava contra a República, ingènuamente, a julgar-se inatacável eterna.

O doutor Véron escreveu um livro, muito interessante só pelos factos e seus pormenores, intitulado «Memórias dum burguês em Paris», no qual conta que, naquele ano de 1849, se realizavam reuniões na Rua de Poitiers, afim de se acabar com a Constituinte Changarnier era ali assíduo; também houvera conúbio político em casa de Thiers, onde fora Morny, o irmão bastardo de Luís Napoleão, já deputado por Paris e à beira da presidência da República. Morny era filho da rainha Hortense, que o tivera do senhor de Tlauhaut, o mais belo coronel do exército napoleónico A mãe de Luís Napoleão, que nunca deixara de se importar com aquele bastardo, fizera-o baptizar como filho do senhor de Morny, que dizia havê-lo de dona cujo nome não figura no registo.

Naquela reunião, preconizara-se a captura dos generais de Cavaignac e Laromocière e do coronel Charras, considerados como esteios da República sob o domínio da força das armas. Começou a ser maior a desconfiança em relação a Changarnier. Dizia-se, baixinho, até que se falou alto, desejar para si o papel de Monk, afim de restabelecer a Monarquia em França, como aquele general fizera na Inglaterra, depois da morte de Cromwell. Changarnier conspirava em diversos meios. Chegou a propor o golpe de estado a Luís Napoleão, elevado a presidente da República, e, decerto, palpitou que o chefe do Estado tinha as mesmas intenções, não a favor dos Bourbons, mas dele próprio. Porque não se restabeleceria, antes, o império? Os realistas conspiravam, os bonapartistas também o faziam, mas mais em segredo, não fossem os republicanos, com o exército, apear o principe presidente. Changarnier mergulhava em todas as conjuras, ao mesmo tempo que lisongeava povo e a Guarda Nacional, procurando movê-los. Houve o bom senso de não o acreditarem; detestavam-no e aos seus processos. O presidente Bonaparte compreendeu que o general não era popular e começou por demiti-lo do comando do exército; de seguida, retirou-lhe o da Guarda Nacional, tudo isto em Janeiro de 1851. Changarnier ficou, apenas, deputado duma Assembleia que queria atirar ao Sena e, depois do golpe de estado de Dezembro de 1852 não passou dum exilado. A duplicidade de que dera provas fizera-lhe perder a popularidade, esse bem tão forte e tão belo, mas, ao mesmo tempo, extremamente frágil para quem não sabe ser leal.

Pela Cidade

PRISÕES

Pela P.S.P. foram presos:

Manuel Fernandes Ribeiro, de 30 anos, pintor, da Rua da Vitória, e Maria Idalina Rodrigues de Sousa, de 22 anos, da Travessa de Alferes Malheiro por agressão mútua ficando a segunda capturada ferida.

— Serafim Monteiro, de 38 anos, vendedor ambulante, de Vilar, Ermesinde, e António da Cruz Durães, de 22 anos, trabalhador, da Travessa do Pinheiro de Campanhã, à ordem do chefe da Estação de Campanhã.

— José Gomes Bastos, de 40 anos, motorista, de Vilar de Andorinho, Gaia, por desobediencia.

— Mário Magalhães, de 30 anos, trabalhador, da Rua de 9 de Julho, para averiguações do furto de fruta.

— Mnauel Guilherme Martins, de 33 anos, pintor, da Rua da Torrinha, por agressão a sua mulher.

— Miguel Ribeiro, de 45 anos, comerciante, da Rua dos Mercadores, por desobediência e falta de respeito ao captor.

PARA AVERIGUAÇÕES DE FURTO

A' requisição das autoridades da Vila da Feira foi preso, nesta cidade, José Alves da Silva, o «Pato», de 27 anos, agricultor, do lugar de S. Martinho, Vila da Feira, por ser acusado de ter praticado vários furtos naquele concelho.

O detido recolheu às prisões privativas da P.S.P. até ser remetido às referidas autoridades da Vila da Feira.

A CANDONGA DO AZEITE

A Policia prendeu Irene Fernandes de Vasconcelos, de 28 anos, doméstica, da Rua de Justino Teixeira, e Domingos José Vieira, de 43 anos, serralheiro, da Rua Vinte e Um, Espinho, por se dedicarem à candonga do azeite.

FURTOS — QUEIXAS

Apresentaram queixa na Policia, os srs.: Joaquim Pereira da Silva, com estabelecimento na Rua de Mousinho da Silveira, 330, de que lhe furtaram do seu automóvel, estacionado na Praça da República em frente ao prédio onde está instalado «O Problema da Habitação», uma balança de precisão, em metal amarelo, no valor aproximado de 750$00.

— Eliseu Augusto dos Santos, comerciante, da Rua da Boavista, 119 contra duas pessoas que indica, por suspeitas de lhe terem furtado duma mala, um lenço, uma pulseira de ouro própria para criança e a quantia de 650$00.

— José Teixeira Macário, da Rua do Almada, contra duas mulheres que indica acusando-as de lhe terem furtado da residencia diversas peças de roupa, um par de sapatos, uma volta de ouro e outros artigos, tudo no valor de 2.310$00.

— Maria de Jesus Portela, da Rua da Lomba, contra uma pessoa que indica por lhe ter furtado diversos artigos e 150$00 em dinheiro, tudo no valor de esc. 645$00.

— Antero Andrade Vales, do Largo do Camarão, contra determinada pessoa por suspeitar que lhe tenha furtado do bolso do casaco um relógio de pulso, no valor de 450$00.

ACIDENTES NO TRABALHO

Vítimas de acidentes no trabalho, receberam curativo no Hospital Geral de Santo António:

António Joaquim Pinheiro, de 39 anos, maquinista, da Aparecida, Lousada, com uma hernia estrangulada, devido a um acidente no trabalho. Recolheu à Sala de Observações.

— José Rodrigues, de 44 anos, trabalhador, de Rans, Penafiel, com ferimentos na mão esquerda, colhido por uma vagoneta.

ABUSOS DE CONFIANÇA

Queixaram-se na Policia, os srs.:

António Silva, industrial, da Rua do Bonjardim, contra um alfaiate que indica por se recusar a entregar-lhe um fato completo e mais uma calça do mesmo tecido, tudo no valor de 1.000$00, que lhe confiou ha cêrca de três meses.

— António de Sousa, da Rua do Freixo, contra um alfaiate, cujo nome indica acusando-o de ter empenhado um corte de fazenda, no valor de 477$00, que lhe confiou para confeccionar um fato.

OBJECTOS ACHADOS NOS CARROS ELECTRICOS

Foram achados nos carros eléctricos do Serviço de Transportes Colectivos do Porto, nos meses de Junho e Julho findos, estando depositados na Caixa de Previdencia do seu pessoal, a Rua 15 de Novembro, 88, durante 90 dias a contar da data em que foram achados, os seguintes objectos que serão entregues às pessoas que provarem pertencer-lhes:

Guarda-chuvas, artigos de mercearia, canetas de tinta permanente, luvas, objectos de ourivesaria, diversas peças de roupa,chaves, calçado, dinheiro, sacos, uma fumadeira, malas de viagem, louças, artigos de drogaria, caixas para tabaco, tabaco, artigos de «toilette», livros, artigos religiosos, retalhos de fazenda, porta-moedas, artigos de farmácia, canivetes, vasilhame, uma saca com miudezas, bilhetes de identidade, uma mola de aço, fotografias, diversas ferramentas, artigos de papelaria, óculos, uma pasta de cabedal, três colunas de madeira, uma tesoura, um embrulho com pregos, cédulas de penhor, relógios, uma boneca, carteiras, isqueiros, um mostruário de tintas, uma faca, uma correia para ventoinha de automóvel, 2 transferidores de electricidade, um carimbo, distintivos, artigos de retrozaria, uma bomba de ar para bicicleta e diversas peças de roupa de vestuário.

Tambem se encontra neste Serviço, uma importancia em dinheiro recebida a mais juntamente com o preço de um bilhete de assinatura.

OBJECTOS ACHADOS

Na Policia, secção administrativa, estão depositados alguns objectos achados na via pública e que se entregam a quem provar pertencer-lhes, a saber:

Uma saca de riscado, contendo uns manguitos, um pano e umas calças, próprias para senhora, um tampão de roda de automóvel, um bilhete de identidade pertencente a Alberto Julio Machado da Silva; um cartão de consulta passado pelo Hospital Geral de Santo António, pertencente a Maria Celeste Vieira Ferreira; uma saca contendo diversas cartas de racionamento de géneros; um tampão de deposito de gasolina para automóvel, uma argola com mola e seis chaves, um boné, uma camisola de côr uma chapa da C. M. do Porto, com o n.º 4084, um porta-moedas e um pente e um pequeno espelho.

Achados em Vila Nova de Gaia, um cartão de identidade, pertencente a Alfredo Rodrigues de Sousa.

COM UMA ESPINHA DE PEIXE

No Hospital Geral de Santo António, foi socorrido Mauricio Manuel Gonçalves Cardoso de Sousa, de 3 anos, da Rua de Fernandes Costa, com escoriações na amigdala direita, produzidas por uma espinha de peixe.

QUEDAS GRAVES

Em consequência de quedas, foram socorridos no Hospital Geral de Santo António:

Um individuo do sexo masculino, sem fala, cuja identidade se ignora, com ferimentos no dorso do nariz e choque traumático. Recolheu à Sala de Observações.

— Margarida da Conceição, de 38 anos, doméstica, do Bêco do Paço, com um ferimento no couro cabeludo.

— Ana Rosa Fernandes, de 59 anos, doméstica, da Rua do Alto da Fontinha, com contusão no cotovelo esquerdo.

— João Pinto Magalhães, de 48 anos, calceteiro das Escadas do Monte, Gaia, com um ferimento no queixo.

— António Castro Jesus, de 4 anos, do lugar da Prelada, S. Cosme de Gondomar, com contusão na coxa esquerda e um ferimento no couro cabeludo.

— João Alves Pinto, de 7 anos, da Rua dos Mercadores, ferido no frontal.

MORDIDO POR UM CÃO

No Hospital Geral de Santo António foi socorrido António Augusto Ferreira, de 21 anos, trabalhador, da Rua de S. Braz, com escoriações no abdomen, por ter sido mordido por um cão.

ATROPELAMENTO

Recebeu curativo no Hospital Geral de Santo António, Samuel da Silva, Coutinho, de 24 anos, polidor de móveis, da Rua do Cunha, com contusões da anca e pé esquerdos, atropelado por uma camioneta na Rua das Talpas.

EM 1945, A NOSSA BALANÇA COMERCIAL DE

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

acusou um saldo negativo de 818.502 contos

O Instituto Nacional de Estatistica, sob a direcção inteligente do sr. eng.º Tovar de Lemos, publicou o II volume do Comércio Externo, relativo a 1945.

Segundo os numeros que apresenta, o nosso País importou, no ano findo, 1.784.445 toneladas de mercadorias no valor de 4.055.993 contos, e exportou 672.884 toneladas, no montante de 3.237.481 contos, do que se verifica que na nossa balança comercial houve um saldo negativo de 818.502 contos.

Verifica-se, ainda, quanto ao Império colonial, que a importação foi de 267.887 toneladas, no valor de 759.410 contos, e a exportação de 74.633 toneladas, no valor de 768.042 contos, o que dá um saldo positivo de 8.632 contos.

Os países estrangeiros de maior densidade de movimento comercial com o nosso foram, em 1945, os seguintes referindo-se os primeiros numeros à quantidade de toneladas de mercadorias e os segundos ao seu valor em contos: importação: Império britânico, 462.890 e 1.033.604; E. U. da América e colonias, 456.907 e 777.703; Holanda e colonias, 168.475 e 236.079; França e colonias, 139.994 e 124.606; Suiça 3.345 e 298.206; Suécia, 27.172 e 163.203; Argentina, 96.900 e 199.329; e Espanha e colonias, 40.138 e 159.564; exportação: Imperio britênico, 160.313 e 704.623; E. U. da América e colonias, 103.077 e 552.337; Holanda e colonias, 1.637 e 22.519; França e colonias, 108.256 e 281.803; Suiça, 16.676 e 142.137; Suécia, 10.065 e 86.749; Argentina, 9.953 e 48.114; e Espanha e colonias, 32.004 e 55.131.

Grupos Recreativos

«OS BAIRRISTAS DO PALACIO» — Em assembleia geral, foi eleita para os anos 1946/947, a Direcção desta colectividade que ficou constituida pelos srs. João Marinho de Sousa, presidente; João Correia Pinto, tesoureiro; Carlos Emidio Mata, 1.º secretario Bernardino Correia, 2.º secretario.

Vida elegante

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras: D. Maria Correia de Sampaio de Melo e Castro Seabra, D. Maria da Assunção Schröter Viana, D. Lucinda Wandshneider Ferreira, D. Maria Joaquina de Meireles, D. Maria Carlota de Carvalho Chianca, D. Maria Joana Peixoto Chelas Sant'Ana, D. Ana de Almeida Correia Leal, D. Maria Beatriz de Lima Rego Machado, D. Maria Alice de Sá Pires de Lima, D. Maria Fernanda Peixoto de Vasconcelos da Silva Tavares.

E os senhores: Visconde de Arneirós, Francisco de Figueiredo Cabral, Rui de Fontes Pereira de Melo Ferreira de Mesquita, Teodoro van Zeller, José Pinto Moreira Teles de Vasconcelos, Francisco Anjos Ribeiro Ferreira, Dr. Carlos Augusto Rodrigues Borges, Mário J. de Oliveira.

PRAIAS E TERMAS

NO CLUBE DE LEÇA — realiza-se hoje à tarde, nas salas deste elegantissimo clube, um chá, especialmente dedicado às crianças, filhas dos sócios.

Domingo, à tarde, havera uma «ginkana» infantil.

EM VIAGEM

Ida do Porto, está em Longra, a sr.ª D. Maria das Dores Posão Sarmento Pimentel e Neves.

Está no Couto de Cucujães, ida do Porto, com sua filha sr.ª D. Lidia, a sr.ª D. Alzira Andrade de Couto Andresen.

Com seus filhos está na Livração, ida do Porto, a sr.ª D. Maria Afonsina Dantas de Sousa Soares.

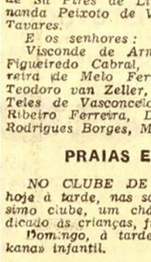
Ao Porto regressou do Marco a sr.ª D. Maria Alexandrina de Almeida Peres Pinto da Silva.

Do Porto partiu ontem para S. Sebastian, donde seguirá para o sul de França, o sr. José do Amaral Guimarães.

Ida do Porto, está em V. N. de Foscoa, o sr. dr. Julio de Castro Pereira Lopes.

Associação dos Comerciantes do Porto

As firmas exportadoras que estejam interessadas em proceder à exportação de artigos do seu comercio, podem solicitar na Secretaria desta Associação informações quanto à pretensão duma missão economica turca em adquirir diversos produtos portugueses.

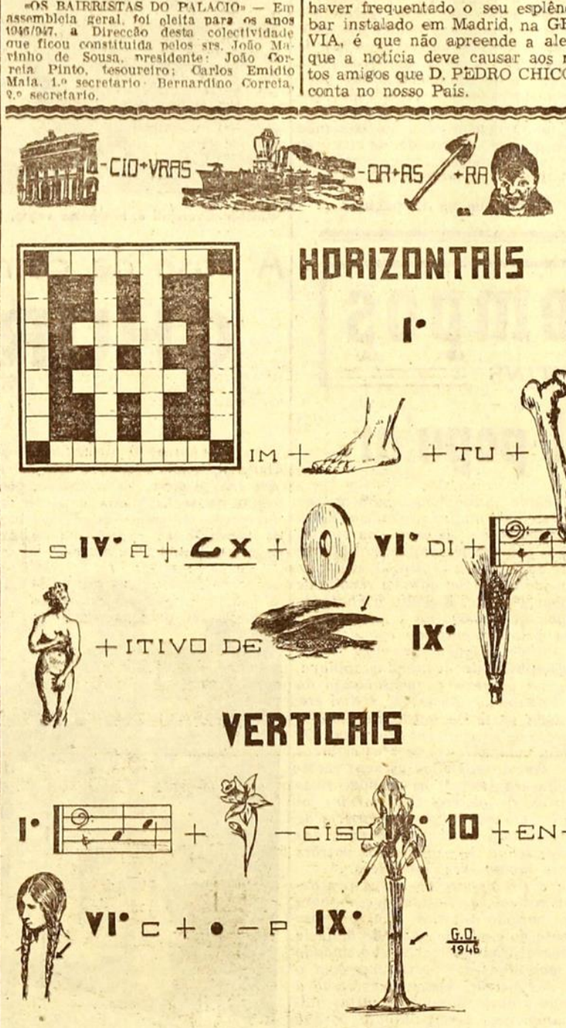


D. PEDRO CHICOTE

O popular «barman» espanhol está em Espinho

A chegada a Espinho de D. PEDRO CHICOTE, «barman» famoso e conhecida figura na vida elegante espanhola, a convite da «ESPINHO-PRAIA», de que são activos administradores os srs. Armando Crespo e Eng. Arnaldo Crespo, é certamente noticia de rara satisfação para os seus inúmeros amigos em Portugal.

Só quem não teve a felicidade de haver frequentado o seu esplêndido bar instalado em Madrid, na GRAN VIA, é que não apreende a alegria que a noticia deve causar aos muitos amigos que D. PEDRO CHICOTE conta no nosso País.



DECIFRAÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS — 1.º, Enfezado: ENGOIADO. 3.º, Fala: LOQUEIA. 7.º, Saber: CIENCIA. 9.º, Apanhado: AGARRADO.

VERTICAIS — 1.º, Graça: LINDEZA. 4.º, Coágulo: GRUMO. 6.º, Erro: CINCA. 9.º Coragem: OUSADIA.

Mulheres e Crianças

A' escuta! — Porquê?

Falando, há tempos, aos seminaristas de certo Seminário português de missões, observava melancòlicamente um eminente Prelado a quem Deus confiou os destinos de uma das nossas grandes dioceses do Ultramar: «Antigamente os sacrifícios da vida missionária eram enormes, e por isso mesmo é que os missionários iam, para se imolarem por Deus na conversão das almas; actualmente os sacrifícios da vida missionária são muito mais pequenos, e há quem tenha medo de dar tanto a Deus Nosso Senhor!»

Porquê? Mas porquê?... Interrogação que logo nos ocorre em face de problema tão desolado e, — digamos mais, — tão desorientador na sua falta de lógica. Todavia, não são precisas muitas considerações para que, também logo, se lhe dê resposta nítida e simples. A verdade é que a Humanidade enferma do enfraquecimento do espírito evangélico. Temível enfermidade que a leva a desviar os olhos do ceu para os fixar na terra! Esquecida de onde lhe vêm todos os dons, passa a contar, em tudo, com o seu próprio engenho e a sua própria força, apenas...

O homem tornou-se terrivelmente prático... E nesta espécie de desconfiança de tudo o que saia das realidades materiais ou, pelo menos, sensíveis, amesquinhou o seu ideal, reduzindo-lhe as aspirações, cortando-lhe as asas mais potentes, e contentando-se com realizações concretas, destas que se sujeitam à conta, peso e medida. Que tais realizações sejam necessárias, não seria eu quem o negaria. Mas dar-lhes o primeiro lugar, — quando não o único, — não será inverter os valores de modo funesto, pondo a matéria acima do espírito?

Mesmo em obras de apostolado se nota alguma coisa dessa prudência humana em que entra certa dose do materialismo estéril, cuja influência pretende infiltrar-se em toda a parte: «As obras são muitas... O dinheiro é pouco... O tempo não chega... Há muito que fazer entre nós... O «povo» está massado... Nem vale a pena tentar... Não se faz nada...», objecções não poucas vezes apresentadas como escusas à propaganda missionária, e nem sempre bem ponderadas antes de se exprimirem...

E' lógico que assim se pense... Digo isto sem ironia mas com infinita mágoa. Efectivamente, se o mal provém, como já se observou, do arrefecimento do espírito evangélico, — nas almas, que não em si mesmo! — e do consequente enfraquecimento, — sempre nas almas! — das suas poderosas energias, será de estranhar que a primeira vítima de semelhante mal seja essa obra das Missões, tão longínqua, tão... incómoda, e tão exigente nos seus duros sacrifícios?

Quando começa a cair o lume, é ao longe que principia a arrefecer. A chama amortecida aquece, ainda, os que dela se aproximam. Mas já não tem força para levar ao largo o seu calor e a sua claridade. Diminuiu... e apertou-se lhe o âmbito de irradiação. E' justamente o que sucede com a obra missionária... Eu não quero dizer, — de forma nenhuma! — que não sejam sinceras as objecções acima citadas, nem que não trabalhem dedicadamente, entre nós, na vinha do Senhor, aqueles que as apresentam. Se, porém, deitassem, — deixai-me falar assim, — no fogo do seu coração, a lenha da confiança cega na Providência que tudo faz, sem nós, e sem a qual nada podemos fazer; se ali deitassem, repito, a lenha das ambições ilimitadas do zelo, da paixão das conquistas espirituais no mundo inteiro, numa visão integral e grandiosa dos interesses de Cristo em toda a parte; se alimentassem esse fogo com amor à totalidade das almas, que todas, uma por uma, valem o sangue do Redentor... ah! que incêndios de caridade se ateariam em países cristãos e como se resolveria ràpidamente o angustioso problema das Missões! Os olhos de muitos se haviam de abrir e veriam, — como atrás se disse, — que para as obras de Deus há sempre lugar, e que umas não eliminam as outras. O Senhor, que a todas quer, fará milagres, se for necessário, para as sustentar, desde que encontre fé e confiança nas almas, e a docilidade indispensável para não estorvar a sua acção omnipotente com os acanhamentos dos pobres calculos humanos...

...Diz-nos o Evangelho que o Mestre voltando a Nazaré, depois da sua triunfal prègação nas margens do Lago de Tiberiades, não pôde operar ali os mesmos milagres, por causa da incredulidade dos habitantes da pequena vila.

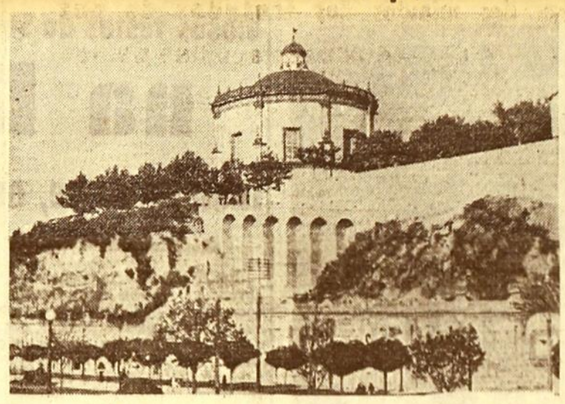
E nós, os habitantes das regiões onde a fé cristã impera, havemos de querer merecer o mesmo castigo? !...

Margarida de Magalhães.

Vila Nova de Gaia

Feriado municipal do concelho

A Serra do Pilar está, hoje, em festa



Guarnecido de árvores e envolvido por um cenário maravilhoso e cheio de colorido, ergue-se o vetusto e admirado Mosteiro da Serra do Pilar, interessante e típico postal ilustrado do vizinho concelho de Gaia

Hoje é o dia feriado para o concelho de Gaia. E isto significa que o visinho concelho está em festa e, com ele, toda a população ribeirinha e toda essa agitada e ruidosa mocidade dos nossos bairros populares que, nestes quinze dias de festa popular, não falta a animar, com a sua presença e com a sua alegria, o vasto e airoso arraial debruçado sobre o rio e sobre a ponte — ali, a dois passos do coração da cidade.

Conquanto os dias principais no programa dos festejos sejam o próximo sábado e domingo, a verdade é que as festas da Serra do Pilar estão, praticamente, no auge.

O amplo campo de manobras, todo guarnecido de barracas dos mais variados géneros e vistosamente engalanado ao jeito das nossas festas populares, com profusa iluminação eléctrica, as ruidosas «rodas de cavalinhos» e os alto falantes emitindo, constantemente, música e fazendo «dedicações» de discos, pelas vozes dos locutores José Nogueira Maia e António de Freitas Amaral, oferece um espectáculo admirável, cheio de colorido, de vibração e de entusiasmo e uma festa permanente.

Inaugura-se, hoje, a «feira das sementes»

Hoje há um pormenor novo no programa dos festejos da Serra do Pilar. Trata-se da inauguração da «feira das sementes», acontecimento muito interessante no conjunto de pormenores em que o programa se divide. Sabido como é que o concelho de Gaia é, essencialmente, um concelho de agricultores, por aqui se verifica a importancia que tem para as camadas populares a «feira de sementes» que hoje é inaugurada.

Sábado e domingo próximos, culminam as festas da Serra do Pilar

E, porém, sábado e domingo próximos que as festas da Serra do Pilar alcançam o auge. No sábado, darão entrada no local — que está vistosamente engalanado com bandeiras e festões pela mão do conhecido ornamentista Joaquim dos Santos (Grenha) — darão, ao fim da tarde, entrada no local as duas bandas de musica que, nos seus coretos, tocarão até ao pôr do sol.

No domingo, 18, continuará o arraial, com concerto pelas duas referidas bandas de musica, fogo japonês e fogo de artifício pelos pirotécnicos Moita e Duarte, de Coimbrões, lançamento de aerostatos, etc., etc.

Enfim, um programa digno das autenticas festas do concelho de Gaia.

A gente de Matosinhos

terá de abastecer-se, durante algum tempo,

NUM MERCADO DE MADEIRA, QUE SE FEZ JUNTO DO RIO LEÇA

Não vai para graças o tempo, mas há quem chame, já, àquele aglomerado de barracas que está junto do rio Leça, no sítio onde, outrora, existiu a alameda de Matosinhos, o «Mercado Negro»! Não sendo para graças o período que decorre, devido à escassês de géneros, reveste-se de graça, no entanto, o dito, visto ter-se pintado de côr escura o referido aglomerado de madeira, com o objectivo de preservar esta da intempérie. Não se sabe, ainda, quando a mudança se efectuará, mas o certo é que, perante tal dito, as donas de casa não deixarão de hesitar, lembrando-se da escandalosa especulação de que, por vezes, têm sido vítimas, não só no antigo mercado — onde os candongueiros, e, sobretudo, as candongueiras, abundam — mas, também, na praia — onde, por vezes, se fazem às claras negócios muitíssimo escuros...

Seja como fôr, o mercado provisório de Matosinhos começará em breve a cumprir. Entretanto, no sitio onde existia o velho, a demolição prosseguirá. E' muito possível que, das novas pedras e, sobretudo, do cimento armado que nele vai ser aplicado, alguma coisa de bom resulte para a população da vila, que, na pior quadra do ano, não terá outro remédio senão ir para a margem do Leça abastecer-se. Palavra de honra que, se fôssemos donas de casa e tivessemos de escolher entre a democrática «bicha» e este novo «Mercado Negro» de Matosinhos, talvez hesitássemos. Um Mercado, embora provisório, naquele desabrigado sitio, constitui perspectiva pouco agradável, pois ninguém gosta de adoecer por prazer...

Tricentenário da Padroeira de Portugal

TRANCOSO, 13. — Nos próximos dias 15 a 17 do corrente, realizar-se-ão, nesta vila, imponentes festas em honra de Nossa Senhora da Fresta, padroeira de Trancoso.

No dia 16 será, também, comemorado, com a maior magnificência, o tricentenário da proclamação da Padroeira de Portugal com o seguinte programa: às 7,30, santa missa, com comunhão geral, na igreja de S. Pedro; às 9 horas, na igreja de Santa Maria, santa missa, celebrada pelo sr. D. João de Oliveira Matos, comunhão solene de crianças e administração do Crisma; às 12 horas, na igreja de S. Maria, bênção duma nova e artistica imagem de Nossa Senhora da Fátima; procissão conduzindo a imagem de Nossa Senhora para o Parque Municipal; às 12,30, no Parque Municipal: coroação da imagem de Nossa Senhora da Fátima, em reconhecimento da sua realeza e padroado sobre Portugal; alocução; renovação da consagração do concelho a Nossa Senhora; missa campal e procissão do Santíssimo Sacramento; às 16,30, desfile da Juventude Católica do concelho; às 17 horas, no Parque Municipal: sessão de homenagem da juventude a Nossa Senhora, padroeira de Portugal, presidida pelo sr. D. João de Oliveira Matos. — C. da Mocidade Portuguesa. Esta ultima equipa é constituida por Jorge Branco, António Cardoso, Eugénio de Carvalho, Juvenal Ramos e Carlos Costa, timoneiro.

ESTALEIROS NAVAIS — As obras de construção das docas secas dos Estaleiros Navais, como noticiámos, há dias, estão bastante adiantadas, assim como os trabalhos de moldagem de chapas para os navios. No próximo dia 17, o primeiro dia das Festas da Agonia, deve ser assente a quilha do primeiro barco, que como dissemos é um arrastão para a Empresa de Pesca de Viana.

ACIDENTE MORTAL — Ontem, de tarde, por volta das 17 horas e meia, quando seguia, juntamente com um grupo de rapazes que vieram a esta cidade ás inspecções militares, foi colhido por uma caminheta, na rampa do Sul da ponte metálica, o jornaleiro Procilio Martins Neiva, de 38 anos, casado, natural de Fragoso, concelho de Barcelos. O desventurado, devido á violência do choque, foi projectado á distancia, sofrendo gravíssimas contusões internas. Socorrido pelos companheiros no local, não deu acordo de si, pelo que foi chamada a ambulancia da Cruz Vermelha e conduzido ao Hospital da Misericórdia desta cidade. Chegado ali, porém, os médicos de serviço limitaram-se a verificar o óbito.

A caminheta pertencia a uma firma da Póvoa de Varzim, tinha o numero de matricula R. O. 10-78 e era conduzida pelo motorista Fernando Duarte de Sampaio, que, segundo nos informaram, não teve responsabilidade no desastre.

No curto espaço de dois dias registaram-se no mesmo local outros tantos acidentes de consequências fatais.

JOGO DE BASQUETEBOL — Realizou-se, ontem, à tarde, no Estádio «Dr. José de Matos», um jogo de basquetebol entre as equipas do Sport Clube Vianense e do Sporting de Fão, tendo vencido este ultimo por 24-39, depois de exibição agradável.

FESTA RELIGIOSA — Na igreja matriz, realiza-se, amanhã, quinta-feira, a festividade de Nossa Senhora da Assunção, cujo programa é o seguinte: às 8 horas, missa rezada e comunhão geral; às 10 horas, missa solene; às 17 horas, sermão pelo rev. António Martins Fernandes, professor do Seminário de Vilar, do Porto; «Te-Deum», benção e despedida à Virgem. — S. C.

PELA PROVINCIA

Atingido pela haste dum boi

MACEDO DE CAVALEIROS 14 — José Natário, casado, de Travanca, deste concelho, e mecanico duma debulhadora, quando ajudava á mudança desta, foi atingido, gravemente, pela haste dum boi, tendo dado entrada no hospital depois de socorrido pelo médico dr. Flores.

Criança atingida pelo fragmento duma pedra

RESENDE, 14 — Foi operado, no Hospital de Resende, o menor de 6 anos Joaquim Teixeira, filho de Eduardo Teixeira e de sua mulher, Joana de Jesus, residentes no lugar da Portela do Valado, freguesia de Resende, por ter sido atingido na cabeça, com um fragmento de pedra que saltou em consequência de tiro numa pedreira.

Não houve a menor culpa dos operários que trabalhavam na pedreira.

Incêndio

VILA REAL, 14. — Na vizinha povoação de Folhadela, ardeu completamente a casa de residência de José Augusto Queirós, funcionário aposentado dos caminhos de ferro. Os prejuízos elevam-se a dezenas de contos e não estão cobertos pelo seguro.

O incêndio ainda se propagou a duas casas contíguas, mas os bombeiros acudiram a tempo.

Agressão com arma de fôgo

COIMBRA, 14 — Deu entrada nos Hospitais da Universidade, o pedreiro Albino da Costa, de 37 anos, de Nelas e residente na Felgueira Velha, onde foi agredido com um tiro de espingarda caçadeira, recebendo vários ferimentos.

Colhido pelo desabamento dum telhado

SANTAREM, 14 — Esta tarde abateu parte do telhado duma caserna do quartel de Artilharia n.º 4, sendo apanhado um servente que sofreu ferimentos.

Uma adega e um palheiro destruídos pelo fogo, sendo os prejuízos calculados em cem contos

SANTAREM, 14 — A noite passada andaram, por completo, uma adega e um palheiro pertencentes ao sr. Alfredo da Silva Nogueira, proprietário em Azenha de Baixo.

O fogo foi extinto pelos Bombeiros Municipais e os prejuizos são avaliados em cerca de cem contos.

Vítima de gravissimo acidente

SANTAREM, 14 — Manuel Gargalo, de 25 anos, trabalhador, casado, natural e residente em Alpiarça, foi atingido, no rosto, pela engrenagem duma debulhadora.

Sofreu esmagamento dum olho.

Queda grave

SANTAREM, 14 — Vitor Inácio, de 11 anos, estudante, filho de António Suspiro e de Cesaltina Raposo, morador na Rua da Amargura, deu uma queda e fracturou o braço esquerdo.

Diário de Braga

AS LIGAÇÕES DA SEDE DO DISTRITO COM O LITORAL

AGOSTO, 14 — Das estradas do distrito de Braga, beneficiadas, ultimamente, com dotações de vulto para reparações importantes, aparece, em situação, por assim dizer, única, mas de destaque, a de ligação entre Braga e Barcelos, que desta cidade liga, em direcção ao litoral, para a Póvoa de Varzim e Esposende. Cinco mil contos foram destinados a essa estrada que é, presentemente, uma das mais movimentadas da região, e que deve, depois desta importante reparação, ficar pavimentada a paralelipipedos, desde Braga até Gamil. Além de Gamil, pensa-se construir uma derivação que anule a passagem de nivel de S. Bento da Várzea, modificação absolutamente necessária, que o aumento de trânsito, exuberantemente, justifica. Trata-se, sem dúvida, de beneficio de grande relevo, mas que fica incompleto, já porque a derivação acima indicada, ainda deve demorar seu tempo, já porque, além de Gamil, a estrada, fica, como está, em «macadame», com todos os seus inconvenientes. Especialmente no troço de Barcelos a Esposende, a estrada, está, como já recentemente dissemos, deplorável, tornando-se imperiosamente necessária a modificação do seu pavimento. Braga está a verificar aumento enorme das suas relações com o litoral, e, esse aumento, indica, de maneira segura, modificação de hábitos que à região muito interessa. Deve, portanto, a cidade, procurar, pelos meios ao seu alcance, que a obra a iniciar com a dotação acima indicada, seja concluida, o mais ràpidamente possivel. Entretanto, naqueles pormenores pequenos, que podem evitar ou diminuir os inconvenientes que, actualmente, sofrem as pessoas obrigadas a fazer o trajecto Braga-Esposende ou vice-versa, podem, os cantoneiros e os chefes de conservação responsáveis — neste caso, o que exerce a sua actividade no concelho de Barcelos — perseverar na dedicação e no esforço que muitas vezes supre, embora passageiramente, os grandes cometimentos. Assim prestigiarão os serviços, servindo a colectividade.

CASO A AVERIGUAR

Na Secção de Justiça da P. S. P., comunicou, Maria Rosa do Céu Antunes de Oliveira servical, residente no lugar de Moimenta, da freguesia de Covas, concelho de Terras do Bouro, que ontem, quando se encontrava junto da garagem da carreira de caminhetas da Rua de Marcos, lhe foi surripiada uma certa contiinha, além de outros objectos, roupa e calçado.

OBJECTOS ENCONTRADOS NA VIA PUBLICA

Na Secretaria do Comando da P. S. P., foram entregues os seguintes objectos achados na via publica: 1 chave, uma argola com quatro chaves pequenas e dois sacos de linhagem.

VIZINHOS QUE SE NÃO ENTENDEM...

O fabricante de calçado Manuel Gonçalves da Silva, residente no lugar de Vendas freguesia de Tebosa, apresentou na P. S. P. uma queixa contra a sua vizinha, Joaquina Barbosa Vilela, tecedeira, por a todos os instantes dirigir insultos a sua esposa Maria Dores de Faria

PREMIO PARA UM CICLISTA

Pelo sr. José de Freitas, proprietario da Casa Sport, da Rua do Souto, foi oferecido para ser entregue ao corredor da XI Volta a Portugal, que envergue a «camisola amarela» na capital minhota, um jogo de roupa interior e peças utilitárias.

PROCESSO ENVIADO AO TRIBUNAL

Ao poder judicial da comarca foi enviado pela P. S. P. um processo instaurado contra José Manuel Gomes Morais, negociante da rua de D. Afonso Henriques concelho de Guimarães arguido de promover o transito de carnes verdes de vitela de proveniencia clandestina.

SORTEIO DUM CARNEIRO

No passado domingo, foi realizado o sorteio dum carneiro, cujo produto reverteu em favor dos festejos realizados na Rua da Boavista em honra de S. Tiago.

O bilhete premiado é o numero 1.... sendo dado o praso de oito dias para a sua apresentação.

CRIANÇA COLHIDA POR UM CARRO DE MÃO

Ao Hospital de S. Marcos foi receber curativo dum ferimento no braço direito, filho de Hilário Simões Rodrigues e de Joaquim de Jesus Rodrigues, da freguesia de Maximinos e que havia sido colhido por um carro de mão.

BOLETIM DIARIO

15-8-1890 — E' iniciada a publicação do jornal «Correio de Braga»

Aniversarios — Hoje fazem anos as sr.as: D. Maria Adelaide da Cunha Pinto, D. Ester da Apresentação Pereira de Almeida D. Carolina Hortas e os srs.: Abel da Natividade Gonçalves Forte, e Antonio Rodrigues Junqueira Junior.

Diversões — Cinema, de tarde e à noite, no Teatro Circo, com o filme de produção francesa «O Bemfeitor».

Farmacias de serviço — Hoje estão de serviço permanente as farmacias: Correia na Rua de S. Vicente, Coelho, na Praça Municipal e Brito, na Avenida Marechal Gomes da Costa.—A. M.

RELATÓRIOS

Dos Serviços Municipalizados de Electricidade de Matosinhos

Recebemos o relatório da direcção dos Serviços Municipalizados de Electricidade da Camara Municipal de Matosinhos referente à gerência de 1945. Documento expresso da evolução económica e financeira ali registada, contem alguns gráficos a cores, mostrando a evolução dos consumidores de 1935 a 1945, distribuição da energia e utilização por escalões, bem como mapas comparativos. O referido relatório, que saiu das oficinas de «O Comércio do Porto», conta, ainda, das obras realizadas, entre as quais se contam a montagem do posto de transformação no lugar de Rodão, em Lega da Palmeira, e construção dum edificio em S. Mamede de Infesta, destinado também a um posto de transformação.

Pedindo uma madrinha de guerra

Um soldado pertencente ao Batalhão de Cacadores do Norte que se encontra ao servico da Patria na nossa longinqua Colonia de Macau, moço e saudoso da sua terra, escreve-nos dirigindo-nos um apelo:—pretende ter alguem em Portugal, que com ele troque correspondencia, suavizando-lhe, assim, as agruras da ausencia e do seu distante afastamento da terra natal.

Quem ou

Noticiário estrangeiro

DIA A DIA MUNDIAL

Debate concluso

Apesar dos receios expressos, por certos meios internacionais, de que o debate sobre o tratado de paz, com a Itália, viesse protelar, desmesuradamente, os trabalhos da Conferência de Paris, a sua conclusão rápida desmentiu semelhantes previsões. Fizeram-se afirmações interessantes, contra a política imperialista italiana, exacerbada, ao máximo, pelo fascismo. Mas prestou-se também a devida homenagem ao povo italiano. Este tem sido vítima de actos que, em seu nome, determinadas minorias, têm levado a cabo. A jovem democracia, na Itália, necessita, indispensàvelmente, dum condicionalismo mesológico internacional que o favoreça e acarinhe. Todavia, para o obter, urge que abdique de antigas megalomanias expansionistas que lhe alienam simpatias e solidariedades.

Velhas ideias e métodos

O prodigioso desenvolvimento científico e técnico dos últimos anos criaram e incrementaram condições inteiramente novas, no Mundo. O industrialismo e até a agricultura industrializada moderna exigem que a produção e o consumo se façam em plano universal. A exploração, o emprego e a circulação das matérias primas, da mão de obra, das mercadorias precisam ser encaradas, organizadas e dirigidas em escala mundial. O objectivo primacial não deve ser o de beneficiar este ou aquele indivíduo, esta ou aquela classe, esta ou aquela nação. Tem de visar o bem-estar da Espécie humana, em conjunto, e de cada pessoa, em particular. O mal da hora presente é que velhas ideias e métodos se continuam a adoptar e a ser postos em acção, para enfrentar situação inédita que eles são incapazes de solucionar.

Declaração de Chang-Kai-Chek

A situação da China arrasta-se lastimosa e sanguinolentamente. A pavorosas torturas da invasão nipónica, sucederam-se os morticínios e as depredações da guerra civil. O que se passa, na China, não pode deixar de interessar o resto do Mundo. Todos os sucessos psicológicos, políticos, económicas e sociais dos últimos tempos, têm demonstrado quanto a vida de todos os homens é interdependente e solidária. O sofrimento de qualquer parcela Espécie humana, por mais longínqua que esteja, repercute-se a distância. Dá-se na esfera política, económica e social o mesmo que acontece com os fenómenos físicos e químicos. Reagem uns sobre os outros. E, na Ásia, já tão conturbada, pelo que está a dar-se na Palestina, a guerra civil chinesa é coeficiente de perturbação de alcance considerável. Oxalá a declaração de Chang-Kai-Chek, prometendo um governo constitucional, à China, onde tenham representação todos os partidos, lhe traga a calma e a pacificação.

Ignotus.

A Turquia está decidida

a aceitar a revisão do regime que regula a navegação nos Dardanelos

mas exige a participação da Grã-Bretanha

nas alterações a estabelecer

ESTAMBUL, 14. — O Governo turco, segundo se soube, rejeita, claramente, qualquer restrição à soberania e independência da Turquia, nos termos da resposta à nota russa em que se solicita a revisão da convenção de Montreux, de 1936, de forma a permitir a participação directa da Russia na defesa dos Dardanelos.

A resposta turca recebeu a sua forma final na reunião do Ministério realizada ontem e deve ser entregue, em breve, ao professor A. Vinogradof, embaixador soviético na Turquia.

Embora exprimindo a disposição da Turquia de modificar o regime dos Estreitos, de forma a pô-lo de harmonia com as condições internacionais presentes, a nota turca relembra que a emenda à convenção de Montreux exige o consentimento de todos os signatários, incluindo a Grã-Bretanha. — REUTER.

*

WASHINGTON, 14. — Uma voz muito autorizada no concerto político dos Estados Unidos acaba de formular a opinião de que o estado caótico das relações internacionais exige, cada vez com mais urgência, uma reunião entre o presidente Truman, dos Estados Unidos; o generalissimo Estaline, pela União Soviética, e Clement Attlee, pela Grã-Bretanha.

Quem formulou aquela opinião foi o senador Claude Pepper, da Flórida, que é apontado como o possível candidato à vice-presidência dos Estados Unidos, nas eleições presidenciais de 1948. — REUTER.

A Russia acusa a Turquia de ter violado, durante a guerra, o acordo que regulariza a navegação nos Dardanelos

LONDRES, 14. — O correspondente diplomático da «Reuter» escreve que a resposta da Turquia à nota soviética, que propõe a revisão do regime existente no Mar Negro e nos Estreitos, estabelecido pela convenção de Montreux, segundo esperam os círculos bem informados de Londres, rejeitará a sugestão feita de que os termos da convenção de Montreux foram violados pelo Governo turco, durante a ultima guerra.

A nota soviética cita uma série de casos em que alega que barcos de patrulha alemães ou italianos, ou navios de guerra auxiliares, foram autorizados, pelos turcos, a passarem pelos Estreitos para entrarem no Mar Negro, violando a convenção existente.

Consequentemente, Moscovo afirma que a convenção de Montreux não fornece um meio de segurança para o Mar Negro, em tempo de guerra, e afirma, por isso, que devia ser emendada, no que dá à União Soviética uma responsabilidade conjunta com a Turquia, para a defesa.

Certamente, o artigo 19.º da convenção de Montreux estabelece, claramente, que em tempo de guerra, não sendo a Turquia beligerante, os navios de guerra das forças beligerantes não poderão passar pelos Estreitos. O problema está agora na definição do que são navios de guerra.

A opinião de Londres

Repelindo a sugestão de que a Turquia violou a convenção de Montreux, os círculos bem informados de Londres crêem que o Governo turco manterá que todos os navios do «Eixo» que tiveram autorização para passar pelos Estreitos não eram navios de guerra, segundo os termos do entendimento. A definição dos navios de guerra a que deve ser negada a passagem é dada no anexo 2.º da convenção de Montreux e baseia-se na definição estabelecida no tratado naval de Londres, do mês de Março de 1936.

Espera-se que a Turquia argumente em que, fôsse qual fôsse a tendência nesse assunto do Governo turco de então, nenhuma autoridade era obrigada, pela convenção existente, a fechar o Mar Negro a qualquer navio auxiliar do «Eixo», da classe daqueles a que foi dada a passagem.

Embora se possa argumentar que a definição de navios de guerra da convenção de Montreux não fornece adequada segurança para as potências do Mar Negro, a Turquia sustentará, provàvelmente, que, enquanto existir a actual convenção, não poderá proceder doutra maneira. — REUTER.

Estão a ser concentradas tropas russas no Caucaso

WASHINGTON, 14. — O embaixador da Pérsia nesta capital, Husseini Ala, declarou ter recebido a informação de que estão concentradas tropas russas no Caucaso, ao Norte da Pérsia. Acrescentou ignorar o objectivo desta concentração. — REUTER.

A GRÃ-BRETANHA E O PROBLEMA DOS DARDANELOS

LONDRES, 14 — Do redactor diplomático da «Reuter»: — O informador oficial do Ministério dos Negócios Estrangeiros britânico declarou, hoje, que o Governo inglês pensa que a revisão do acordo de Montreux, de 1936, sobre os estatutos dos Dardanelos, deve ser discutida numa conferência das potências signatárias desse acordo. Solicitado a comentar a recente nota soviética dirigida à Turquia, propondo que o acordo de 1936 seja revisto em discussões apenas de representantes de países com territórios na costa do Mar Negro, o informador declarou: «Suponho que será muito difícil que a Grã-Bretanha aceite essas sugestões». Os Estados com territórios na costa do Mar Negro são a Rússia, a Turquia, a Bulgária e a Roménia. — *Reuter.*

O GOVERNO DA PÉRSIA ORDENOU AS SUAS TROPAS PARA ESTAREM DE PREVENÇÃO

TEERÃO, 14. — Uma divisão de tropas do Governo central, no efectivo de cêrca de 15 mil homens, recebeu hoje ordens para se manter em prevenção em Kazvin, enquanto se anuncia que os democratas de Azerbeijan estão a concentrar-se a umas cem milhas ao Norte.

O adido militar dos Estados Unidos, no Irão, esteve na cidade de Kazvin, onde foi, propositadamente, para observar de perto a situação.

Segundo se anuncia, os democratas de Azerbeijan estão a concentrar-se na povoação de Koerramdarao, que fica próxima de Zenjan, a 90 milhas ao Norte de Kazvin. — U. P.

O chefe do ramo britânico da família Rotschild

CASOU-SE COM UMA ANTIGA SECRETÁRIA DO MINISTRO BRITÂNICO NOEL BAKER

LONDRES, 14 — «Lord» Rotschild, de 35 anos, chefe do ramo britânico da célebre casa bancária, casou-se hoje, com miss Tereza Georgina Mayer, de 29 anos, antiga funcionária que ele conheceu quando estudava em Cambridge. Durante a guerra, «lord» Rotschild esteve empregado na contra-sabotagem e foi condecorado com a «Georges Medal» e com a «Legião Americana de Mérito». «Miss» Mayer foi antiga secretária do ministro britânico de Estado, Phillip Noel Baker. — Reuter.

O corpo de Wells será incinerado

LONDRES, 14 — H. G. Wells, célebre escritor inglês que faleceu ontem, deve ser cremado. A cerimónia será particular, não se anunciando a data do funeral. O filho mais velho do escritor G. P. Wells, disse que seu pai sofria do coração, e que há dois anos que trabalhava muito irregularmente. «A sua saúde variava muito», — disse ele. — REUTER.

ACTUALIDADES

O USO TERAPEUTICO DO FRIO

Numerosos cientistas são unanimes em prever que, grande futuro está reservado, na Medicina moderna, ao uso terapeutico do frio. Evidentemente que este uso não representa nada de novo, pois as compressas de água fria e gelo já se usavam na época de Hipocrates. Por seu turno, os curandeiros das tribus árabes recomendavam, também, tratamentos frios para muitas enfermidades então conhecidas. Conta-se, igualmente, que durante a retirada de Moscovo pelas tropas de Napoleão, os cirurgiões militares franceses procediam a amputações de membros sem que os pacientes sofressem grandes dores graças ao frio rigorosissimo que o cercava. Pouco antes de a guerra começar, o «sono gelado» era recomendado por muitos médicos como um grande passo no tratamento do cancro e da diabetes.

Enfim, com os ensinamentos colhidos no decurso deste ultimo conflito, pode dizer-se que a ciência da cura por meio do frio progrediu de maneira extraordinária e que amplos horizontes se abrem aos cientistas para o seu uso, a bem da Humanidade.

O «HYDE PARK» E' CONSIDERADO MONUMENTO NACIONAL POR NELE TER VIVIDO O PRESIDENTE ROOSEVELT

Tal como aconteceu com a casa campestre de Churchill, também o «Hyde Park», casa solarenga que foi de Franklin Roosevelt, acaba de ser doada ao Estado norte-americano pela esposa e filhos do inolvidável Presidente, e convertida pelo país em «monumento nacional.»

Aquela casa, com o seu edílico parque e as suas inextinguíveis recordações, está intimamente ligada a história de uma das vidas mais prodigiosas que os Estados Unidos da América criaram até hoje e que só tem semelhança na História norte-americana com as de George Washington e Abraham Lincoln. O «Hyde Park» situa-se na margem esquerda do rio Hudson, a uns oito quilómetros ao Norte da cidade de Pouhkeepsie, aproximadamente a meio caminho entre Nova Iorca e Albany, capital do Estado do mesmo nome. Foi lá que nasceu, em 30 de Janeiro de 1882, Franklin Delano Roosevelt, unico filho de James Roosevelt e de sua esposa, Sara Delano Roosevelt, e que viria a ficar na História como o unico estadista eleito quatro vezes seguidas Presidente dos Estados Unidos da América.

Foi no «Hyde Park» que o casal Roosevelt recebeu em 1939, pouco tempo antes de ser declarada a guerra, Jorge VI de Inglaterra e sua esposa, a princesa Izabel.

Enfim, este novo monumento nacional está cheio de deliciosas recordações para os norte-americanos.

UM NOVO «FUHRER» NA ALEMANHA DE AMANHÃ?

Eis um «esboço» à pena daquele que é indicado pelos observadores da actualidade germanica como o futuro «fuhrer» da Alemanha:

— Cinquenta e três anos, baixo de estatura, calvo, mal vestido, a fisionomia aberta e os olhos vivos, — assim nos aparece Walter Ulbrich.

Procede da pequena burguesia, pois é filho dum alfaiate de Leipzig, e desde muito novo que professa ideias revolucionárias.

Aos 35 anos, entrou para o Reichstag como deputado por Potsdam. Em 1933, após a ascensão de Hitler ao Poder, emigrou para a Russia, onde se conservou até à queda do nacional-socialismo.»

DE AGORA PARA O FUTURO, NUNCA MAIS NINGUEM RESSONARA ALTO

O ressonar alto é, na verdade, um dos maiores e mais involuntários defeitos que podem ser atribuidos a alguem, não só pelo desagradável e ruidoso «concerto» com que o «defeituoso» brinda os circunstantes, no teatro, no comboio ou, simplesmente, em casa, como pelo facto de o «roncar» ser o indicio de uma imperfeição física. Felizmente, porem, que, para aqueles que ressonam alto, nem todos os sábios empregam a sua actividade na lamentável tarefa de criar rapidos e eficazes meios de matar. Há, também, muitos dentre eles que se preocupam em estudar as causas da imperfeição humana e de criar os meios de a combater ou evitar. E assim, está neste caso o prof. Strauss (o nome está ligado à musica e, portanto, à harmonia do ruido) que é um dos nomes mais consagrados do grupo de professores do Hospital Miguel Reese, de Chicago, e que, louvavelmente, se dedicou à tarefa de descobrir os motivos por que uma pessoa ressona alto.

Segundo esse eminente homem de Ciência, o que provoca o desagradável ruido respiratório a que o povo, a sua linguagem simples, chama «roncar», é a estreiteza dos chamados «planos da garganta» provocada pelo excessivo engrossamento dos tecidos situados entre as amigdalas. E' esta deficiência que anormaliza, portanto, a respiração. Ora o dr. Strauss não se limitou a estudar as causas; procurou, também, criar os meios de neutralizar o defeito, e descobriu que as injecções dum produto chamado «slynasol» podem acabar com o «ronco», em grande parte dos casos, ou atenuar a sua intensidade, reduzindo-a a cinquenta por cento — nos casos mais renitentes.

E não se julgue que falta importancia a esta descoberta; é que, — a acreditar em estatisticas recentes — é de 130 milhões o numero de pessoas que, no Mundo, ressonam alto, perturbando o bom gosto auditivo dos restantes 2.000 milhões que povoam o Universo!

Alegrem-se, pois, aqueles que, por roncarem, ao dormir, sofriam dum penoso complexo de inferioridade

A. B. A.

AKTIEBOLAGET AEROTRANSPORT

Carreiras semanais entre

Estocolmo - Lisboa - Estocolmo

COM BIMOTORES D. C. 3

Ligações com:

COPENHAGUE
BRUXELAS
PARIS
MADRID

	HORA LOCAL
Chegadas:	
a LISBOA, às quartas-feiras, às	15,40
Partidas:	
de LISBOA, às quintas-feiras, às	8,00

Preços das passagens:

LISBOA-PARIS	2.400$00
LISBOA-BRUXELAS	2.750$00
LISBOA-COPENHAGUE	4.900$00
LISBOA-ESTOCOLMO	5.370$00

(Preços sem taxas adicionais) — Ida e volta: 10 % de redução.

INFORMAÇÕES E RESERVA DE LUGARES:
ESCRITÓRIOS DA COMPANHIA
AERO - PORTUGUESA
Em Lisboa, na Av. da Liberdade, 120 — Telefs. 21348 e 21349

O julgamento de Nuremberg

NUREMBERG, 14 — Do correspondente especial da «Reuter», William Hamsher: — «Sir» David Maxwell Fyfe, acusador britanico, do Tribunal de Nuremberg, interrogou, hoje, Max Justtner, nazi chefe da organização «SA» — Camisas Castanhas — acerca do morticinio de 10.000 judeus de Vilna, no Outono de 1941.

O tribunal encerrou os seus trabalhos por hoje, antes de estar terminado o interrogatório de Joettner. — REUTER

POLICIA JUDAICA DEPOIS DE TENTAR ENTRAR NOS EDIFICIOS DO GOVERNO DA PALESTINA

Pouco antes da meia-noite, forças da polícia britanica entraram em Telaviv e patrulham as ruas. — REUTER.

JA COMEÇARAM A SER ENVIADOS PARA A ILHA DE CHIPRE OS EMIGRANTES ILEGAIS JUDEUS

LONDRES, 14. — O navio de carga «Empire Heywood» com os primeiros judeus que pretendiam entrar na Palestina foi avistado esta manhã ao largo da ilha de Chipre. Escoltava-o o cruzador britanico «Ajax» e os dois navios vinham acompanhados de um terceiro, cujo nome se ignora. Todos os três lançaram ferro a meia milha de Famagusta. No cais encontravam-se soldados britanicos armados com metralhadoras. O «Empire Heywood» partiu de Haifa ontem com outro barco de carga britanico, «Empire Rival». Nos dois navios embarcaram 1.300 pessoas. Segundo informações recebidas em Londres, a situação na Palestina às primeiras horas de hoje, depois de um dia e uma noite de tensão e várias manifestações de protesto contra o embarque dos judeus, era calma. — REUTER.

O SENADOR PEPPER PEDE PARA QUE O PROBLEMA DA PALESTINA SEJA ENTREGUE À O. N. U.

WASHINGTON, 14. — O senador Claude Pepper, da Flórida, possivel candidato à vice-presidência, por parte dos democráticos, nas eleições de 1948, instou ontem, à noite, com a Grã-Bretanha para entregar o problema da Palestina às Nações Unidas e criticou o «poderio politico» britânico no Médio Oriente declarando: «A Palestina podia, fàcilmente, receber, agora, não apenas 100.000 judeus mas 300.000. Se os Estados Unidos advogam uma pátria para os judeus deviamos permitir-lhes que viessem para este país. Se o Governo apresentar ao Congresso um projecto emendando as leis da imigração, eu farei todo o possivel para apoiar essas leis». — REUTER.

O IRAQUE RECUSA-SE A DISCUTIR COM OS JUDEUS E NEGA AOS ESTADOS UNIDOS O DIREITO DE INTERVIR NOS ACONTECIMENTOS DA PALESTINA

BAGDAD, 14 — O Governo do Iraque anunciou, hoje, que se recusa a discutir com representantes judaicos o problema da Palestina. Tornou também público que os Estados Unidos não têm o direito de intervenção na Palestina, visto que o respectivo Governo já declarou, abertamente, a sua simpatia pelos judeus e os seus sentimentos contra os árabes. O Iraque não pode aceitar os Estados Unidos como participando nas discussões sobre o problema da Palestina e não pode também aceitar como base das discussões o plano da Comissão de Inquérito anglo-americana sobre a partilha do país. — REUTER.

A LIGA ARABE AI ENTRAR A FUNDO NAS DISCUSSÕES QUE SE VÃO TRAVAR A VOLTA DO PROBLEMA DA PALESTINA

ALEXANDRIA, 14 — Os ministros dos Negócios Estrangeiros dos Estados árabes, reunidos ontem à noite em Alexandria, decidiram que «cada um desses Estados envie representantes para Londres afim de discutir, com a Grã-Bretanha, o problema da Palestina. Abdul Azzam Pashá, secretário geral da Liga Arabe, declarou aos jornalistas que se não tratará de uma reunião de mesa redonda em que os chefes sionistas tomem parte. Azzam Pashá acrescentou que a Grã-Bretanha podia fixar a data da conferência e que ele representaria nela a Liga Arabe. — REUTER

(Mais informes do ESTRANGEIRO na 5.ª página)

Na sessão de ontem da Conferência da Paz, foram expostos, pelos representantes respectivos, os pontos de vista da Bulgária e da Hungria

«cerca dos minutos dos tratados de paz elaborados para aqueles países

PARIS, 14. — Apresentado o ponto de vista da Bulgária sobre o tratado de paz na Conferência de Paris, durante a sessão plenária desta manhã, Kimon Georgiev, primeiro primeiro búlgaro, proclamou que o povo búlgaro dera uma contribuição extremamente modesta na luta contra a Alemanha hitleriana. A Bulgária é o terceiro país satélite do «Eixo» a expôr as suas razões perante a Conferência. A voz da Itália e da Roménia já se fez ouvir.

O primeiro ministro búlgaro declarou: «Nós, homens da nova Bulgária, não desejamos apoucar os crimes daqueles que lançaram o nosso país na guerra ao lado da Alemanha. A odiosa aliança com a Alemanha, a declaração de guerra à Grã-Bretanha e aos Estados Unidos, a transformação da Bulgária em base militar alemã e as lamentáveis acções a favor de Hitler e do seu grupo, que, mais tarde, levaram a Rússia a declarar guerra à Bulgária, são crimes pelos quais os responsáveis já foram severamente punidos.

«QUANDO A BULGARIA ASSINOU O PACTO TRI-PARTIDO, UM EXÉRCITO ALEMÃO DE QUINHENTOS MIL HOMENS OCUPAVA, PRATICAMENTE, A BULGARIA»

E' dever nosso, contudo, libertar o povo hungaro da responsabilidade moral e estamos certos da boa compreensão daqueles que conhecem a prolongada luta do nosso povo contra a ditadura fascista e a enérgica oposição dos bulgaros aos planos da Alemanha relativamente ao nosso país». (O discurso do primeiro-ministro, Kimon Georgiev, foi lido pelo ministro dos Negocios Estrangeiros bulgaro, Kulichev).

O discurso continua: «O povo bulgaro teve de se erguer de armas na mão, três vezes, nos ultimos 20 anos, contra usurpadores sacrificando mais de 100.000 vidas dos seus filhos. Isto é verdade, mas não evitou a criminosa aliança com a Alemanha assinada em 1 de Março de 1941. Mas eu devo recordar que o facto deu-se numa ocasião em que Hitler estava na culminancia do seu poderio militar. No próprio dia em que os chefes bulgaros assinaram o pacto tripartido, um Exército alemão de 500.000 homens ocupava pràticamente, a Bulgária. Tratava-se de uma medida de precaução contra possiveis perturbações internas que os agentes da Alemanha receavam com certa razão».

«O EXERCITO BULGARO NÃO TOMOU PARTE NA AGRESSÃO ALEMÃ A GRÉCIA E A JUGOSLAVIA»

Frizando que, mesmo sob o regime da «Gestapo», a Bulgária conseguiu proteger a sua população judaica, o discurso de Georgiev enumera os principais factos que marcaram a participação bulgara na guerra, nestes termos: «Primeiro, desta plataforma, as partes interessadas resolveram considerar a Bulgária uma nação agressora. Isso não é verdade. O Exército bulgaro não tomou parte na agressão alemã quer à Grécia, quer à Jugoslávia. As tropas bulgaras agiam apenas como forças de ocupação e o Governo bulgaro não ocupou quaisquer territórios da Jugoslávia e da Grécia até que as operações militares não estivessem concluidas. Segundo, é certo que o Governo bulgaro declarou guerra à Grã-Bretanha e aos Estados Unidos mas não enviou tropas bulgaras para combaterem as forças aliadas.

A VOZ DA GRECIA

Defendendo o direito da Bulgária de uma saída para o Mar Egeu, Manuilsky disse que o representante dos Estados Unidos na Conferência dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros, em Setembro de 1945, propusera que se mantivesse o que foi estabelecido no tratado de Neuilly assinado depois da primeira guerra mundial, que cortou a Bulgária ao meio e lhe negou a saída para o Mar Egeu.

Manuilsky disse que semelhante solução não podia ser aceite. O primeiro-ministro da Grécia, Constantin Tsaldaris, respondendo aos ataques dirigidos ao seu governo, declarou que o discurso do delegado da Bulgária continha muitas falsidades e que a Grécia se reservava o direito de discutir esses pontos mais tarde e em pormenor. Tsaldaris proferiu um longo discurso censurando, àsperamente, a Bulgária, cujas tropas tinham invadido a Grécia três vezes durante a vida duma geração.

O PONTO DE VISTA DA HUNGRIA

Na sessão da tarde, falou o ministro dos Negócios Estrangeiros da Hungria, que expôs o ponto de vista do seu Governo sobre a minuta do tratado de paz com o seu país.

Começou por dizer: «A Hungria é um novo país democrático que aparece, agora, perante a Conferência. A Hungria democrática repudia a política agressiva de revisão e, interpretando os verdadeiros sentimentos da nação hungara procura dar-lhe paz e relações cordeais com todos os seus vizinhos». Acrescentou que a acção dos quatro ministro dos Negócios Estrangeiros, anulando o que fôra tratado em Viena sobre a concessão do norte da Transilvânia à Hungria, tinha resolvido o problema entre a Hungria e a Roménia de maneira agradável.

HOJE, FALARA O DELEGADO CHECOSLOVACO

Continuando as suas declarações, o ministro disse que a Hungria reclamava, apenas, a restituição de 22.000 quilómetros numa área de 103.000 quilómetros, que tinha a Transilvania, os quais já faziam parte da Hungria, antes da primeira guerra mundial.

O dr. Jean Massaryk, delegado checoslovaco, tinha pedido algum tempo para estudar a declaração da Hungria, e James Byrnes, que presidia à sessão plenária da Conferência, adiou a discussão até às 10 horas de amanhã, ocasião em que Masaryk será o primeiro orador sobre essa questão. Byrnes acrescentou que a discussão sobre as declarações da Hungria seria seguida da apresentação dos pontos de vista da Finlandia. Quando o caso da Finlandia tivesse sido ouvido e discutido, a Conferência podia decidir sobre as reuniões das várias comissões. A sessão encerrou-se às 19 horas e 15 minutos devendo recomeçar amanhã — REUTER

A DELEGAÇÃO RUSSA NO CONSELHO DE SEGURANÇA OPÔS-SE À ENTRADA DA IRLANDA E DA TRANSJORDANIA NA O. N. U.

NOVA IORCA, 14 — A delegação russa na Comissão dos Membros do Conselho de Segurança opôs-se, ontem, à admissão da Irlanda e da Transjordania nas Nações Unidas. O delegado russo disse que, em ambos os casos, a União Soviética não tinha relações diplomáticas com os respectivos países. A delegação não podia, por isso, apoiar o pedido da Irlanda e votaria, também, contra a admissão da Transjordania nas Nações Unidas. — REUTER.

O CHEFE DO GOVERNO ITALIANO É ACUSADO DE NÃO TER CUMPRIDO AS INSTRUÇÕES QUE RECEBERA PARA APRESENTAR O PONTO DE VISTA ITALIANO

ROMA, 14 — O jornal «Unità» acusa o primeiro-ministro, Alcide de Gasperi, de se afastar das instruções ao apresentar o caso da Italia à Conferência da paz. Acusa-o de cinco «falhas», incluindo a da tentativa de apressar o acordo da Itália com as Nações Unidas, mas tentando, ao mesmo tempo, obter o adiamento da solução do caso de Trieste, ao contrário das instruções recebidas. Sobre este ponto, Guido Gonella, ministro da Educação e principal porta-voz do Ministério, no que respeita a assuntos externos, disse, hoje, que era, evidentemente, falsidade que os partidos que fazem parte da comissão externa da Assembleia Constituinte tivessem recusado aceitar a proposta de Gasperi para o adiamento da solução de Trieste. Mesmo que essa acusação fosse verdadeira, faze-lo seria uma «indiscreção escandalosa». — REUTER.

Londres tem a opinião de que se o Partido do Congresso indiano quizesse estabelecer na India um Govêrno exclusivamente seu, a guerra civil entre os indianos seria inevitável

LONDRES, 14. — O jornal conservador «Daily Telegraph» diz que o Partido do Congresso tem, agora, de fazer sacrifícios que até aqui não estava disposto a fazer, esforçando-se para resolver o problema indiano.

O articulista escreve: «O gesto do vice-rei, coloca o Pandit Nehru e os seus colegas dirigentes do Partido Nacional do Congresso na obrigação de encontrarem o caminho médio que habilite todas as comunidades a trabalharem em conjunto para o estabelecimento do Governo autónomo. Sob esse ponto de vista, falhou a missão do Gabinete britânico.

Qualquer tentativa do Partido do Congresso para estabelecer um Governo exclusivamente seu não pode ser tomada em consideração por qualquer vice-rei responsável pela paz na India. Seria um convite directo à guerra civil.

Todas as probabilidades de êxito nas negociações que vão, agora, iniciar-se, entre o Congresso e a Liga Mussulmana, dependem da boa vontade do Partido do Congresso em fazer concessões que lhe devem parecer extremamente difíceis, depois da vitória que, recentemente, obteve, nas eleições gerais». — REUTER.

A' reunião do Governo britânico ontem efectuada para tratar dos acontecimentos na Palestina, assistiram os principais chefes das forças armadas da Grã-Bretanha

LONDRES, 14. — Assistiram, hoje, à reunião do Conselho de Ministros, os principais chefes das forças armadas britanicas.

Segundo se afirma, nos meios bem informados, esses chefes fizeram um relato ao Primeiro Ministro, Clement Attlee, da situação na Palestina, desde que se iniciou o embarque dos imigrantes ilegais com destino ao Chipre. — REUTER.

«TODO O FUTURO DE UM «LAR NACIONAL» PARA OS JUDEUS FICARA EM PERIGO SE ESTES NÃO ESCUTAREM OS CONSELHOS DA PRUDÊNCIA» — AFIRMA UM JORNAL BRITANICO

LONDRES, 14 — O jornal independente «Times» adverte os judeus de que se não escutarem os conselhos da prudência, todo o futuro de um «lar nacional», ficará em perigo. O articulista escreve: «Segundo a opinião dos árabes, o sionismo aparece como uma força agressiva e intrusa, a qual se deve resistir até ao ultimo extremo para que não consiga os seus designios de transformar a Palestina e a Transjordania de países árabes em países judaicos. O pedido da Liga Árabe formulado em Junho ultimo para negociações directas com a Grã-Bretanha sobre a Palestina com o propósito de estabelecer um plano em conformidade com a carta das Nações Unidas, plano que seria submetido para a ratificação à Assembleia Geral das Nações Unidas, deve-se em primeiro lugar à convicção de que o sionismo político avançava firmemente e a sua vitória só podia obter-se com o sacrifício dos interesses árabes. Os chefes árabes mostravam-se interessados apenas com o seu ponto de vista próprio mas é possivel que, dentro de certos limites, eles vejam mais claramente do que os Governos da Grã-Bretanha ou dos Estados Unidos, a situação para a qual a tenacidade judaica se dirige. Os recentes atentados não causaram surprêsa aos árabes. Além disso, o seu modo de ver quanto à imigração ilegal não se modificou. Os árabes nunca consideraram que se trata de um caso de Humanidade, para salvar os judeus vitimas do anti-semitismo na Europa. Para os árabes essas tentativas de imigração sempre pareceram um esforço sem escrupulos para estabelecer uma maioria judaica, na Palestina, como base para um Estado político judaico onde os árabes teriam de viver em condições de sofrimento» REUTER.

MANIFESTARAM-SE CONTRA A POLITICA DO GOVERNO BRITÂNICO OS SOCIALISTAS JUDEUS FILIADOS NO PARTIDO TRABALHISTA

LONDRES, 14 — Reuniu-se extraordinàriamente a Comissão Executiva dos socialistas judeus filiados no Partido Trabalhista Britanico tendo publicado a seguinte declaração: «A acção do Governo britanico opondo-se, pela fôrça, a entrada de infelizes sobreviventes à perseguição de Hitler no lar nacional judaico, vem apenas exacerbar o sentimento esse que já fôra provocado pela recente atitude britânica na Palestina. O argumento do Governo de que não pode permitir a entrada de judeus na Palestina, além da cota de 1.500 por mês, revela que o Governo finge ignorar que essa cota não tem qualquer validade legal e que é apenas uma decisão arbitrária do Governo britanico. A chamada imigração ilegal resulta do facto de se continuarem as demoras em aceitar a recomendação unanime da Comissão de Inquérito Anglo-Americana para a entrada imediata na Palestina de 100.000 imigrantes. As medidas agora anunciadas podem apenas agravar a trágica situação da Palestina e prejudicar as probabilidades de uma justa e final solução do problema da Palestina». — REUTER.

NOVO NAVIO COM EMIGRANTES

JERUSALEM, 14 — Mais um navio transportando emigrantes ilegais judeus, o quarto a entrar em águas da Palestina, desde segunda-feira, aproximava-se hoje de Haifa. Será detido logo que penetre nas águas territoriais. — REUTER.

RUIDOSAS MANIFESTAÇÕES DE DESAGRADO, EM TELAVIV, OBRIGARAM A FORÇA MILITAR A INTERVIR EM MASSA

JERUSALEM, 14. — Um policia britanico da Palestina chamado F. Green, de licença em Telaviv, foi espancado ontem por um grupo de jovens judeus e teve de ser levado para o hospital governamental de Jaffa.

A multidão que se manifestou nas ruas de Telaviv depois da meia-noite foi finalmente dispersa pela

A viuva de Mussolini pediu para que lhe fossem confiados os restos mortais de seu marido

ROMA, 14 — O primeiro ministro interino, Pietro Nenni, disse que, por enquanto, não podia aceder ao pedido da viuva de Mussolini para lhe ser permitido cuidar aos restos mortais do antigo «Duce», devido às recentes actividades neo-fascistas. Soube-se que o corpo será sepultado em terreno sagrado e secreto, por tempo indeterminado, e será depois entregue à familia. Uma mensagem de Milão diz que traz frades franciscanos — os padres Camilo, provincial, Alberto Parini e Eurico Zucca, se encontram na cidadela de San Vittoro, esperando que se investiguem as suas responsabilidades no roubo do cadaver de Mussolini. As investigações serão orientadas pelo procurador geral Barreca. — Reuter.

Nasceram três gordos gemeos, na Austrália

MELBOURNE, 14. — A senhora Birthisel teve três gémeos que pesam, reunidos, 23 libras e uma onça, o que se supõe ser um «record» mundial. As crianças, todos rapazes, pesaram sete libras e 13 onças, sete libras e 12 onças e sete libras e oito onças, respectivamente. — REUTER.

Morreu, na Pérsia, o ex-rei do Afganistão

TEHERÃO, 14 — Faleceu hoje nesta cidade, com 57 anos, o Sardar Inayatulah Khan, ex-rei do Afganistão, e irmão do ex-rei exilado, Ammanullah. Inayatullah residia há muitos anos em Teherão. Inayatullah reinou apenas durante três dias — de 14 a 17 de Janeiro de 1929. O seu irmão Ammanullah perdeu o trono quando tentou introduzir certas reformas no país depois de regressar duma visita à Grã-Bretanha e outros países europeus. — REUTER.

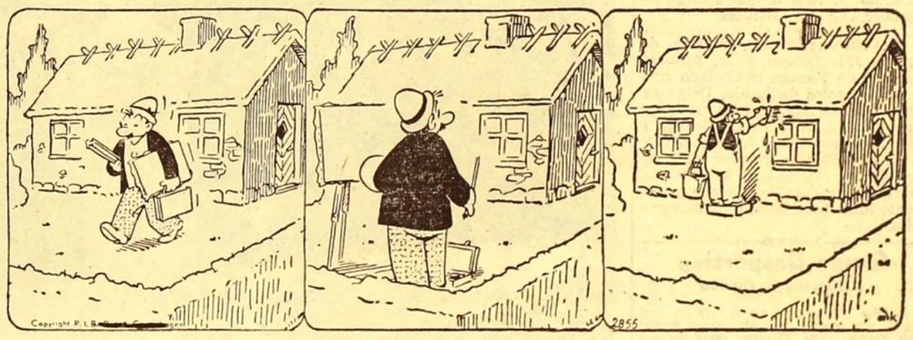
Durante um período de cinco anos será abolida a pena de morte na Grã-Bretanha visto as conclusões dos tratadistas coincidirem em provar que a pena de morte não tem influência na repressão do crime

LONDRES, 14. — Segundo informações publicadas na Imprensa britânica, o Governo inglês decidiu abolir a pena capital na Grã-Bretanha durante um período de cinco anos, a partir de Janeiro de 1949. Declara-se que a vaga de assassinios que se seguiu ao fim da guerra não permite pôr essa medida em vigor mais cedo. O ministro do Interior, Shuter Ede, tem estudado os resultados das investigações sobre o problema da pena capital, investigações a que procedeu a Comissão da Reforma Prisional.

Esta chegou à conclusão de que, sob o ponto de vista psicológico, as execuções têm péssima influência não sómente sobre os outros presos mas mesmo sobre os guardas, chefes, capelães e o público em geral.

Os jornais acrescentam que o ministro do Interior deve fazer uma declaração a esse respeito quando reabrir o Parlamento no Outono. — REUTER.

Ferd'nand é um homem prático



Amanhã no Sá da Bandeira
a insigne actriz
MARIA MATOS
e a sua brilhante Companhia de Comédia APRESENTAM
CUIDADO
COM A
BERNARDA!
Uma nova comédia que é uma brilhante criação da grande actriz que numa curta série de espectáculos vem ao
PORTO
DESPEDIR-SE do seu público antes de partir para uma longa «tournée» às Ilhas e Colónias.
As marcações dos srs habituês são respeitadas até hoje, às 18 horas.

Telef. 2458 — Sáo Jóao
A's 4 da tarde e 9 e 30 da noite
JAMES MASON e GERALDINE FITZGERALD no emocionante filme de enorme êxito
O Grande Vendaval
O argumento dêste filme foi extraído do famoso romance inglês traduzido para a nossa lingua com os titulos «O Moinho à beira do rio» e «O Moinho à beira do Floss»
Programa FILMES ALBUQUERQUE
A sala dêste Cinema está dotada com o mais perfeito sistema de refrigeração

A's 4 da tarde e 9 e 30 da noite
MICHELE MORGAN e ALAN CURTIS no enternecedor filme de grande sucesso
PRISIONEIRA DUMA NOITE
UMA ENCANTADORA HISTORIA DE AMOR
No mesmo programa, o belo filme HOMENS HERÓICOS com Johnny Brown e Tex Ritter
Programa FILMES ALCANTARA
Telef. 1748 — Grgnia

OLIMPIA A's 4 e 9 1/2 Tel. 533 PREÇOS POPULARES
OS MEDICOS TAMBEM CASAM
deliciosa comédia com RAY MILLAND e LORETTA YOUNG
GUERRILHAS DE MORTE com o atleta Bill Elliott
AMANHÃ:
UM SONHO EM HOLLYWOOD e Uma mulher detective

A's 9,30
CINE FOZ TELEF. 303
A ongraçadissima comédia musical com as Irmãs Andrews
LUAR DE PRATA
e o filme de emoção e mistério A CASA DE FRANKENSTEIN
Amanhã — A encantadora produção musical colorida com Deanna Durbin O AMOR TRIUNFA

Esplanada do Vilanovense
Carro 13—Santo Ovidio-GAIA—Telef. 3725—A's 21,45 h.
«CARTADA DE AZAR»
e «Túmulo da Múmia»
dois filmes de grande mistério
Sábado—«PROFESSOR SMITH»

JÚLIO DENIZ
Hoje, às 21,30 Tel. 9559
ÚLTIMA EXIBIÇÃO
O QUE SE PASSOU ESTA NOITE
Comédia cheia de graça e beleza, com
THEO LINGEN e LILI MURATI
Amanhã — A outra... sou eu, com Hilde Krah
Bilhetes à venda na CASA VENEZA — rés-do-chão do edifício do Arranha-Ceus

CARLOS ALBERTO Tel. 4540 A's 4 e ás 9,15
DOIS FILMES DE GRANDE SUCESSO
A Quadrilha da Cidade com James Ellison
Espia à fôrça com Judy Canova e Joe Brown

Diário de Lisboa

O Dia da Infantaria

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

A artilharia da guarnição militar de Lisboa ficou nas ruas de Rodrigo da Fonseca, de Joaquim António de Aguiar e na Avenida de Fontes Pereira de Melo, onde também ficaram as formações de Engenharia e Cavalaria motorizada, excepção feita ao Batalhão de Cavalaria 7, que formou na auto-estrada.

A's 9 e 30 começaram chegando à tribuna de honra armada em frente da Rua das Pretas os membros do Governo altas patentes militares e alto funcionalismo civil que eram aguardados pelos srs. coronel Esmeraldo Carvalhais, coronel Faro Viana e os oficiais do gabinete do Ministro da Guerra, srs. major Mateus Cabral e capitães do Estado Maior, Faria Leal e António dos Santos.

Eram 10 horas em ponto, quando escoltado por um grupo de esquadrões da G. N. R. chegou à tribuna o sr. Presidente da República acompanhado pelo seu ajudante de campo, sr. comandante Silva Monteiro e oficial às ordens sr. capitão Carvalho Nunes.

As bandas de Caçadores 5 e Infantaria 1 postadas junto à tribuna atacaram então os primeiros acordes do Hino Nacional, ouvindo-se, quebrando os toques de sentido, muitas e entusiásticas palmas, da multidão, saudando o sr. general Carmona.

O Chefe do Estado foi recebido pelos srs. Ministro do Interior e Subsecretário de Estado da Guerra e pelos srs. coronel Esmeraldo Carvalhais e dr. João de Mendonça, do Protocolo do Estado.

Imediatamente o sr. Presidente da República deu entrada na tribuna onde se hasteou o pavilhão presidencial, recebendo nesta altura os cumprimentos dos membros do Governo que se encontrava representado por todos os ministros e subsecretários de Estado, à excepção dos srs. Presidente do Conselho e Ministro da Guerra, ainda de regresso da sua viagem aos Açores.

Ouviu-se então o sinal de avançar ao mesmo tempo que o sr. general D. Fernando Pereira Coutinho, Governador Militar de Lisboa e comandante das forças em parada foi postar-se, rodeado pelo seu Estado Maior, no estrado erguido no lado Sul da tribuna presidencial.

Nesta, nas duas partes contiguas à reservada ao Chefe do Estado, Governo e pessoal dos gabinetes viam-se os antigos Ministros da Guerra, generais Amílcar Pinto e Daniel de Sousa, e coronel Lopes Mateus, bem como todos os oficiais generais e brigadeiros, presidentes da Assembleia Nacional e da Câmara Corporativa, presidente da Câmara Municipal de Lisboa, presidente do Supremo Tribunal de Justiça e Militar, membros do Conselho do Estado, Procurador Geral da República, Chefes do Estado Maior Naval e do Exército, Inspector da Marinha, directores das várias armas, superintendente dos serviços da Armada; director Geral da Marinha, ajudante general do Exército, comandantes das regiões militares do Porto, Coimbra, Tomar e Evora; comandantes gerais da Aeronáutica Militar, G. N. R., P. S. P. e Guarda Fiscal; director do Instituto de Altos Estudos Militares, sub-chefe do Estado Maior do Exército, comandante da Escola de Guerra, comandante da Frente de Defesa Marítima de Lisboa, tenente-coronel Mendes do Amaral, presidente da Comissão Executiva da U. N.; presidente da Junta Central e comandante geral da L. P., etc.

Na tribuna Norte estavam os adidos militares e aeronáuticos da Espanha, Inglaterra, França, Itália e China e os adidos navais da Inglaterra, Brasil, América do Norte, Espanha, França e China.

Fronteira à tribuna uma formação da G. N. R.

Poucos minutos passavam das 10 horas quando se iniciou o desfile.

VINTE E SEIS BANDEIRAS ABRIAM O DESFILE

Ao alto da Avenida apareceu então a mancha admirável de vinte e seis bandeiras nacionais — de regimentos de Infantaria que não tomavam parte na parada — e que davam escolta de honra à bandeira gloriosa que Nun'Alvares desfraldou ao vento da vitória na planura de Aljubarrota. Foi um momento de grande emoção, quando as bandeiras chegaram em frente das tribunas. O Chefe do Estado avançou para o patamar da tribuna, ladeado pelos srs. ministro do Interior e subsecretário da Guerra, e saudou com uma demorada continência os pavilhões nacionais que passavam, enquanto a Emissora, através de alto-falantes, lembrava à multidão o significado histórico do dia de ontem.

E as bandeiras passaram, empunhadas por jovens oficiais, com as suas escoltas de infantes, por entre as saudações da multidão, batidas pela brisa fresca da manhã, numa apoteose de cor e de movimento.

E começou então o desfile da Infantaria, regimentos em formaturas impecáveis, com o moderno material, abrangendo com a sua passagem, toda a faixa central da Avenida. Passaram os canhões anti-carros, auto-transportados e muito outro material, que despertaram grande interesse no público. Em frente da tribuna, as unidades prestavam continência ao Chefe do Estado e seguiam Avenida abaixo até ao Rossio, onde tomavam o caminho dos aquartelamentos.

Com três mil homens de efectivo passou a Escola Prática de Infantaria, de Mafra, unidade de brilhantes tradições, que apresentou material modernissimo e cujo desfile foi um dos momentos culminantes da parada.

E os regimentos continuaram a desfilar, sucedendo-se material de toda a ordem, entre o qual muitos canhões anti-carros, que mereciam especial atenção do público.

Cinquenta e cinco minutos durou a passagem das unidades de infantaria, cujo desfile se verificou em massas compactas de homens e em colunas duplas e triplas de veículos, debaixo de formações impecáveis.

AS UNIDADES MOTORIZADAS TIVERAM LARGA REPRESENTAÇÃO NA PARADA

Após um intervalo de dez minutos, para dar tempo a que a Avenida ficasse inteiramente livre das tropas de infantaria, começou o desfile das forças motorizadas. Passaram, primeiro, nuvens extensas de motociclistas e de ciclistas e, depois, o batalhão de engenhos, a mais moderna unidade do nosso Exército, que apresentou uma impressionante massa de carros e de outros veículos, cuja passagem despertou geral curiosidade.

Os alto-falantes, que evocavam as acções mais brilhantes que figuram na história militar das unidades, anunciaram depois o avanço da artilharia, com três regimentos: um ligeiro, um pesado e um anti-aéreo. Os carros de reboque e os canhões, com a sua camuflagem característica, desfilaram com certa velocidade, imprimindo ao desfile uma nota mais forte de beleza e de movimento.

Passaram depois os grandes projectores que os lisboetas admiram tantas noites no céu da capital, e seguiram-se então as unidades de engenharia, entre as quais um grupo de auto-pombais, donde sairam muitos pombos correios, no momento da passagem dos veículos em frente da tribuna presidencial.

OS TANQUES DE DEZASSETE TONELADAS IMPRESSIONARAM O PÚBLICO

As unidades e cavalaria — hoje sem cavalos vistosos como outrora, porque se trata da moderna cavalaria motorizada — encerraram o desfile, com grande brilho. O público mostrou-se vivamente interessado quando surgiram, no ruído infernal dos seus motores, dezenas de carros de combate de 17 toneladas — os famosos «Vialentines» — cujas tripulações, em fato de ganga azul e de auscultadores nos ouvidos, se projectavam acima das torres blindadas, em correctas atitudes de continência.

Sucederam-se depois massas consideráveis de motocicletas com «side-cars» e extensas colunas de carros blindados encerraram, por fim, o grande desfile, que se prolongou durante quase duas horas.

Depois de passar o último veículo, o sr. Presidente da República, ehquanto o seu automóvel se aproximava da tribuna, felicitou o sr. subsecretário da Guerra pelo brilho da apresentação das tropas e mandou chamar o sr. general Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa, a quem dirigiu iguais saudações, extensivas a todos os oficiais e praças que tinham tomado parte no desfile.

Ao meio dia, o Chefe do Estado e os membros do Governo abandonaram a tribuna, após o que se restabeleceu o trânsito normal na Avenida e em outras artérias.

No final do desfile o sr. Presidente da República felicitou o sr. tenente-coronel Gomes de Araújo, manifestando a sua excelente impressão por tudo quanto vira.

Na parte da tribuna reservada às famílias do Chefe do Estado e membros do Governo, assistiram à parada a sr.ª de Fragoso Carmona, bem como demais senhoras das famílias dos ministros e sub-secretários de Estado.

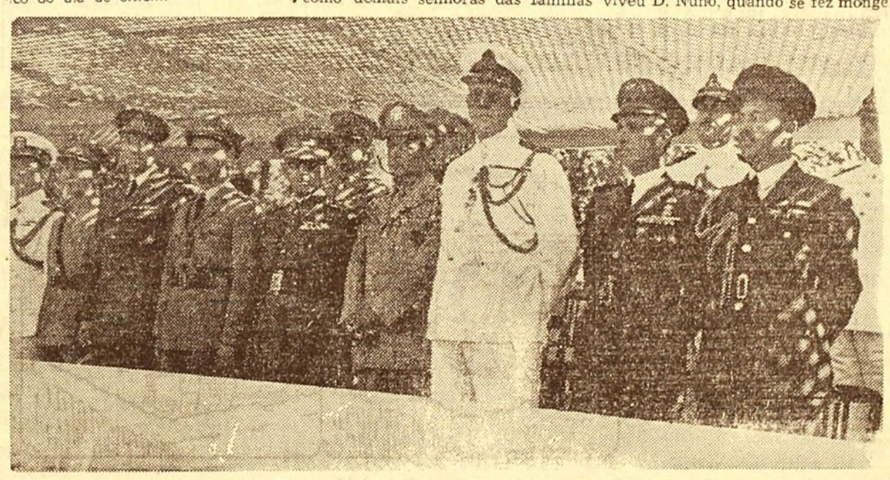
AS COMEMORAÇÕES CONDESTABRIANAS

A comissão executiva da Ala do Santo Condestável, a que preside o sr. professor Fezas Vital, resolveu que o «Dia de Nun'Alvares» em Lisboa fosse o de ontem, seguindo-se, depois, idêntica comemoração nas outras cidades e nas vilas de Portugal.

Grupos de senhoras, a cuja comissão de honra preside a esposa do Chefe do Estado, percorreram as ruas, vendendo emblemas com a gravura da espada de D. Nuno Alvares Pereira.

A' tarde, realizou-se, no quartel do Carmo, uma concentração das forças de infantaria da Guarda Nacional Republicana, ante as quais o sr tenente Martiniano Gonçalves proferiu uma palestra àcêrca da figura da vida e da acção de Nun'Alvares Em seguida foram executadas canções e marchas patrióticas pelo orfeão da G. N. R., sob a direcção do «maestro» Alves Ribeiro.

Até à meia-noite, pôde ser visitada, naquele quartel, a cela onde viveu D. Nuno, quando se fez monge



Os adidos militares estrangeiros a assistirem ao desfile

São precisas guias de trânsito para o transporte de peixe

O Governo resolveu actualizar e coordenar num só diploma as disposições legais a que devem obedecer o comércio e o transito de peixe. Assim, foi publicada na «folha oficial» uma portaria do sr. ministro da Economia, que determina o seguinte:

— Fica sujeito ao regime de guias de transito o transporte de peixe de qualquer espécie para fora das localidades onde se efectuar a respectiva lota. Também não pode transitar sem ser acompanhado de guias o peixe levantado nas lotas com destino aos mercados municipais e peixarias de Lisboa e Porto bem como à venda ambulante nessas cidades.

As guias a que se refere o numero anterior são passadas pelo Grémio dos Armadores da Pesca de Arrasto ou pelo Grémio dos Armadores da Pesca da Sardinha, conforme a proveniência do peixe, e devem conter as seguintes indicações: local da lota; espécie, peso e preço do peixe na lota; local do destino; data, por extenso. Os preços máximos nas lotas e as percentagens de lucro para os intervenientes na venda de peixe serão fixados pela Intendência Geral dos Abastecimentos, mediante proposta dos respectivos Grémios, tendo em consideração as seguintes posições:

Quanto a sardinha e carapau; negociante por grosso; negociante por grosso que expeça o peixe para a provincia; retalhista em lugar fixo; vendedor ambulante; comprador na lota que destine o peixe à venda directa ao publico.

Quanto às outras espécies de peixe: negociante por grosso que expeça o peixe para a provincia; reta hista em lugar fixo; vendedor ambulante.

Mantem-se em vigor o disposto no despacho de 17 de Julho de 1944, publicado no «Diário do Governo», n.º 158, 1.ª série, de 21 do mesmo mês, sobre o comércio da sardinha.

As infracções às disposições da presente portaria serão punidas pelas formas estabelecidas no § 2.º do artigo 5.º do decreto-lei n.º 32.086, de 15 de Junho de 1942, com a redacção constante do decreto-lei n.º 35.556, de 27 de Março de 1946, e no decreto-lei n.º 29.964, de 10 de Outubro de 1939, com as alterações referidas nos artigos 1.º e 2.º do decreto-lei n.º 32.086, de 15 de Junho de 1942.

As entidades referidas no artigo 14.º do decreto-lei n.º 29.964, de 10 de Outubro de 1939, e os funcionários da Intendência Geral dos Abastecimentos habilitados com bilhete de identidade da Secção de Fiscalização são competentes para levantar os autos de notícia pelas infracções verificadas às disposições desta portaria — os quais farão fé em juizo até prova em contrário — e efectuar as diligências e demais actos indicados no § único do mesmo artigo.

O preço do vinho

Em complemento da nota há dias publicada, e em conformidade com um despacho do sr. ministro da Economia, a Junta Nacional dos Vinhos informa que o preço do vinho do tipo corrente, no retalhista integrado na área da jurisdição daquele organismo, é de 2$50 o litro.

Por motivo de maiores encargos de transporte que oneram o vinho consumido nas províncias de Trás-os-Montes, Algarve, o preço de venda do mesmo tipo de vinho ao publico daquelas regiões não poderá exceder 3 escudos o litro

Vai ser decretada

para o dia 1 de Outubro, a abertura da caça

Pelo ministerio da Economia vai ser publicada a seguinte portaria:

«A escassez de caça que se está verificando no País, mormente em certas regiões, indica que sejam tomadas medidas no sentido de promover a sua protecção, alem de se estar tambem sentindo as consequencias dos ultimos anos não terem corrido favoraveis as criações. Nestes termos, usando da faculdade conferida pelo numero terceiro do artigo 109.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo o seguinte:

Artigo 1.º — E' alterada para 1 de Outubro a data da abertura da caça;

Artigo 2.º — A venda de perdizes só é permitida a partir de 15 de Outubro.

A próxima visita da Esquadra americana

Sofreu algumas alterações o programa da visita da XII esquadra americana a Lisboa.

No dia 16, ás 16 horas e meia, visita a bordo, do major general da Armada; ás 17, idem do ministro da Marinha e ás 17 horas e meia, idem do Presidente do Conselho, e ás 22 horas, jantar á americana no Hotel Aviz.

Dia 19, ás 22 horas, jantar á americana oferecido pela embaixada.

O almirante comandante chefe da Esquadra Americana que visita o porto de Lisboa, de 16 a 21 do corrente, convida 50 invalidos da 1.ª Grande Guerra (1914-18) a visitarem o porta-aviões «Franklin D. Rooseveit» no proximo domingo das 10 e 30 horas.

As inscrições estão abertas na Liga dos Combatentes da Grande Guerra e na União dos Combatentes da Grande Guerra, até ás 17 horas do dia 16 do corrente.

O embarque dos invalidos convidados, far-se-á no antigo Arsenal de Marinha, pelas 10 e 15 horas.

Candidatura á presidência da Republica do Chile

Com um oficio de cumprimentos endereçado pela legação do Chile ao nosso Director, foi-nos comunicado que o vice-presidente da Republica daquele país, D. Alfredo Duhalde, aceitou a candidatura a a eleição presidencial a realizar na primeira semana de Setembro próximo.

Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios

O Conselho Nacional dos Serviços de Incendios, recentemente criado, ficou constituido pelos srs. dr. Antonio Pedrosa Pires de Lima, director geral da Administração Politica e Civil, presidente; major Joaquim Fernando da Conceição Gomes Marques, comandante do batalhão de Sapadores Bombeiros de Lisboa; tenente coronel Serafim Joaquim Morais Junior, comandante dos Sapadores Bombeiros do Porto e João Manuel Pires e José Alves de Brito representantes dos corpos de bombeiros voluntarios, vogais.

O acto de posse deve realizar-se dentro de dias, no ministerio do Interior.

Uma nota da Embaixada de Espanha

Da embaixada de Espanha recebemos a seguinte nota:

«Relativamente á noticia publicada na imprensa portuguesa comunicando que a Espanha está negociando um emprestimo nos Estados Unidos esta embaixada declara, oficialmente, que a noticia carece de fundamento».

Novo secretário do ministro das Obras Públicas

O sr. dr. Antonio Andrade Soares foi nomeado secretario do sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações.

Emissora Nacional

A Emissora Nacional transmite, hoje a partir das 21.45, um concerto pela Orquestra Sinfonica Nacional dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco.

Notícias da Armada

Vai ser promovido a capitão-tenente, engenheiro maquinista naval o 1.º tenente do mesmo quadro, Alfredo Sousa e Brito.

— Foram convidados os oficiais da Armada a assistirem a todas as cerimonias e passeios em honra da esquadra americana, assim como para a festa a realisar na Feira Popular (California) que se realiza no dia 18 e não a 17.

— Vai largar do Tejo, com destino aos Acores, o contra torpedeiro «Vouga».

— Amarrou á boia dos navios de guerra, o aviso de 2.ª classe «Pedro Nunes».

Reparação dos valados da Leziria Grande de Vila Franca de Xira

Foi aprovado o projecto, na importancia de 878.330 escudos, para os trabalhos de reparação dos valados de defesa e limpeza das valas de enxugo da Leziria Grande de Vila Franca de Xira, elaborado pela Direcção Hidraulica do Tejo em 19 de Junho ultimo.

Instituto Britânico

Os professores inscritos no curso de férias, que actualmente funciona do instituto Britanico, foram de visita ao Portinho da Arrabida onde passaram o dia. As aulas continuam ás 10 horas, 11 e 30, 16 e 18 horas, havendo á noite um debate sob a forma de discussões improvisadas sobre temas escolhidos ao acaso.

O comissário nacional da M. P.

seguiu ontem, por via aérea, para os Açores

Num Dakota pilotado pelo comandante Manuel Rocha, sairam para os Açores os srs. eng.º Manuel Bivar e capitão Viana, respectivamente chefe dos serviços de segurança e adjunto para o material do S. A. C.; capitão Fernando Seixas Mauritty, gerente das emissoras; Manuel de Melo Correia, dos serviços de turismo do S. N. I.; Antonio Douvens, meteorologista; Raul Aires Figueira, seu ajudante; e o chefe de bombeiros Antonio Augusto Rodrigues, que vai dirigir a corporação de Santa Maria.

No mesmo avião seguiu o prof. dr. Luís Pinto Coelho, comissário-nacional da M. P., que vai visitar aquela organização nos Açores. Esteveram à partida os srs. tenente-coronel Humberto Delgado, director do S. A. C.; Carlos Ribeiro, da Emissora Nacional; dr. Braancamp Sobral e outros dirigentes filiados da M. P., pessoas de familia e o major Gomes Marques, comandante dos Sapadores Bombeiros e director de instrução geral da M. P.

As conferências do prof. Aldo Castellani

O eminente professor Aldo Castellani realiza, amanhã, no Hospital Militar Principal, pelas 17 horas, uma conferência sobre «O serviço de saude na guerra da Libia». Esta segunda conferência daquele professor está a despertar muito interêsse no meio médico, á semelhança do que já sucedeu com a primeira

Subdelegados do procurador da Republica

Foram nomeados subdelegados de procurador da Republica em Santiago do Cacem, Odemira e Figueira da Foz, respectivamente os srs. Luís Loureiro e Silva, Alberto Simões de Melo e Artur Gonçalves Lourenço.

Restabelecimento de trânsito

A partir do dia 10 do corrente, foi aberta ao trânsito a ponte de Perrães, na estrada nacional n.º 333.

O novo regime da distribuição do peixe

motivou protestos das varinas

Voltaram a registar-se incidentes com as vendedeiras de peixe junto dos mercados abastecedores. Próximo do «Frigorífico», em Santos, logo de manhã as varinas depois de protestarem contra o novo regime de distribuição do peixe, envolveram-se em desordem. Muitas delas reclamavam a venda livre.

A certa altura interveio a policia que, no meio da confusão, teve que recorrer a meios enérgicos para restabelecer a ordem. Ficaram com ligeiros ferimentos duas varinas que, depois de tratadas no Hospital de S. José, seguiram para suas casas.

Concurso para adidos de legação

Está aberto concurso no Ministério dos Estrangeiros para adidos de legação, a que podem concorrer licenciados em direito, ou em Economias e Financeiras (secção diplomática) ou em Letras (histórico-filosóficas).

Oficial técnico aduaneiro

O «Diario do Governo» publicou a lista dos 18 concorrentes aprovados no concurso para provimento de lugares de oficial do quadro tecnico aduaneiro da Direcção Geral das Alfandegas.

Casos do hospital

Recolheu ao hospital de S. José, por ter adoecido na cadeia de Monsanto onde estava preso, o sub-chefe da P. S. P., Francisco Paula Andrade Neves, de 55 anos.

— Recolheu á sala de observações do hospital de S. José, por ter sido vitima da explosão de um fogareiro de petroleo, em Colares, a serviçal, Luiza Barbosa, de 20 anos, residente na rua de Sampaio Bruno que ficou queimada por todo o corpo.

Nova central telefónica

Inaugura-se amanhã, pelas 17 horas, a nova Central Telefónica Inter-urbana de Lisboa, no Terreiro do Paço.

Porto BORGES

Diário de Coimbra

Cursos de Férias — Cortejos de Oferendas — Exames de Estado para o Magistério Primário — Outras notícias

AGOSTO, 14 — Especialmente dedicada aos alunos estrangeiros, realizou-se, ante-ontem à noite, como noticiamos, uma «festa portuguesa» no Curso de Férias da Faculdade de Letras, na qual colaboraram por intermédio do Secretariado Nacional de Informação, os artistas da rádio Irmãs Meireles, Maria Clara e José António, que foram muito aplaudidos.

O sr. dr. Amorim Girão, director da Faculdade de Letras, pronunciou um discurso no qual enalteceu a colaboração prestada por aquele organismo ao Curso de Férias.

No Curso de Férias da Escola Superior de Farmácia, o sr. prof. dr. José Ramos Bandeira proferiu ontem uma lição subordinada ao tema «Recentes aquisições sobre análises de aplicação clínica».

— O governador civil sr. dr. Castro Soares, oficiou às Câmaras Municipais do seu distrito, incitando-as à realização de cortejos de oferendas em benefício das respectivas Misericórdias e hospitais e em cuja efectivação tinha o maior empenho.

— Relação dos candidatos que fizeram exame de Estado em Julho de 1946 e respectivas classificações:

Abel Correia Godinho, 13; Albina Amélia Cássia Pina Monteiro, 16; Alda da Conceição Dias Carreira de Moura, 14; Alice de Matos Mendes, 15; Amália Martinha Traça, 18; António Antunes Pires, 14; Arménio António Branquinho Pereira do A. Ferreira, 12; Belmiro da Conceição Fernandes, 16; Berta Castanheira, 13; Carlos Alfredo Ferreira Miranda, 14; Cecília Moutinho, 13; Dídia Mafalda da Piedade Isidoro Fragoso, 15; Dulce Fernandes Nunes e Silva, 15; Dulce Rodrigues de Pinho Leonidas, 14; Eduarda Pinto Simões, 16; Engrácia Cândida Teixeira Barbosa Leal, 12; Esmeralda de Jesus Traça, 17; Feilsbela dos Santos, 13; Fernanda Lourenço Gil Antunes, 17; Fernanda da Silva Lopes, 16; Georgette Simão Amado Saraiva, 14; Graciete Moreira de Almeida, 15; Idalina da Conceição Gomes, 15; Ilídia Nunes Pina, 14; Izilda Bento Soares, 14; Joaquim Mendes Amaral Cabral, 15; José Eduardo Moreirinhas Pinheiro, 16; Júlia da Silva Vaz, 15; Lídia da Conceição Pato de Macedo, 14; Luiza do Nascimento da Conta Bravo, 13; Manuel Joaquim Ferreira, 15; Margarida Alves de Fontes Pereira de Melo Saavedra, 15; Maria Adélia da Silva Santos Cardoso, 15; Maria Alice Rosa Falcão Santos, 14; Maria Alice dos Santos Brazão, 12; Maria Amélia Rodrigues de Carvalho, 15; Maria Balbina da Costa, 15; Maria Celeste Baptista, 13; Maria Dionísia dos Santos Martins, 14; Maria Eduarda Amélia de Eça Ponce de Leão, 14; Maria Emília dos Santos Teixeira, 16; Maria Ernestina Ribeiro da Costa Coelho, 14; Maria Ester Antunes, 15; Maria Fernanda, 15; Maria Fernanda Arnaud Oliveira Simões da Silva Teixeira, 13; Maria Fernanda de Faria, 15; Maria Gabriela de Guimarães Ferreira Correia dos Santos, 14; Maria Heloisa Dias Paulos, 17; Maria Irene Lopes Serra, 12; Maria Izilda Duarte Braz, 14; Maria de Jesus de Melo Coelho, 15; Maria de Jesus Velosa Munell, 15; Maria Joaquina Rosa Duarte, 15; Maria José de Campos Lopes, 15; Maria José Craveiro Rodrigues Valente, 14; Maria de Lourdes Lourenço de Faria, 15; Maria de Lourdes Rodrigues Pires, 15; Maria Lucília Ferreira Gomes, 14; Maria Lucimar Dias Mendes, 12; Maria Luísa Ferreira Leitão, 14; Maria Luísa Fonseca de Sousa Andrade, 15; Maria Manuela Melo de Lemos, 15; Maria Manuela Nogueira Lobo da Costa, 16; Maria Manuela Rodrigues da Costa Mota, 14; Maria Mercedes de Oliveira Bixirão, 12; Maria Natália Viegas Costa dos Santos Pires, 15; Maria Olímpia Antunes dos Santos, 14; Maria Pereira Nunes de Jesus Vaz, 13; Maria Rocha São Miguel Bento, 14; Maria Rosa Fernanda Correia, 13; Maria Teresa Barroso da Conceição, 16; Maria Teresa Marques, 15; Maria Teresa Pereira Pinto, 15; Mário Roberto Feijó, 16; Prazeres de Alegria da Costa Almeida, 13; Rubye Maria de Senna Fernandes, 14; Vergílio Pires Martins, 14; Virgínia de Figueiredo da Silva, 12; Vitória da Conceição Ivo, 16.

— Depois de uma larga digressão pelo Douro, Trás-os-Montes e Beira Alta, regressou a caravana excursionista «Os Normandos», constituida por industriais e operários gráficos. Nas várias localidades que visitaram foram recebidos com a mais franca hospitalidade. Em Vila Real depuseram um lindo ramo de flores no sopé do monumento ao heroico Carvalho de Araújo.

No jantar realizado em Viseu foi eleito presidente da nova direcção o sr. Diamantino Arrobas.

— Ainda não foi identificado aquele homem que foi acometido de doença súbita, na via pública e recolheu aos Hospitais da Universidade em estado de coma. — C.

As Festas do Socorro na Régua

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

sente que não pode alhear-se nem fugir das suas mais altas inspirações cristãs. Quando a terra zomba do seu esfôrço, luta e vence a sua resistência, tornando-se estéril, ele não procura os homens, as suas leis ou os seus conhecimentos. Busca em Deus, nas sua horas de prece, o estímulo, a protecção e a esperança.

Pois a Régua, que se prepara para tomar parte na grandiosa procissão de amanhã, das maiores e mais belas do país, começou a viver as suas festas, as festas da sua padroeira. As ruas, grandes ou pequenas, ostentam uma decoração original, atraente e sugestiva. Iluminam as ruas decoradas mais de trinta mil lâmpadas, que, à noite, oferecem o espectáculo mais belo e mais deslumbrante que os nossos olhos têm visto. Os reguenses, bairristas fervorosos, primaram, sem dúvida, para que as Festas do Socorro ganhassem este ano o maior esplendor, a maior grandeza. Realmente, as festas deste ano ultrapassam as dos anos anteriores.

E não faltam atracções. Logo de manhã as bandas de música de Louzada, Vouzela, Felgueiras, Nogueira e Vilela, percorrem as ruas, executando composições alegres. Os Zés P'reiras e gaiteiros de Ponte da Barca, com a sua característica indumentária, e, ainda, os gigantones e os cabeçudos, fizeram a alegria da multidão, uns, atroando os ares com o ruído das maçanetas nos bombos, e outros com os seus trejeitos e cabriolas de palhaços grandes, mais bonecos do que homens...

*

A Feira Franca da Régua, inaugurada esta manhã, abrangendo um largo espaço, que vai do alto da vila à margem ribeirinha, apresenta de tudo. Desde as barracas de diversões, panelas e mil utilidades, pode ver-se, ainda, a feira do gado, o mercado das frutas e hortaliças, as vendas de alfaias agrícolas, de calçado, de tecidos, de produtos regionais, etc. A Feira Franca, que comporta, de dia e de noite, uma multidão de milhares de pessoas, apresenta tudo e de tudo. E', sem dúvida, uma das grandes atracções das festas.

Integrada no programa das festas, realizou-se a gincana de bicicletas, a que concorreram cêrca de quarenta rapazes e várias raparigas.

Foram disputados vários prémios com as seguintes atribuições: 1.º e 3.º, José Manuel Valente; 2.º, Joaquim Tobias; 4.º, 6.º, e 7.º, Alípio Bonifácio da Costa; 5.º, António Silva; senhoras: 1.º prémio, D. Maria José Lopes. Estes prémios serão distribuidos num festival a realizar no próximo domingo. Estas provas realizaram-se no terreno da Feira Franca, por iniciativa do Vasco da Gama Sport Clube, da Régua.

Seguidamente, no campo «Artur Vasques Osório», realizou-se o torneio de tiro aos pratos, a que concorreram atiradores de todo o País, para o torneio da taça «António Moreira de Almeida».

Os resultados foram os seguintes: 1.º, Pena Gabriel, do C. C. do Porto; 2.º, Acácio de Araujo, de Cinfães; 3.º, Casimiro de Oliveira, do Porto.

Ao fim da tarde, realizou-se o torneio de tiro aos pombos, com os seguintes resultados: 1.º, Mário Lemos, de Vila Real; 2.º, Pena Gabriel, do Porto; 3.º, Carvalhais da Gama, de Santa Marta de Penaguião; 4.º, João Matos Ferreira.

A' noite, realizou-se, no Parque Infantil, um grande festival, durante o qual foi queimado vistoso fogo de artifício. Seguiu-se animado arraial, abrilhantado por várias bandas de musica, ao qual afluiram milhares de pessoas. — M. R.

Noticiário Religioso

Agosto, 16 — S. Joaquim, Pai da Santissima Virgem. Missa própria. *Credo.* Prefácio de Nossa Senhora. Paramentos de côr branca.

Lausperenes — Nas igrejas: de Nossa Senhora da Conceição, das 11 às 15 horas; Fradelos, das 10 às 12 horas; Misericórdia, das 10 às 13 horas; São João Novo, das 11 às 16 horas; Congregados, das 10 às 16 horas; Lapa, das 11 às 14 horas; Hospital de Crianças *Maria Pia*, das 6 e meia às 17 horas.

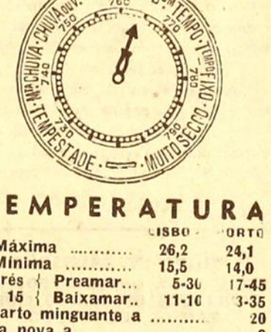
IGREJA DOS CLERIGOS — Realiza-se, hoje, a festa da padroeira desta Igreja, Nossa Senhora da Assunção, com o seguinte programa: comunhão geral, às 9 horas; missa solene, às 11 horas e 45 minutos.

O Santissimo Sacramento ficará exposto até às 16 horas, hora a que haverá terço, canticos, benção do Santissimo Sacramento e sermão pelo rev. dr. Valente Pombo, professor do Seminário de Teologia. A parte musical é desempenhada pelo Grupo Pio X e pelo conjunto coral feminino dos Clérigos.

MISSA DO 30.º DIA POR ALMA DO DR. ARTUR BIVAR — Na igreja dos Congregados, o sr. D. Agostinho de Jesus e Sousa, venerando bispo do Porto, celebrou, ontem, missa por alma do saudoso escritor dr. Artur Bivar.

Ao acto religioso assistiram muitos fieis que, desta forma, quiseram homenagear, postumamente, o grande polemista católico.

O tempo



TEMPERATURA

		LISBOA	PORTO
Máxima		26,2	24,1
Mínima		15,5	14,0
Marés em 15	Preamar	5-30	17-45
	Baixamar	11-10	3-35
Quarto minguante a			20
Lua nova a			6

Tempo provável para hoje

Ceu geralmente limpo. Vento dos quadrantes de N, moderado a fresco. Temperatura sem grande alteração.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exército)

Para interiores use MURALINE
Uma tinta que se prepara em seca em 10 minutos e dura horas anos
DEPOSITÁRIOS:
Mário Costa & C.ª, L.da
Rua do Almada, 30-1.º e 2.º — PORTO
TELEF. 2571

INSECTICIDA KEATING
O terror dos parasitas
Embalagem de origem
Não se vende a peso
Agencia: R. dos Fanqueiros, 105-1.º
LISBOA

Tauromaquia

A corrida de domingo, na praça de Espinho

Encheu-se a praça de Espinho para a corrida de domingo passado. Encheu-se e parece-nos que toda a gente saiu dali satisfeita, a avaliar pelos aplausos que ouvimos durante a lide dos oito toiros.

Ricardo Torres e Manolo Escudero, ambos de escola diferente, revelaram certa classe, sendo o segundo mais sóbrio na maneira de tourear. Ambos foram colhidos aparatosamente, mas sem consequências graves. Ricardo Torres que mostrou ser melhor com a «muleta», bandarilha bem, metendo os ferros de «poder a poder», com elegancia. Escudero, que foi apanhado no 3.º tercio pelo seu primeiro touro, não lidou na segunda parte. O tempo em que trabalhou, porém, bastou para demonstrar valentia e conhecimento.

José Rosa Rodrigues e D. Francisco Mascarenhas, carecem de treino, para corridas da categoria desta que se realizou em Espinho. O primeiro, que já vimos tourear melhor, foi inferior, tendo revelado hesitações que, francamente, são imperdoáveis. As montadas de ambos, de boas estampas, causaram admiração.

Os forcados, capitaneados por Matias Leiteiro, não conseguiram emplogar. As «pégas» realizadas foram pálidas sombras de outras que se têm feito em redondeis do Norte. Também os campinos demonstraram pouca arte, na maneira como corriam e enrodilhavam os toiros.

A lide do segundo bicho — em que os espadas espanhois intervieram, revelando estilo, especialmente Escudero — foi, por certo, a que mais satisfez.

O curro, do lavrador Claudio Moura, cumpriu em bravura. Quatro dos animais, bem corpulentos, proporcionaram magnifica lide, correspondendo às chamadas dos toureiros. Digno de registo, também, o entusiasmo do publico durante a corrida. A esse facto se deve, sem duvida, a actuação de Ricardo Torres que, salvo algumas deficiências, foi o homem da tarde, tendo substituido bem Escudero, no touro que a este cabia na segunda parte.

Faleçimentos

**Professor Camilo Martins de

Camions «FORD»

Entrega imediata

Pedidos a

Poncio Alves Janeiro & Irmão

RÉGUA

Concessionários "FORD" na Régua, no distrito de Bragança e em parte dos distritos de Vila Real e Viseu

«GLOBO»

Apresenta na sua exposição uma máquina universal para trabalhar madeira, da construção dos afamados fabricantes **Rost & Janus, Sucs.**

«GLOBO»

SOC. EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, L.DA

Sá da Bandeira ——— PORTO

VAI PARA FÉRIAS?

Aproveite-as para instalar um

HUSQVARNA

o fogão eléctrico que tem categoria e dá alto rendimento.

Tratamos de tudo.

GUNNAR & C.ª

R. Formosa, 85 Telef. 485-Porto

Camions «Ford» V-8 de 158

Com cabine e roda de reserva calçada

Manuel Alves de Freitas & C.ª, L.da teem o prazer de anunciar que recebem encomendas para **entrega imediata**, destes chassis, produção da *FORD S. A. F.* (Poissy) França.

Dirigir-se, hoje mesmo, ao

Palácio Ford

Avenida dos Aliados, 165 — PORTO

e na

Agência Ford

OLIVEIRA DE AZEMEIS

A firma **Jacinto Ramos & Irmão,** da Rua do Campo Alegre, 1494 a 1518, participa aos seus clientes e amigos que encerra as suas oficinas de 19 a 24 do corrente por motivo das férias ao seu pessoal.

O MELHOR **BUICK** DE TODOS OS TEMPOS

Continua despertando a mais viva sensação no numeroso e distinto público que ao **Stand Buick** tem afluido para admirar os especimes expostos, primores de beleza e elegância, que há longo tempo eram ansiosamente aguardados.

BUICK foi das últimas marcas a expôr os seus novos modelos. Todavia, embora fosse tardia a sua aparição, atraiu ao **Stand Buick** verdadeira multidão que quiz conhecer de perto a produção de 1946.

Esta exposição encerra-se no próximo dia 16 do corrente, dia em que os automoveis expostos serão entregues aos seus possuidores, os quais, por especial deferencia, consentiram em conservá-los no Stand Buick

Visitem a Exposição

PORTO — **Cunhas & Almeida, L.da** — 71, Avenida dos Aliados, 81

LISBOA — **Diniz M. d'Almeida, L.da** — 214, Avenida da Liberdade, 218

e no Stand da GM GENERAL MOTORS na Feira Popular, em Lisboa

NOTICIÁRIO ESTRANGEIRO

Foram condenados os três almirantes considerados responsáveis pelo afundamento da Esquadra francesa em Toulon

PARIS, 14. — Numa sessão do Supremo Tribunal francês, que durou vinte e uma horas, os almirantes acusados de, «injustificadamente», terem afundado a Esquadra francesa em Toulon, em 1942, foram, hoje, sentenciados.

O almirante Gabriel Auphan, cujo paradeiro se desconhece, e que é julgado à revelia, foi condenado a trabalhos forçados por toda a vida e à confiscação dos seus bens. O almirante Jean Abrial foi condenado a dez anos de trabalhos forçados e o almirante Louis Marquis condenado a cinco anos de prisão.

O almirante Jean Laborde, que está doente, deve ser julgado sob a mesma acusação, mais tarde.

O Governo francês está, agora, empenhado em descobrir Auphan, afim de ser executada a sentença. Quando começou o julgamento, disse-se que estava disposto a vir da Suiça, saindo do seu esconderijo, para responder ás acusações; mas o almirante não apareceu.—REUTER.

FOI CONDENADO A MORTE O ANTIGO PRIMEIRO MINISTRO DO ESTADO ESLOVENO CRIADO PELOS ALEMÃES

PRAGA, 14 — O Tribunal Nacional de Bratislava condenou à morte por enforcamento Bela Tuka, antigo primeiro-ministro e ministro dos Negócios Estrangeiros do Estado esloveno criado pelos alemães. Tuka foi, tambem, condenado à confiscação de todas as suas propriedades. Não há apelação desta sentença.

Foi considerado culpado acerca de todos os pontos do libelo. O principal ponto de acusação era o atentado contra a República da Checoslováquia e ao auxílio político e económico prestado à Alemanha nazi, incluindo a declaração de guerra à Rússia. — *Reuter.*

Foi fuzilado, juntamente com três dos seus colaboradores, o antigo "gauleiter" da Alsácia Robert Wagner

PARIS, 14 — Robert Wagner, antigo «gauleiter» da Alsácia, e os seus três cúmplices — Hatman Roem, Adolf Scuppel e Walter Gaedcke — condenados à morte pelo Tribunal Militar, de Estrasburgo, foram, hoje, fuzilados, no páteo do Forte Ney, próximo de Estrasburgo. Todos os quatro se recusaram a ter os olhos vendados. Quando os acusados defrontaram o pelotão de fuzilamento, Wagner gritou: «Viva a Alemanha maior», «viva o nacional socialismo». Quando o pelotão se preparava para fazer fogo, voltou a exclamar: «Não encontramos juizes capazes de julgar a nossa missão. Abaixo a vergonhosa justiça francesa. Viva a Alsácia alemã».

Wagner era acusado do massacre de 30.000 anti-nazis no campo de morte de Struth, na Alsácia, e os outros três indivíduos de cumplicidade nesse massacre. — REUTER.

Relojoaria **MOUREJA** — OS SEUS RELÓGIOS — Mourejam — Praça da Batalha, 7 — PORTO

VISITEM ESTA CASA

Parlamentares britânicos VÃO ESTUDAR A SITUAÇÃO DA ALEMANHA

HAMBURGO, 14 — O serviço noticioso britânico na Alemanha anunciou hoje a chegada a Hamburgo, de avião, de oito parlamentares britânicos. Vêm estudar as condições de vida na zona de ocupação britânica. — REUTER.

Mil quilómetros á hora!

ETANGMERE (Sussex), 14 — Um aparelho da RAF, «Meteor», pilotado pelo capitão C. W. Donaldson, fazendo tentativas para alcançar um «récord» mundial de velocidade, conseguiu, durante três minutos, a velocidade de 1.000 km. à hora. Esta velocidade foi obtida em vôo directo, à altura de 950 metros.

A tentativa para ultrapassar o «récord» mundial será feita logo que as condições de tempo o permitam.—*Reuter.*

Foi examinado o túmulo de Mussolini

MILÃO, 14 — O cadáver de Mussolini foi levado numa ambulância, com escolta de polícia, da esquadra de polícia onde se encontrava para a casa mortuária, segundo a agência noticiosa italiana ANSA. Lá se efectuarão os exames médico e legal. — REUTER.

Obtido o prévio acôrdo dos Estados Unidos, vai ser estabelecido para o Mundo um «celeiro comum»

WASHINGTON, 14. — O ministro do Comércio, Henry Wallace, declarou ontem, à noite, que o Gabinete do presidente Truman aprovou os principios gerais do plano de um «celeiro comum» estabelecido por «sir» John Boyd Orr, director da Organização da Alimentação e da Agricultura. Desmentindo a informação de que esse plano fora rejeitado, Wallace declarou que, pelo contrário, o Gabinete o aceitara por unanimidade e propusera que prosseguissem os estudos para a execução do plano. Segundo a proposta de «sir» John Boyd Orr, será criada uma reserva mundial de géneros alimenticios permitindo dispôr dos excessos de produtos agricolas com destino aos paises mais necessitados. Wallace acrescentou: «Um plano desta natureza tinha de ser posto em execução, mais cêdo ou mais tarde, ou a situação dos agricultores do Mundo poderia, eventualmente, ser pior do que o foi em 1921 ou 1922. Suponho que o plano do celeiro comum trará uma magnifica contribuição ao bem estar do Mundo, o que já se verificou quando se tomaram medidas dessa natureza durante o período da guerra». — REUTER.

Ultimas noticias

Vai reunir-se, urgentemente, o Governo britânico para apreciar a resposta de Truman ácerca do problema da PALESTINA

WASHINGTON, 14. — O presidente Truman aprovou «as bases para discussão» com os representantes hebraicos e árabes, do plano de compromisso para a solução do problema da Palestina. Esta noticia foi dada, esta noite, aqui, por pessoas autorizadas. — REUTER.

*

LONDRES, 14. — A situação da Palestina é tão grave e as observações de Truman, ao novo plano para a Palestina, agora recebidas pelo Primeiro Ministro, Attlee, revelam-se de tal importancia que se espera que se reuna, especialmente, o Ministério britanico para tratar do caso. — REUTER.

LONDRES, 14. — A proposta de compromisso do Presidente Truman para resolver o problema da Palestina foi, segundo os circulos bem informados de Londres, entregue ao Governo britânico esta tarde, pelo embaixador britânico. Este facto ainda não foi confirmado pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros britânico; mas há razões para supor que os funcionários britânicos desejam por emquanto considerar como possivel a declaração do presidente, na intenção de se publicar um comunicado conjunto, antes de anunciar a chegada a Londres da proposta de Truman. Esta será estudada pelos técnicos do Ministério das Colónias, sendo, em seguida, enviada para ser analisada pelo Gabinete de Ministros, provàvelmente antes do fim da semana. Por emquanto mantém-se o maior segredo nos circulos oficiais, por instruções recebidas das «autoridades superiores». — REUTER.

METADE DA CIDADE DE JERUSALEM JÁ ESTÁ CERCADA DE ARAME FARPADO

JERUSALEM, 14 — Foram feitos hoje preparativos para dividir a cidade santa de Jerusalém em três zonas de segurança — fortemente defendidas por barricadas — a saber: — «fortaleza governamental», bairro árabe e bairro judaicos.

Esta medida foi tomada pela policia e pelas autoridades militares por antecipação para evitar as retaliações da Haganah, como vingança pela deportação de ontem de elevado numero de judeus ilegais.

Metade da cidade de Jerusalém encontra-se já cercada de arame farpado e de barricadas, mas os observadores que conhecem a táctica da clandestina organização Haganah não acreditam que ela ponha em prática qualquer acção nestes primeiros dias.

Entretanto, toda a Palestina se encontra numa situação tensa, pela espectativa do resultado do julgamento de 22 extremistas pelo Tribunal militar, acusados de terem feito ir pelos ares, com explosivos, depósitos de material ferroviário em Haifa. — U. P.

FARMÁCIAS

Estão hoje de serviço permanente as seguintes farmácias:

4.º TURNO

BIRRA—Praça da Liberdade, 125 — Costa Lima, Avenida da Boavista, 853 — Falcão, Rua de Santo Ildefonso, 61 — Ferreira & Irmão Sucr., Rua de Mousinho da Silveira, 257 — Ferreira da Silva, Sucr., R. dos Mártires da Liberdade, 150 — Lousada, Sucr., Largo do Campo Lindo, 62 — Martino, Sucr., Praça do Marquês de Pombal, 122 — Oriental, Rua do Bonjardim, 727 — Ramos, Praça do Exército Libertador, 91 — S. Lázaro, Avenida Rodrigues de Freitas, 297 — Santa Teresa, Praça de Guilherme Gomes Fernandes, 100 — Saude, Avenida dos Combatentes, 689 — Terreiro, Rua da Reboleira, 21.

Na Foz — Nacional, rua Senhora da Luz, 156.

Em Matosinhos-Leça — Rocha Pereira, rua de Brito Capelo, 426 — Gramacho, rua Pinto de Araujo 4.

Em Gaia: Central, rua Alvares Cabral, 140 — Oliveira, rua Grémio Prosperidade, 56 — Candal.

(Para aviamento de receituário urgente, sujeito á sobretaxa de 5$00 a partir das 0 horas).

BOMBEIROS VOLUNTARIOS PORTUENSES — Serviço médico-cirúrgico permanente no posto e domiciliário a toda a hora.

Fifi — A unica casa do Porto que vende só carteiras para senhora. **Rua de Fernandes Tomás, 515** *(Acima da Capela das Almas)*

TEATROS E CINEMAS

CINEMA JULIO DINIZ

«O que se passou esta noite?» — O filme termina hoje a sua carreira, lamentàvelmente curta, neste cinema. Bem merecia continuar, porque é, no género, do melhor que temos visto. Uma comédia fina, encantadoramente espiritual, polvilhada de malicia, mas com episódios tão equilibrados e graciosos, tão ricos de ineditismo, que nos fazem pensar, com justificada admiração, no engenho notável do realizador, no seu conhecimento da psicologia humana e na habilidade com que escolheu os tipos. As figura dos dois galãs, o engenheiro e o médico, a personagem tipica do criado e a expressão, ingénua e ciumenta da cozinheira, valem um poema, completado pelas principais personagens femininas, de óptima linha.

Depois, o entrecho é verdadeiramente novo. Foge dos moldes pesados para se refugiar num ambiente de singular leveza, tão atraente, que a atenção do espectador está presa até ao ultimo metro de fita.

Lili Murati, Irene Mayendorf, Theo Lingen, Kaerl Diehl, Hans Brausewetter e Lucie Englisch evidenciam, poderosamente, os seus predicados de arte.

— Os complementos são interessantes, no seu aspecto, agradável e instrutivo.

SA DA BANDEIRA — E', já, amanhã que neste teatro se apresenta, antes da sua «tournée» às Ilhas e Colónias, a companhia dirigida pela actriz Maria Matos e de que fazem parte, entre outros, Joaquim Prata, Maria Helena, João Perry, Elvira Velez, Jorge Grave, Maria Schulz, Octávio Bramão, Miquelina Rodrigues, etc. A peça de estreia, nova para o Porto, é a comédia em 3 actos: «Cuidado com a Bernarda!». Em «Cuidado com a Bernarda», tem Maria Matos mais uma excelente interpretação.

S. JOÃO — Hoje, às 4 da tarde e 9 e 30 da noite, o filme de grande sucesso «O grande vendaval». Admirável interpretação de James Mason e Geraldine Fitzgerald.

AQUIA D'OURO — Hoje, às 4 da tarde e 9 e 30 da noite, o filme de enorme êxito «Prisioneira duma noite», com Michele Morgan e Alan Curtis. No mesmo programa, «Homens heroicos».

OLIMPIA — Hoje, às 4 e 9 e meia, «Guerrilhas de mortes», com Bill Elliott e «Os médicos também casam», com Loretta Young e Ray Milland.

— Amanhã, «Um sonho em Hollywood» e «Uma mulher detectives».

CARLOS ALBERTO — Hoje, às 4 e às 9.15, «A quadrilha da cidade», com James Ellison e «Espia à força» com Judy Canova e Joe Brown.

FOZ — Hoje, às 9.30, «Luar de prata» e «A casa de Frankenstein».

— Amanhã, Deanna Durbin, no filme colorido «O amor triunfa».

ESPLANADA DO VILANOVENSE — A's 21.45, dois filmes de mistério: «Cartada de azar» e «Tumulo da mumia».

PARQUE DO TERÇO — Hoje, às 21 e 30, «O homem invisivel contra a Gestapo».

— Amanhã, «O caso de Edith Cavell».

FINANÇAS

Cotações de 14 de Agosto

PRAÇAS	Comprá	Venda
Londres (cheq.)	99$50	100$50
Nova Iorque (ch.)	24$69	24$94
Suécia (ch.) ...	6$87,8	6$94,8
Suiça (ch.)	5$76	5$82
Itália (ch.)	1$25	1$25,5
Madrid	—	2$29,9
Argentina	5$95	6$13,5
Dinamarca	—	5$14
Paris	$20,6	$20,5
Bélgica	—	$56,3

AGIO

Libra, ouro	480$00	490$00
Ouro (mil réis)	75$00	80$00
Ouro (barra) ...	38$50	39$50
Platina (grama	60$00	70$00
Prata fina (gr.)	$72	$75

CANDIDO DIAS, L.da

Notas e moedas estrangeiras, ouro, prata. Papeis de Crédito e Cupões Numismática

Rua das Flores, 282 — Telefone 871 — Telegramas: «DIDIAS» — PORTO 3500

BOLSA DO PORTO

Em 14 de Agosto

Efectuado

Div. interna fundada:

ACÇÕES

Bancos:

Portugal port.		1.610$00
Comp. diversas:		
Gás e Electricidade cp.		314$00
Portugal e Colónias (Ind.)		268$00
U. E. Portuguesa		930$00

Ofertas

Div. interna fundada:

	Comp.	Venda
Cons. 2 3/4 % 1943 t. 10	1.003$00	1.005$00
Cons. 3 % 1942 t. 10 ...	1.026$00	1.028$00
Cons. 3 1/2 % 1941 t. 10	1.076$00	1.080$00
Cons. 3 3/4 % 1936 t. 10	1.007$00	—
Cons. Cent. 4 % 1940 ...	2.590$00	2.602$00
Externo 3 % 1.ª série ...	1.985$00	2.000$00
Externo 3 % 3.ª série ...	1.980$00	—
Ext. cautelas sem juro	307$00	309$00
Obr. T. 2 1/2 % 1946 t. 10	1.000$00	—

AÇÕES

Bancos:		
Lisboa & Açores	1.045$00	1.050$00
Portugal port.	1.605$00	1.620$00
Comp. de seguros:		
Argus	1.750$00	1.900$00
Mundial	1.500$00	1.515$00
Tranquilidade	7.500$00	9.000$00
Comp. diversas:		
Cimento Tejo	690$00	595$00
Crédito Predial (G.) ...	94$50	95$00
Gás e Electricidade cp.	313$00	316$00
Portugal e Colónias ...	265$00	268$00
Portuguesa de Tabacos	543$00	546$00
Tab. de Portugal cp. ...	607$00	611$00
U. E. Portuguesa	925$00	935$00
Vid. M. & P. Salgadas	5$00$0	—
Vinhas do Alto Douro	11.900$00	—
Comp. de tecidos:		
Rio Ave	7.850$00	8.000$00
Comp. coloniais:		
Colonial do Buzi	927$00	929$00
Zambezia	146$00	147$00

Cambio

Porto, 14 de Agosto.

	Comp.	Venda
S/Londres (cheque)	99$50	100$50

Bôlsa de Lisboa

COTAÇÕES EM 14 DE AGOSTO

F. do Estado:	Efect.	Comp.	Venda
Consolidado 2 ½ % 1943, t. de 1	1.004$	—	—
Idem, t. de 10 ...	1.004$	—	—
Consolidado, 3 % 1942, t. de 1	1.027$	1.027$	1.028$
Idem, t. de 10	1.027$	1.027$	1.028$
Consolidado 3 ½ % 1941, t. de 1	—	1.077$	—
Idem, t. de 10.....	1.078$	1.077$	1.079$
Consolidado 3 ½ % 1936, t. de 1	—	1.007$	—
Idem, t. de 5	—	1.007$	—
Idem, t. de 10	—	1.007$	—
C. dos Centenários, 4 % 1940, t. de 1	2.600$	2.598$	2.605$
Idem, t. de 5	—	2.598$	—
Obrig. do Tesouro 2 ½ %, 1942 ...	—	1.000$	—
Idem, 1940	1.000$	—	—
Obrig. do Tesouro 3 ½ %, 1.ª série	1.055$	—	—
Externo 3 %, 1. série, t. de 1	—	—	2.000$
Idem, t. de 3	—	—	2.000$
Idem, t. 1 carimb.	—	—	1.760$
Externo 3 %, 2.ª série, t. 1, carimb.	—	—	1.780$
Externo 3 %, 3.ª série, t. de 1	—	1.980$	2.010$
Idem, t. 1 carimb.	—	1.750$	—
Externa Cautelas s/ juro, 3.ª série ...	307$	306$	308$
Idem, carimb.	—	280$	290$
Fundos publicos nacionais:			
Obrigações:			
Aguas Lisboa, 5 %, t. 1, 1.ª série ...	—	528$	—
Idem, t. 5, 1.ª s. ...	—	528$	—
Idem, t. 10, 1.ª s.	—	528$	—
N. Portugal, t. 1...	—	—	113$
N. Portugal, t. 5...	—	—	113$
N. Portugal, t. 10	—	—	113$
C. Nacional, cp. ...	—	—	91$

ACÇÕES

C. de seguros:			
«Fidelidade», 1/b...	—	40.000$	41.000$
«Mundial», 1/b. ...	1.510$	1.505$	1.510$
«Nacional», 1/b. ...	—	—	1.650$
«Sagres», 1/b.	—	1.900$	—
«Tagus», 1/b.	—	2.100$	—
«Tranquilidade»	—	—	8.000$
«Ultramarina»	—	6.100$	7.000$
Bancos:			
Aliança, port.	—	—	900$
Espirito Santo e C. de Lisboa, nom....	—	—	3.020$
Idem, idem, cp. ...	—	3.000$	—
Fereira Alves & Pinto Leite	—	—	630$
Nacional Ultramarino, nom. t. 5...	865$	865$	670$
Idem, cp., t. de 6	988$	987$	989$
Idem, cp., t. de 50	—	870$	900$
Portugal, p. t. 1...	1.610$	1.602$	1.615$
Portugal, n. t. 1...	—	1.605$	1.620$
Português do Continente e Ilhas...	—	600$	630$
C. de Algodões, F. e Lanificios:			
«Torres Novas»	—	600$	900$
C. de Ferro:			
Nacional	—	—	57$
Portug. (acç. ord.)	—	170$	180$
Port., (acç. priv.)..	—	43$	44$5
Comp. diversas:			
Aguas da Curia ...	—	—	11$
Aguas Lisboa, prt.	—	180$	—
Idem, 1934, t. de 5	—	182$	186$
Idem, 1934, t. 10...	—	182$	186$
Idem, 1936, t. de 5	—	—	188$
Idem, 1936, t. 10...	—	182$	—
Cim. «Tejo»	—	590$	595$
Cim. Leiria, t. p.	—	540$	545$
Cim. Leiria, t. 20	—	500$	—
Créd. Predial (Geral) port.	—	248$7	25$
Gás e Elect., cp....	314$	314$	315$
Hidro Eléctr. Alto Alentejo, cp. ...	594$	590$	592$
In. Aliança (S.)...	—	383$	390$
Port. e Col., port.	266$	265$	266$
N. Nacional, t. p.	1.160$	1.165$	1.167$
Nav. Colonial	1.480$	1.475$	1.500$
Port. Pesca, t. p...	—	915$	920$
Prest. Portuguesa	—	290$	300$
Tabacos (C. Portuguesa) nom. ...	—	540$	—
Idem, idem, cp. ...	—	543$	—
Tab. Portugal, cp.	610$	605$	615$
Tabaqueira, cp. ...	850$	840$	860$
U. Elect. Portug....	615$	925$	935$
Vidago, Melgaço & P. Salgadas	—	550$	—

CÂMBIOS

Lisboa, 14 de Agosto

	Comp.	Venda
S/Londres (cheque)	99$50	100$50

Nota importante

Acaba de ser lançado no mercado o **ELIXIR COUTO**, fortemente concentrado.

Uma maravilha dos últimos tempos.

Magnífico paladar.

Frasco de Luxo ..... 6$00, 15$00 e 20$00

Pelo correio, portes grátis

COUTO, L.DA — PORTO

Diário de Guimarães

Comemoração da Batalha de Aljubarrota

AGOSTO, 14 — Decorreu com invulgar imponencia a solenidade comemorativa da Batalha de Aljubarrota, tendo presidido o arcebispo de Braga, acolitado pelos rev. João Magro, arcipreste de Guimarães e rev. José Carlos Simões Veloso de Almeida, director do Internato Municipal, anexo ao Liceu de Martins Sarmento. A missa foi celebrada pelo rev. Alberto da Silva Vasconcelos, ultimo cónego da Insigne e Real Colegiada de Nossa Senhora da Oliveira, acolitado pelos revs. Augusto Borges de Sá prior de São Sebastião e Francisco de Oliveira, reitor de Urgezes, tendo oficiado o rev. Gaspar Nunes. Em frente ao altar, no Padrão de Nossa Senhora das Vitórias, viam-se, revestidos com capas de asperges, seis eclesiasticos.

Após o Evangelho, subiu ao pulpito o rev. Antonio de Castro Mendes, que se fez ouvir com muito agrado. Nos cadeirais viam-se os srs. governador civil, presidente e vereadores, da Camara de Guimarães, dr. José de Oliveira, presidente da União Nacional do Distrito, presidentes das Camaras de Braga e de Famalicão, dr. Veiga de Macedo, do Instituto Nacional do Trabalho, coronel Malaquias Guedes, comandantes: da G. N. R., da P. S. P. e da Legião Portuguesa, e Bombeiros Voluntarios de Guimarães, presidentes dos Gremios da Lavoura e do Comercio, do Sindicato Textil, juiz da Irmandade Nossa Senhora da Oliveira, provedores da Santa Casa da Misericordia, Ordens Terceiras de S. Domingos e São Francisco e dos Santos Passos e diversas associações.

A guarda de honra ao altar foi feita pela Legião Portuguesa. Assistiram, ainda, ao acto uma «lança» da L. P., escutas B. V. de Guimarães, muitos estudantes numerosas senhoras e gente do povo.

Os edificios do Largo da Oliveira ostentavam bandeiras e colgaduras, o que produziu lindo efeito. Os sinos da velha Colegiada fizeram-se ouvir em repiques festivos, antes e no fim da patriotica comemoração.

Pelo presidente da Camara Municipal, sr. dr. Fernando Manuel de Castro Goncalves, foi oferecido, depois, no Hotel da Penha, um almoço ao sr. arcebispo Primaz e a que assistiram 21 convivas.

Falou o presidente do Municipio que agradeceu a visita a Guimarães do prelado da diocese que agradeceu, depois.

O sr. D. Antonio Bento Martins Junior brindou, a seguir, pelo governador civil do distrito, sr. dr. Henrique Cabral. —C.

NOTAS E OBERVAÇÕES

Os dividendos indicados referem-se a titulos não registados.

BOLSA DE LONDRES

EM 14 DE AGOSTO

Portugal, 3 % (1.ª série)	96
Idem, 3 % (3.ª série)	96
Brasil, 5 % (1895)	46
Idem, 5 % (1903)	68 1/2
Idem, 4 % (1910)	36
Idem, 4 % (1911)	68
Idem, 5 % (1913)	40 1/4
Idem, 5 % (7898)	95
Idem, 5 % (1914)	67
Idem, 5 % (20 anos)	96
Idem, 5 % (40 anos)	69
Perfeitura 5 %	44

Comercio

Alfândega do Pôrto

AGOSTO, 14

Rendim. aproximado... 654.000$00

Navegação

Em 14 de Agosto

DOURO

ENTRADAS:

Lisboa, vapor sueco *Mjolner*, cap. Crieson, 376 ton. 1 dia de viagem, com carga diversa, à Agencia M. Lusitano-Americana.

Antuérpia, vapor sueco *Mimer*, cap. Folke, 598 ton. 5 dias de viagem, com carga diversa, à Agencia M. Lusitano-Americana.

Antuérpia, vapor holandês *Algarve*, cap. Dobling, 934 ton. 6 dias de viagem, com carga diversa, a Garland, Laidley & C.ª, Limitada.

SAIDAS:

Setubal, vapor português *Caramuto*, cap. Oliveira, em lastro.

Leixões, vapor holandês *Omlandia*, cap. Kellers, em lastro.

Aveiro, iate-motor português *Othanense* cap. Paulo, em lastro.

vapor holandês *Kuui*, cap. Coerts, com carga diversa.

LEIXÕES

ENTRADAS:

Oran, chalupa-motor francesa *N. D. Folgoat*, cap. Collean, 33 ton. 9 dias de viagem, com vinho, à Agencia Orey Antunes, Porto.

Porto, vapor holandês *Omlandia*, cap. Kellers, 257 ton, em lastro, a Garland, Laidley & C.ª, Lda.

Cadiz, chalupa espanhola *Orzan*, cap. Perez, 84 ton. 8 dias de viagem, com sal.

SAIDAS:

Barcelona, vapor grego *Katharistisa*, cap. Dragamigol, em lastro.

Lisboa, vapor inglês *Benedict*, cap. Allen, com carga diversa.

A's 20,45 horas:

Fora da barra nada se avista.

Vento N. (brando) e o mar bom.

TEJO

Em 13 de Agosto

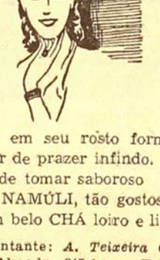
Entrou o vapor canadiano «Mont Gapes», de Cadiz com vinho em transito. Despacharam, os vapores «Bravo I», para Sevilha; sueco «Naboland», para Tanger, Pireu e Estambul, com carga geral e portugués de pesca «Albatróz», para Las Palmas e mar alto, vasio.

Em 14 de Agosto

Entraram os vapores: inglês *Pinzão*, de Cadiz; espanhois *Santirso*, da Coruña, com carvão; *Montenegro Costas*, de Vigo vasio; sueco *Ornen*, de Liverpool e Porto, com carga geral, e português *Gorgulho*, da Madeira, com carga geral.

Despacharam os vapores: inglês *Corrales*, e canadiano *Moni Gaspe*, ambos para Montreal; noruegués *Torborg*, para Curaçau; espanhol *Montenegro Costas*, para o mar alto, vasios.

Requisite-se aos depositários. Procure-se nos fornecedores. Agua de **GRICHÕES** de Coura — MINHO



Passa em seu rosto formoso
Um ar de prazer infindo.
Vem de tomar saboroso
CHÁ NAMÚLI, tão gostoso,
— Um belo CHÁ loiro e lindo.

Representante: *A. Teixeira Gomes* Rua do Almada, 247-1.º — Telef. 7597 PORTO

Oriental

A melhor pasta para dentes

A única que oferece aos seus numerosos consumidores um sabonete-brinde, de grande utilidade.

FUNDOS PUBLICOS E PAPEIS DE CRÉDITO

NACIONAIS E ESTRANGEIROS COMPRA E VENDE

BANCO BORGES & IRMÃO

PORTO — LISBOA — SETUBAL

PAPEIS PINTADOS

Desenhos ricos — Preços pobres

J. P. DA SILVA

Loios, 59-B-1.º—PORTO Tel. 761

PAPEIS PINTADOS

RÊGO

R. Sá da Bandeira, 351-1.º — Telef. 708

Estofos, Etamines, Franjas, Cretones, etc.

DECORAÇÕES

AGRADECIMENTO

Com a alegria de pais que vêem salvo da morte um filho querido, manifestamos, por este meio, o nosso mais profundo e eterno reconhecimento aos distintos clínicos, Ex.mos Senhores Drs. António de Almeida e Egidio Viana Pinto, que com a sua alta proficiência e os seus desvelados cuidados, acompanharam e trataram na grave doença que o atacou, o nosso filho António Pinto Borges.

Que S. Ex.as desculpem se ferimos a sua modéstia, mas não podiamos, de forma alguma, deixar de cumprir este indeclinável dever.

Régua, 15 de Agosto de 1946.

Uns pais reconhecidos.

CRAVAGEM DE CENTEIO

Compramos sempre, aos melhores preços.

Trav. de Fernandes Tomás, 108 PORTO 13803

COOPERATIVA DOS PESCADORES

S. C. A. R. L.

CONCURSO

Até às 11 horas de 2 de Outubro de 1946, aceitam-se em carta fechada e acompanhadas das respectivas amostras no escritório desta Cooperativa, sito na Praça Duque da Terceira, 24-3.º Esq. — LISBOA — onde serão prestados todos os esclarecimentos necessários, propostas para fornecimento dos seguintes artigos:

100 m. baeta; 15 dz. camisolas lã p.ª homem (azul); 15 dz. camisolas lã p.ª homem (brancas); 3.000 m. castorina algodão tabelado; 500 m. castorina superior (xadrês); 50 chales pequenos lã; 2.500 m. chita tabelada; 1.000 m. cotim tipo casimira; 2.000 m. cotim tipo I; 5.000 m. escocês lã, cores garridas; 1.500 m. escocês qualidade superior; 2.500 m. flanela branca mescla; 7.500 m. flanela mescla, cores claras; 1.000 m. flanela amazonas branca; 1.500 m. flanela amazonas cores claras; 2.000 m. gorgorina; 250 gorros lã p.ª pescadores; 50 quilos lã cor rosa; 1.500 lenços bolso vermelhos tabaqueiros; 50 dz. lenços tipo IV bolso; 50 dz. lenços bolso tipo II; 25 dz. lenços bolso tipo fantasia; 2.000 m. linol azul, verde, branco e cor crua; 2.000 p. meias grossas lã p.ª pescadores; 1.000 m. opaletes lisas; 1.000 m. opaletes fantasia; 1.500 m. pano p.ª lençois 1,50 tabelado; 1.500 m. pano p.ª lençois 1.80 tabelado; 30.000 m. pano cru 0,80; 3.000 m. pano cru 1,40; 2.000 m. pano cru 1,80; 1.500 m. pano p.ª velas 0,70; 5.000 m. pano branco 0,70; 3.000 m. pano branco 0,80; 2.000 m. pano turco tabelado; 2.500 m. riscado tipo camiseiro; 750 m. riscado p.ª forros «Camões»; 1.500 m. riscado p.ª colchões 0,70; 1.000 m. riscado p.ª colchões 0,90; 3.000 m. riscado tipo I; 2.500 m. riscado tipo III; 2.500 m. zuarte tipo único; 2.000 m. de zuarte 1.ª; 500 m. lintex; 1.000 m. popeline 0,80; 500 m. merino lã preto; 50 p. botas borracha até ao joelho; 250 p. botas borracha m/ coxa; 250 p. botas borracha altas; 25 dz. camisas tabeladas p.ª homem; 50 dz. peugas algodão tipo corrente; 25 dz. peugas algodão tipo superior; 2.500 p. peugas lã grossa p.ª pescadores; 25 dz. toalhas turcas p.ª rosto; 50 dz. toalhas sarja p.ª rosto; 25 dz. toalhas turcas p.ª mãos; 50 dz. toalhas sarja p.ª mãos; 20 dz. camisolas algodão p.ª homem s/ manga; 20 dz. camisolas algodão p.ª homem 1/2 manga; 20 dz. camisolas algodão p.ª homem manga comprida; 50 chales lã merinos c/ franja seda; 300 cobertores algodão cores vivas; 250 cobertores papa. 14723

DESPORTOS

Uma ideia feliz

De quando em vez aparecem ideias e alvitres para a construção da piscina portuense. Infelizmente, tão bons propósitos não chegam à realidade e acabam por desvanecer-se, sem as desejadas consequências.

Verifica-se, porém, de momento, uma atitude que se refere ao assunto e nos dá, mais do que qualquer outra, excelentes garantias de êxito, capaz de tornar realizável o ambicionado sonho dos desportistas portuenses. Na última sessão camarária, um dos vereadores, que merece todo o louvor, abordou o caso e apresentou um alvitre que facilita singularmente o problema: construir-se a piscina na Quinta das Oliveiras, onde estão instalados os Serviços Municipalizados das Aguas e Saneamento e onde há abundância de água e muito espaço para essa construção.

Ao que parece, o assunto mereceu bom acolhimento da presidência do Município e vai ser devidamente estudado. Oxalá possa chegar-se a conclusão favorável e, desta vez, a piscina venha a ser um uma certeza. Que excelente serviço se prestaria ao desporto portuense, essencialmente à natação local, tão pobre e tão carecida de estímulo!

FUTEBOL

VARIAS NOTICIAS

Os clubes da I, II, III Divisões e Promoção, reuniram, ontem, com a A. F. do Pôrto

Os representantes dos clubes da 1.ª, 2.ª 3.ª Divisões e Promoção, reuniram, ontem à noite, com a Associação de Futebol do Porto, para troca de impressões sobre a organização dos campeonatos nacionais e distritais.

Na reunião de ontem, compareceram os seguintes clubes: Porto, Boavista, Leixões, Salgueiros, Leça, Académico, Candal, Vilanovense, Coimbrões, Gaia, Infesta, Ermesinde, Progresso, Paredes, Cruz, Pedrouços, Guf, Valadares, Rio Ave, Tirsense, Atlético, Figueirense, Gervide, Leões do Freixo, Desportivo de Portugal, Beiriz, Freamunde, Matosinhos, Fanzerense, S. C. de Rio Tinto, Senhora da Hora, Bonfim, S. Pedro da Cova e União Penafidelense.

Presidiu aos trabalhos da reunião dos clubes, Alberto Brito, presidente da A. F. do Porto, ladeado por Orlando de Sousa e engenheiro Gaspar, secretário-geral e tesoureiro daquele organismo regional.

Alberto Brito e Orlando de Sousa, elucidaram detalhadamente os delegados dos clubes presentes das «demarches» efectuadas em Lisboa, com a Comissão Administrativa da Federação Portuguesa Acerca do alargamento da 1.ª Divisão do Campeonato Nacional, apresentando um trabalho elaborado pela sua Associação.

Entrou-se depois, no segundo problema: o alargamento da 2.ª divisão, para 16 clubes, de duas séries de oito.

Uma sugestão apresentada à Associação de Futebol do Porto, pelo Cruz e Desportivo de Portugal, da 2.ª e Promoção, respectivamente, que teve bom acolhimento por parte dos delegados: Candal, Coimbrões, Gaia, Progresso, Ermesinde, e Infesta.

A comissão formada por Alvaro Costa, Costa Junior e Manuel Santos, em conjunto com a Associação de Futebol do Porto, numa assembleia geral extraordinária, deve apresentar o seu trabalho de alargamento da 2.ª e remodelação da 3.ª Divisão.

O assunto foi largamente debatido, com a intervenção diplomática do presidente da Direcção da Associação de Futebol do Porto, tendo dado a sua concordancia ao alargamento os seis clubes da 1.ª Divisão, devidamente representados pelo Porto, Boavista, Leixões, Salgueiros, Leça e Académico.

Falaram: Alberto Brito e Orlando de Sousa, pela Associação de Futebol do Porto, os delegados do Cruz, Candal, Coimbrões, Desportivo de Portugal e Bonfim.

Lopes, do Salgueiros, pretende jogar pelo Vilanovense

O defesa do Salgueiros, Lopes, pretende jogar na turma do Vilanovense, tendo já treinado.

Mais experiencias no Académico...

Tendo sido «experimentado» para melhor controle técnico, no Académico, alguns jogadores da provincia.

Um interior-direito, jogador da Beira Alta, deu excelentes provas do seu valor futebolistico.

O Atlético C. de Portugal, pretende um jogador do Boavista

Teixeira, um novo jogador do Boavista, preparado no seu clube, com residencia temporária no Sul, por deveres militares foi «apontado»... pelo Atlético C. de Portugal, como elemento de largo futuro.

Os dirigentes do Atlético «tentaram» convencer o Boavista, para ser transferido para a sua equipa, o jogador em questão.

Porem, segundo nos informam, os dirigentes do Boavista, não «desobrigam» o seu jogador, que deve regressar muito em breve a esta cidade.

Um guarda-redes da Régua, no Boavista

Encontra-se já nesta cidade, para ser «experimentado» pelo Boavista, um guarda-redes da Régua.

Vai treinar o Rebordões, João Soares

Este clube da Promoção, do concelho de Santo Tirso, que tem muitas dedicações conseguiu os serviços do defesa do Salgueiros, João Soares, que fica com o encargo de orientar os jogadores promocionários.

Todos os seus elementos da época passada, voluntàriamente legalizaram a sua situação com a direcção do seu clube.

Francisco Megre, é o presidente da C. C. de Arbitros?

Indica-se para o lugar de presidente da Comissão Central de Arbitros, em substituição de Cosme Domião, o antigo jogador e dirigente, Francisco Megre.

O Vilanovense está em negociações com Alcobia

Entre o Vilanovense e o jogador Alcobia, que na última época alinhou na turma do Sport Lisboa e Elvas, ha negociações pretendendo o clube gaiense os seus serviços como treinador-jogador.

Um guarda-redes disponivel ...

Está disponivel o guarda-redes do União de Paredes, Manuel Quintela.

Barbosa, do Atlético de Rio Tinto pretende voltar para o Boavista

O interior da turma do Atlético de Rio Tinto, Barbosa, pretende voltar para o Boavista.

JOGOS PARTICULARES

O Ruivanense A. C. conquistou a 1.ª classificação do torneio popular de Famalicão

RIBA DE AVE, 13 — Disputou-se no campo do F. C. do Baírro, o encontro entre o Bairro e Riba de Ave, vencendo o primeiro por 2-0.

Jogo sem interesse na classificação geral.

A linha de avançados do Riba de Ave, esteve muito infeliz.

O torneio popular dos clubes de Famalicão terminou com o Ruivanense em primeiro lugar.

<>

A classificação geral dos clubes:

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Ruivães	11	11	0	0	79	17	33
Riba de Ave	12	8	0	4	27	32	28
Joane	11	6	1	4	29	25	24
Bairro	12	5	1	6	24	23	23
Vermoim	10	5	0	5	29	21	20
Sandim	12	3	2	7	19	65	18
Pousada	12	0	0	12	17	41	10

<>

Jogo para domingo: Joane-Vermoim, em Vermoim ou Bairro. — *J. C. C. L.*

TIRO AOS POMBOS

No 2.º torneio do Sport Clube da Régua, disputa-se hoje, a taça «Camara Municipal»

Na prova de hoje, do «2.º torneio do Sport Clube da Regua» disputa-se a taça «Camara Municipal do Peso da Regua, numa «poule» em 5 pombos, á distancia de 25 metros.

Premios: taça e 10.000$00, até ao 9.º classificado.

O programa para amanhã: ás 10 horas. Taça «Casa do Douro», reservado aos atiradores naturais, residentes ou vinicultores da Região, distancia «handicap». Premios: miniaturas das Taças nacional 1.º classificado e para o Gremio dos Vinicultores a que este pertencer.

Salva «Nossa Senhora do Socorro», ás 14 horas, «poule» em 9 pratos «3 series», distancia 5 metros, desempate 10 metros. Prémios: Salva e 4.000 escudos, até ao 4.º classificado.

OQUEI EM PATINS

Hoje, realiza-se no Lima o encontro Académico - Vigorosa, precedido do Académico-Infante de Sagres em segundas categorias

Disputa-se hoje, à noite, no «rink» do Lima um dos jogos que pertence à jornada final do nono campeonato regional, entre o Academico, o titular das ultimas duas épocas, o candidato a esta temporada e o Vigorosa. Os academistas têm de jogar com a prudência que as circunstancias aconselham, embora no papel o Vigorosa seja realmente inferior. Está, assim dizer, em jogo a conquista do titulo e, lógicamente, os academistas precisam de vencer e devem conquisar o triunfo, por maior ou menor expressão. Antes, o Académico defronta o Infante de Sagres para o campeonato de segundas categorias. Vencidos por 6-1 na primeira volta, os lordelenses vão para a luta desejosos de rectificar o desaire do primeiro jogo e alcançar um triunfo que provocaria uma final decisiva. No entanto, a despeito do Académico alinhar, hoje, com o mesmo grupo, embora tivesse a possibilidade de o reforçar com Manuel Fernandes, deve conquistar nova vitória e com ela o titulo de campeão da categoria que se juntaria ao feito do grupo de honra.

<>

Nos dois ultimos dias sairam no nosso jornal noticias de certo modo contraditórias, ou que têm explicação. Ontem, diziamos que o jogo Infante-Académica de Espinho decidia o segundo lugar, quando no dia anterior havia mos declarado que o Infante já estava apurado na segunda posição. E' que a noticia de ontem saiu atrazadissima e a de ante-ontem, que foi escrita depois saiu primeiro.

Repondo as coisas, declaramos que a Académica de Espinho já não pode ter aspirações ao segundo lugar e, portanto, ao direito a participar no campeonato nacional, em virtude de ter alinhado com Amparo Santiago, irmão do conhecido jogador Abel Santiago, que não estava devidamente inscrito pela equipa dos espinhenses. A Académica, que tinha ganho ao Vigorosa por 4-3, veio a perder, à base dos regulamentos, por 0-5, contando para o caso como falta de comparência. Assim, mesmo que venha a triunfar, domingo, na partida com o Infante, conta menos pontos pelo que o clube de Lordelo do Ouro é, já, o segundo representante do Norte, no campeonato de Portugal.

Temos pena deste afastamento do simpático grupo de Espinho, mas ele pagou o seu tributo pelo desleixo de quem dirige a secção. No entanto, agora que se fala na possibilidade de disputarem a prova nacional seis clubes, nós defendemos a participação da Académica de Espinho, que, pelo seu labor em prol da modalidade, bem merece.

NATAÇÃO

Na «Milha do Mar», dos «Galitos da Foz», é prestada homenagem ao nadador Pedro Brandão

Nas suas organizações desportivas, o Clube «Os Galitos da Foz», efectua no domingo, a sua «classica» prova de natação—a «Milha do Mar».

Nessa altura, o ilustre preito de gratidão o clube da Foz presta a homenagem ao seu antigo nadador e orientador tecnico Pedro Brandão.

O produto das entradas do festival de domingo, reverte a favor do Instituto de Socorros a Naufragos, prestante e benemerita instituição que bem merece o bom auxilio dos desportistas do Norte.

Para esta corrida foram instituidas duas taças, «Junta da Freguesia da Foz, e «Dr. Branca Donas», oferta do conhecido desportista portuense sr. José Donas.

A inscrição encerra-se amanhã, pelas 24 horas, na sede do clube organizador, á Rua Santa Anastacia, 26—Foz do Douro.

HOMENAGENS

Os jogadores da equipa do oquei em patins do Paço de Arcos, foram homenageados

Os campeões regionais da Associação de Lisboa, foram homenageados, numa festa intima, que foi presidida pelo Dr. Ayala Boto, Inspector dos Desportos.

Falaram: José Lince, Emilio Pinto, Moreira Rato e Dr: Ayala Boto.

Desportos da Mocidade Portuguesa

Os Campeonatos Provinciais de Natação

O Centro Especializado de Natação, organiza no sabado, pelas 15 horas um festival na piscina da Granja, em disputa dos Campeonatos Provinciais de Natação.

O festival tem em vista o apuramento dos concorrentes aos Campeonatos Nacionais, que se realizam nos dias 7 e 8 de Setembro, na piscina do Sport Algés e Dafundo.

Disputam-se no sabado as seguintes provas: 33 metros bruços; 100 metros costas; 66 metros livres; 100 metros bruços; 100 metros livres; 3x66 metros estilos; 4x33 metros livres e saltos artisticos.

Aos vencedores, serão atribuidas medalhas.

Tomam parte neste campeonato nadadores das Alas do Porto, Povoa de Varzim, Matozinhos e Vila do Conde.

Festivais desportivos

O do Sport Progresso

No futuro campo de jogos do clube, está a funcionar, todas as quintas-feiras, sabados e domingos, uma verbena, cuja receita se destina á construção do novo campo.

Assembleias gerais

A do Sport Progresso

Os associados reunem, em assembleia geral no sabado pelas 21 horas e pelas 23 em segunda convocatoria para apreciarem os trabalhos da Comissão Pró-Campo e apreciações do pedido de demissão do presidente da direcção.

PELOS CLUBES

Clube «Os Galitos da Foz»

Convocam-se os nadadores Mario Viana Fernando Braga Vitor Rocha, Augusto Andrade, José Penafort e Tomas Leite, a comparecer na praia do Molhe, hoje, amanhã das 18 ás 19 e 30 horas, para treino, com vista á sua participação na «Milha do Mar», no proximo domingo.

Mais se avisa a todos os nadadores do clube, que os treinos, a cargo dos srs. Pedro Brandão e Carlos Montenegro, se efectuam todos os dias nesta praia, das 18 ás 19 e 30.

ARCOS DE VALDEVEZ

HOTEL RIBEIRA

Passa-se, com todo o recheio, numerosa clientela, um dos mais conhecidos no Alto Minho pelo seu bom tratamento, boa gerência e lindas vistas, onde se disfruta o mais lindo panorama desta formosa região, situado nas margens do rio Vez.

14576

VELA

Dois velejadores portugueses da «M. P.» conquistaram a famosa «Connaugth Cup»

Os velejadores portugueses, Rebelo de Andrade e Wendrel Henriques, da Mocidade Portuguesa, regressaram ante-ontem de Inglaterra, depois de terem tomado parte na famosa prova de vela dotada com a «Connaught Cupas, onde conseguiram, brilhantemente, a primeira classificação.

O primeiro lugar conquistado pelos nossos representantes apresenta-se tanto mais valioso quanto é certa a reconhecida categoria universal dos concorrentes à prova. Se se acrescentar que foram adversários de Rebelo de Andrade e de Wendrel Henriques os melhores velejadores da Europa, ingleses, suecos, noruegueses, franceses e holandeses, em cuja representação figura o vencedor de 1939, B. E. Ott, ter-se-á melhor ideia do valor dos triunfos alcançados pelos nossos compatriotas.

Com Rebelo de Andrade e Wendrel Henriques, da M. P., regressaram também a Lisboa Acácio Coelho e Bernardino de Almeida, da Brigada Naval, que disputaram as mesmas regatas.

A sua chegada, os dois vencedores tiveram calorosa recepção pelo magnifico êxito obtido.

Passeios fluviais

O do Salgueiros, realiza-se a Foz do Sousa, no domingo

O Sport Comercio e Salgueiros organiza no domingo um passeio fluvial à Foz do rio Sousa, com paragem na Quinta dos Frades, sendo a partida ás 8,30 horas da manhã, e o regresso pelas 18,30 horas da tarde. Abrilhantara o passeio uma orquestra.

Os bilhetes encontram-se à venda nos Cafés Excelsior e Urca, e no estabelecimento do Castelo Branco, na Rua Formosa.

Os amadores que representam o Sporting Clube de Portugal, na XI Volta

T. S. F.

Reparações em aparelhos de todas as marcas

SERVIÇOS GARANTIDOS

Rua Passos Manuel, 30

A SEGURANÇA DO CABELO PELA REMINERALISAÇÃO DO SANGUE COM OS COMPRIMIDOS

(TRATAMENTO INTERNO)

Peça a notícia explicativa ao seu Farmaceutico ou ao depositário no Porto:

ERNESTO BASTOS LOPES

Rua do Almada, 584

Crinisil

O MEDICAMENTO DO CABELO

Festas a Santo Ovidio em Fafe no dia 18 de Agosto

Por este motivo, os comboios n.os 223 e 230, da linha de Guimarães, efectuam paragem ao quilómetro 79.100 no dia acima citado.

BOLACHAS ARGENTINAS

Qualidade suprema.

Em pequenas embalagens muito próprias para uso em praias, termas, campo, etc.

Vendemos a preços atractivos.

Trav. de Fernandes Tomás, 108 PORTO 13803

QUINTA

Perto de Leiria, vende-se, 900 contos. Tem óptima moradia mobiliada, luz própria, garagem, adega, vasilhame, casa para caseiro, vinha 80 pipas, 500 fruteiras, 120 oliveiras, horta, muita água. Companhia Carruagens. Rua de D. Pedro V, 111 — Telef. 28147 — Lisboa.

14196

CICLISMO

Após o descanso de ontem, na cidade de Beja, recomeça hoje a

XI VOLTA A PORTUGAL

com a étape Beja-Evora, no total de 96 quilómetros

O bi-campeão nacional, FERNANDO J. MOREIRA (F. C. Porto) é o detentor da "Camisola da Vitória", em independentes.

Em amadores, o mesmo trofeu pertence a **Maximiano Rola** (Lisgás)

As étapas de amanhã: Evora-Estremoz e Estremoz-Portalegre

Notas e comentários

BREVE «GOLPE DE VISTA»...

O primeiro grupo de etapas da XI Volta a Portugal esta terminado; desde domingo até terça-feira foram percorridas cinco «rondas», a saber: Lisboa-Setubal, 52 quilómetros; Setubal-Ferreira do Alentejo, 120 quilómetros; Ferreira do Alentejo-Faro, 151 quilómetros; Faro-Castro Verde, 102 quilómetros, e Castro Verde-Beja, 60 quilómetros — que deu o total, em três dias de prova, 485 mil metros e a média diária de 161 quilómetros.

O segundo grupo de tiradas vai começar hoje, com a caminhada de Beja para Evora, na distancia de 76 quilómetros terminando no próximo dia 18, na Guarda, onde os corredores gozarão o segundo dia de descanso.

<>

Nas tiradas de Castro Verde e Beja seis homens foram parar a postos elevados: — Custódio dos Reis e Manuel Espadinha, vencedores da 4.ª etapa; Jorge Pereira e Maximiano Rola, triunfantes no quinto «encontro»; e F. J. Moreira e Maximiano Rola, que ganharam a «camisola da vitória», que vai ser vestida hoje para a luta a caminho de Evora.

<>

A primeira luta do terceiro dia de prova pode-se dizer que não apareceu. Os ciclistas, sentindo os efeitos da jornada anterior, não se aventuraram e, assim, de Faro a Castro Verde, a competição não teve o movimento que era lícito esperar. Algumas tentativas isoladas, especialmente depois que Lourenço furou, e dois «ensaios» de J. Martins, Djilali, Jorge Pereira e José Novais, não tiveram sequência.

E à parte a desistência de J. Aniceto Bruno e mais um azar de Tulio Pereira, o acto foi resolvido já com a meta à vista, na qual entraram 26 homens, com o tempo de 3 h., 41 m. e 3 s. Deste grupo, apenas não fez parte o portuense Dias dos Santos.

<>

Na caminhada para Beja, as coisas passaram-se doutra forma.

Com Evaristi à vista, o antigo titular José Martins lançou um ataque e com ele o movimento começou. Já Onofre tinha ganho 100$00 quando o «internacional» da Iluminante conseguiu isolar-se. Na sua perseguição, foram, além do bi-campeão F. J. Moreira, que pedalava num ritmo impressionante e á velocidade de 36 quilómetros horários, o marroquino Driss e o «sportinguista» Aristides. Um pouco mais atrás ia Rebêlo, que tivera uma queda, e Djilali.

O calor continuava a «apertar» os «voltistas», os furos sucediam-se, outras avarias apareceram em série e assim iam-se dividindo os corredores.

Com um «portista» á frente, os restantes companheiros procuravam as melhores posições. O «salgueirista» M. J. Pereira continuava a luta cheio de entusiasmo e procurava aproximar-se da vanguarda. O seu atrazo que era de 4 minutos, passou, então, para 1 m. e 35 s., sendo, depois do corredor de Sobrado (Valongo), o melhor «portista» a chegar á cidade onde foi fixado o primeiro dia de descanso.

Entre o «encarnado» e o centrâneo que se lhe seguiu, ficou o ex-campeão Império, com 1 m. e 50 s. Onofre foi melhor do que Dias dos Santos, que foi o ante-penultimo.

<>

O bi-campeão nacional, Fernando Jorge Moreira, do F. C. do Porto, é o terceiro portuense a vestir, nas provas da «Volta a Portugal», a «camisola da vitória». Sucedendo a Onofre Tavares, F. J. Moreira conseguiu, depois duma regularidade impressionante, mostrando o valor que justamente lhe atribuimos e confirmando o favoritismo que de antemão lhe demos, ganhar o indicativo da vanguarda; vai vestir a «camisola amarela» com o sentido de a defender o mais possível. Ainda não há muitas horas que o titular do F. C. do Porto nos garantiu: — A promessa que fiz ao Norte, ao meu clube e a O Comércio do Porto tenho-a bem fixada na memória. Sobrecarregado, agora, com mais esta responsabilidade, nunca esquecendo os quilómetros que faltam percorrer e tendo em conta o valor dos adversários, procurarei, sempre, poder corresponder á confiança que em mim depositam e bem assim satisfazer os meus desejos.

Mediante estas palavras há, apenas, que aguardar que a sorte e a boa disposição estejam sempre presentes, pois Moreira não precisa de mais nada para o triunfo final — em virtude do valor que possui, já demonstrado e comprovado.

Contando com os ataques dos adversários mais próximos e seguindo a tactica mais aconselhável, o representante do F. C. do Porto pode e deve continuar a encher de jubilo os seus entusiastas e honrar condignamente o seu clube e a capital do Norte.

<>

Dos portuenses que andam na prova, apenas dois melhoraram as suas posições: F. J. Moreira, como já apontamos, e o «salgueirista» Manuel José Pereira, que logrou ganhar três lugares — de 31.º para 28.º; Império dos Santos passou de 21.º para 22.º; Dias dos Santos, de 27.º para 29.º e Onofre Tavares de 29.º para 30.º.

Antecedendo o primeiro dia de descanso, e feito o balanço geral, os portistas estão fora de todas as previsões, excepção feita ao bi-campeão nacional.

Mas, repetimos, a Volta ainda não chegou ao meio, o que quer dizer que em «golpes» de sorte, de iniciativa, de decisão, ainda se pode dar nova feição á tabela classificativa.

<>

O quadro dos primeiros é composto por quatro homens, dois dos quais certamente não podem, por muito tempo, manter esta supremacia; queremo-nos referir a Aristides Martins e Jorge Pereira, cujo valor conhecemos muito bem.

Até ao termo do primeiro grupo de etapas conseguiram regularidade destacada e contrariaram alguns prognósticos... já o mesmo não se podendo dizer do antigo campeão José Martins, homem com valor e tido como um dos poucos pretendentes á vitória final.

<>

Rebelo, Eduardo Lopes, Djilali, Lourenço, Custódio, J. Mourão e Baltazar, constituem o grupo dos mais próximos.

Deste lote, apenas os cinco primeiros poderão distinguir-se, pois os restantes, com menos capacidade, não devem continuar com diferenças de tempo que lhes dê «entrada» em melhores posições.

Note-se, entretanto, que tudo quanto se diga, agora, pode muito bem sofrer alteração... A Volta é uma competição de características especiais, sujeita a tudo. O que se possa pensar ou dizer tem de levar o rótulo prematuro...

<>

Há, positivamente, concorrentes que vão melhorar as suas classificações; por outro lado, também devemos contar com várias baixas na tabela.

Elementos como Driss, Inácio, Tulio, Império e Pereira têm «bagagem» suficiente para confirmarem o que dizemos. Não é supérflua a nossa afirmação: o conhecimento que temos sobre o valor dos «voltistas» dão-nos direito para falarmos á vontade...

<>

Em «amadores», Lourenço Junior foi ultrapassado por Maximiano Rola, um homem de boas qualidades, e o «benfiquista» José Martins continuou a perder tempo...

No que se refere aos representantes do F. C. do Porto, Joaquim Sá continua a ser o melhor (8.º), seguido de José Novais (20.º), que melhorou muito, e Joaquim Costa (23.º), que continua a ceder.

O «academista» António Costa Ferreira, depois do homem de S. Romão do Coronado, o melhor portuense. Mantem-se em 13.º lugar, com possibilidades de melhorar — segundo declarou.

O «amador» do F. C. Porto, J. SÁ, estreante da XI Volta e, presentemente um dos destacados da caravana. E' um «voltista» em quem se depositam as mais fundamentadas esperanças

<>

Colectivamente, aparecem agora duas equipas destacadas: em «independentes» comanda a Iluminante, com 46 h., 14 m. e 8 s., contra 46 h., 15 m. e 44 s., do Sporting. Em «amadores», a classificação é presidida pelo Lisgás, que tem a seu crédito o tempo de 31 h., 25 m. e 48 s., contra 31 h., 41 m. e 43 s., do Campo de Ourique.

<>

Os corredores entraram no primeiro dia de repouso. Amanhã apresentaremos algumas declarações dos «voltistas», muitos dos quais esperam dar nova «vida» á prova.

Por hoje resta-nos acrescentar: á medida que a corrida se aproximar do Norte... mais haverá para dizer dos seus naturais...

F. J. Moreira, Manuel José Pereira e Imp. Santos — especialmente, têm alguns projectos...

Z. de G.

BALTAZAR ROCHA — pupilo da saudoso técnico Horácio Matias (Campo de Ourique) — que representa o importante clube da Bairrada — o Sangalhos Desporto Clube

CLASSIFICAÇÕES GERAIS

Depois da reunião do juri, as classificações foram totalmente revistas. São como seguem:

Individual

INDEPENDENTES

	H.	M.	S.
1.º — F. Moreira (F.C.P.)	15	24	40
2.º — Jorge Pereira (Ilum.)	m. t.		
3.º — Aristides Martins (Spor.)	m. t.		
4.º — José Martins (Ilum.)	m. t.		
5.º — Djilali (Iluminante)	15	24	48
6.º — João Rebelo (Sporting)	m. t.		
7.º — Eduardo Lopes (Ilumin.)	15	25	7
8.º — Custódio dos Reis (Spor.)	15	26	16
9.º — João Lourenço (Sport.)	m. t.		
10.º — Julio Mourão (Sport.)	15	26	23
11.º — Carlos Quadros (Lisgás)	15	26	55
12.º — Baltazar Rocha (Sang.)	15	30	10
13.º — Tavares da Silva (Lisgás)	15	31	46
14.º — Driss (Iluminante)	15	35	8
15.º — Guilherme Jacinto (Ilum.)	15	37	17
16.º — Pinto Ribeiro (Lisgás)	15	37	19
17.º — Francisco Inácio (Sport.)	15	38	15
18.º — Santos Rato (Iluminante)	15	39	50
19.º — Luís Pereira (Sporting)	15	41	26
20.º — Manuel Rocha (Ilumin.)	15	41	48
21.º — Manuel Jorge (Sangalhos)	15	42	15
22.º — Império Santos (ind.)	15	43	17
23.º — Aristides Paulo (Lisgás)	15	44	34
24.º — José Ferreira (Ind.)	15	46	39
25.º — Tulio Pereira (Sangalhos)	15	47	8
26.º — Manuel Barros (Loulet.)	15	47	19
27.º — João Viegas (Louletano)	15	55	50
28.º — M. Pereira (Salgueiros)	15	57	37
29.º — Dias Santos (F.C.P.)	15	58	47
30.º — Onofre Tavares (F.C.P.)	15	59	30
31.º — Gaspar Paulo (Sangalhos)	16	41	56

Por equipas

	H.	M.	S.
1.º — *Grupo D. Iluminante:*			
José Martins (2)	15	24	40
Jorge Pereira (4)	15	24	40
Djilali (5)	15	24	48
	46	14	8
2.º — *Sporting C. de Portugal:*			
Aristides Martins (3)	15	24	40
João Rebelo (6)	15	24	40
Custódio Reis (8)	15	26	16
	46	15	46
3.º — *Clube Desportivo Lisgás:*			
Carlos Quadros (11)	15	26	55
Tavares da Silva (13)	15	31	46
Pinto Ribeiro (16)	15	37	19
	46	36	00
4.º — *Sangalhos D. Clube:*			
Baltazar Rocha (12)	15	30	10
Manuel Jorge (21)	15	42	15
Tulio Pereira (25)	15	47	8
	46	59	33
5.º — *Futebol C. do Porto:*			
Fernando Moreira (1)	15	24	40
Dias Santos (29)	15	58	47
Onofre Tavares (30)	15	59	30
	47	22	57

Individual

AMADORES

	H.	M.	S.
1.º — Maximiano Rola (Lisgás)	15	39	42
2.º — João Lourenço J. (Sport.)	15	42	59
3.º — Serafim Paulo (Lisgás)	15	46	6
4.º — Manuel Palmeira (Tavira)	15	47	33
5.º — D. Jacinto (C. Ourique)	15	49	3
6.º — Manuel Gonçalves (Sang.)	15	50	31
7.º — R. Correia (C. Ourique)	15	52	40
8.º — Joaquim Sá (F.C.P.)	15	57	7
9.º — M. Espadinha (Ilum.)	16	4	59
10.º — Alberto Coelho (Benfica)	16	7	3
11.º — Carv. Nunes (Arroios)	16	14	19
12.º — H. Constantino (C. Our.)	16	16	12
13.º — Ant. Castro (Académico)	16	16	51
14.º — A. Correia (Benfica)	16	21	14
15.º — Rod. Silva (Arroios)	16	22	9
16.º — Alves Lucio (Sporting)	16	24	10
17.º — Jesus Dias (C. Ourique)	16	25	15
18.º — Alberto Alves (Benfica)	16	32	34
19.º — Alex. Dias (Sangalhos)	16	35	3
20.º — José Novais (F.C.P.)	16	40	6
21.º — Ant. Sousa (Sangalhos)	16	42	—
22.º — Dom. Silva (Benfica)	16	45	9
23.º — Joaq. Costa (F.C.P.)	16	47	40
24.º — Amandio Mont. (Ilum.)	17	3	39
25.º — Ant. Marques (Arroios)	17	28	22
26.º — José Martins (Benfica)	17	33	11

Por equipas

	H.	M.	S.
1.º — *Clube Desportivo Lisgás:*			
Maximino Rola (1)	15	39	42
Serafim Paulo (3)	15	46	6
	31	25	48
2.º — *C. A. C. de Ourique:*			
Domingos Jacinto (5)	15	49	3
Rafael Correia (7)	15	52	40
	31	41	43
3.º — *Sporting C. de Portugal:*			
João Lurenço Junior (2)	15	42	59
Alves Lucio (16)	16	24	10
	32	7	9
4.º — *Sangalhos D. Clube:*			
Manuel Gonçalves (6)	15	50	31
Alexandre Dias (19)	16	35	3
	32	25	34
5.º — *Sport Lisboa e Benfica:*			
Alberto Coelho (10)	16	7	8
Augusto Correia (14)	16	21	14
	32	28	17
6.º — *Clube D. de Arroios:*			
Carvalheira Nunes (11)	16	14	19
Rodrigues Silva (15)	16	22	9
	32	36	28
7.º — *Futebol C. do Porto:*			
Joaquim Sá (8)	15	57	7
José Novais (20)	16	40	6
	32	37	13
8.º — *Grupo D. Iluminante:*			
Manuel Espadinha (9)	16	4	59
Armando Monteiro (24)	17	3	39
	33	8	38

DIFERENÇAS DE TEMPO

Entre os concorrentes, tanto numa como noutra categoria, há as seguintes diferenças de tempo:

«INDEPENDENTES» — INDIVIDUAL

	H.	M.	S.
F. J. Moreira	—	—	—
Jorge Pereira	—	—	—
Aristides Martins	—	—	—
José Martins	—	—	—
Djilali	—	—	8
João Rebelo	—	—	8
Eduardo Lopes	—	—	27
Custódio Reis	—	1	16
João Lourenço	—	1	16
Julio Mourão	—	1	43
Carlos Quadros	—	2	15
Baltazar Rocha	—	5	30
Tavares da Silva	—	7	6
Driss	—	10	28
Guilherme Jacinto	—	12	37
Pinto Ribeiro	—	12	39
Francisco Inácio	—	13	35
Santos Rato	—	15	10
Luís Pereira	—	16	46
Manuel Rocha	—	17	8
Manuel Jorge	—	17	35
Império Santos	—	18	37
Aristides Paulo	—	19	54
J. Ferreira	—	21	59
Tulio Pereira	—	22	8
Manuel Barros	—	22	19
João Viegas	—	31	10
Manuel José Pereira	—	32	57
Dias Santos	—	34	7
Onofre Tavares	—	34	56
Gaspar Paulo	1	17	16

«AMADORES» — INDIVIDUAL

Maximiano Rola	—	—	—
João Lourenço Junior	—	3	17
Serafim Paulo	—	6	24
Manuel Palmeira	—	7	51
Domingos Jacinto	—	9	21
M. S. Gonçalves	—	10	49
Rafael Correia	—	12	58
Joaquim Sá	—	17	25
Manuel Espadinha	—	25	17
Alberto Coelho	—	28	21
Carvalho Nunes	—	34	37
Herculano Constantino	—	36	30
António Castro	—	37	9
Augusto Correia	—	41	32
Rod. Silva	—	42	27
Alves Lucio	—	44	28
Jesus Dias	—	45	33
Alberto Alves	—	52	52
Alexandre Dias	—	55	21
José Novais	1	—	24
António Sousa	1	2	18
Domingos Silva	1	5	27
João Costa	1	7	52
Amandio Monteiro	1	23	57
António Marques	1	48	40
José Martins	1	52	19

«INDEPENDENTES» — COLECTIVA

Iluminante	—	—	—
Sporting	—	1	36
Lisgás	—	21	—
Sangalhos	—	45	25

vertente contrária, mais longa e mais descoberta de pedras e de arvoredo.

Mas — oh! má hora em que o resolveram! — ouviu se um ruído estranho e tudo e tremeceu em volta. O Penedo Rebolão rompeu no seu rodopiar endiabrado. Ergueram se no ar ro os e remoinhos de pó, de ervas e de pedriscos. Os rapazitos — uns cinco — foram colhidos pela ventania de ciclone e jogados de encontro ao chão. Aos tombos de rastos, gritavam aflitivamente, agarrando se aos codeços e ao tojo Como eles ficaram, coitaditos! Dois dos mais felizes e lestos só pararam para lá da Cumieira. Os outros, de costas no chão ou sentados, contemplaram por momentos a tormenta que se afastava pelo monte abaixo.

O Penedo Rebolão vai envolvido em nuvens de pó e folhas. Ao pisar as lages, deixa uma esteira de fogo luminoso e claro Desaparece, al m, atrás dum cabeço pedregoso, já na Lameira de Redondo

Quebrara se velho encanto duma formosa moira Ela não corre, voa como um anjo a chorar lágrimas de alegria, por outeiros e vales E dessas lágrimas se criou o rio Leça que tem a nascente no sitio de Redondo ...onde se sumira o Penedo Rebolão.

Paços de Ferreira, Maio de 1946.

Má companhia

Fábula original de **J. I. de Araujo**

No tempo em que as andorinhas
andam das moscas à caça.
quis extinguir um campónio
dos gaianhotos a raça

E como eles, nos seus campos,
eram praga do diabo,
conforme os ia apanhando
ia deles dando cabo.

Eis que sob a mão lhe cai
uma cigarra mui bela,
e no momento em que o homem
vai para dar cabo dela,

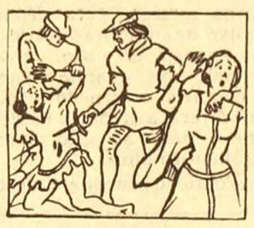
esta exclama — Tem piedade
e considera, Senhor,
que jámais eu nos teus campos
destruí ou fruto ou flor!

— Amiga — diz o campónio —
apraz-me poupar-te os dias...
Mas p'ra a outra vez não andes
metida em más companhias

Menino, não esqueça que:

Albuquerque toma Goa,
conquista Malaca e Ormuz.
E sempre o Luso apregoa
a sua Pátria e Jesus.

Vai correr p'rigo a nação!
Portugal não tem herdeiro.
Rebenta a revolução
e é morto o Conde de Andeiro



Histórias e Historietas

Episódios da vida na Abissínia

Versão de **Laura de Castro**

Noutras ocasiões arremessam para o vale as águas tiradas do lago e isso origina as longas chuvas que duram meses inteiros.

— Mas porque é que os génios procedem assim? — pregunta Pedro.

— Porque queriam obrigar os abexins a fornecer-lhes, segundo os seus caprichos, hidromel e carne, mas estes negaram-se e os génios vingam-se sem sombra de piedade.

O comboio chegou à estação e no momento em que os viajantes se dispunham a descer, o doutor perguntou lhes:

— Têm pessoas amigas à sua espera com habitação preparada para todos?

— Trazemos cartas de recomendação para alguns patrícios em casa dos quais contamos hospedar nos por algum tempo.

— Há-de ser-vos difícil encontrá-los, porque as casas dos estrangeiros estão disseminadas pelos arredores da cidade e algumas a grande distancia. Ofereço-lhes portanto, e da melhor boa vontade, hospedagem em minha casa. É ampla e formada por pavilhões, isolados uns dos outros. Podem, pois, aguardar lá que os seus patrícios lhes aluguem uma casa abexim.

— Agradecemos muito e aceitamos com todo o prazer o seu oferecimento — respondeu o senhor Valonne.

III — A chegada a Adis - Abeba

A habitação do Dr. Moreno compunha-se de diversas casas rodeadas por forte e alta paliçada, Eram todas circulares como as tendas dos mongois.

A habitação do Dr. Moreno compunha-se de diversas casas

construidas de pedra e argamassa feita de barro e excremento de gado bovino.

« E' a argamassa dos abexins, » explica o doutor.

Os tectos são cónicos e de colmo bem apertado. Passam alguns metros acima das paredes e apoiam-se em colunas de madeira, formando uma galeria muito agradável. O interior é dividido em muitos compartimentos que são: sala de jantar, de visitas, quartos de dormir, cozinha, etc. No cerrado, a toda a volta, havia os armazéns contendo grandes quantidades de marfim, porque o Dr. Moreno, conforme explicou aos hóspedes, exercia a a medicina e o comércio comulativamente. Quando tinha marfim bastante para despacho, enviava-o para a Europa através da colónia italiana da Eritreia, do que, certamente, auferia óptimos lucros.

(Continua)

Espécies de animais

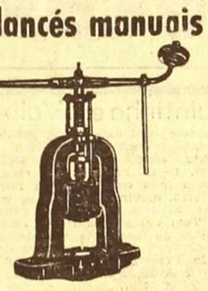
Quantas espécies de animais se conhecem na Terra? Variam os autores, chegando alguns a avaliá las em mais de 800.000. Mas a maioria contenta-se com a cifra, já nada desprezível, de 500.000. Eis o que corresponde às principais espécies:

Mamíferos	3.500	Miriápodes	3.236
Aves	144	Crustáceos	8.000
Reptis	5.000	Moluscos	50.000
Peixes	12.000	Protozoários	6.000

Só a classe dos insectos eleva-se a 281.000, ou seja mais de metade da cifra total

Com «VITENA»
CONVALESCENÇA AMENA!
Um alimento delicioso e de alto valor nutritivo, digerível e assimilável pelos mais delicados estomagos.
Um produto «Copam».

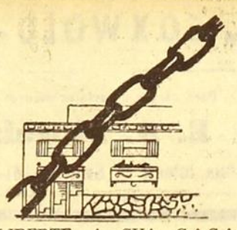
IMPEX, L.DA
Tem a honra de comunicar, que pela CORNING GLASS WORKS, de NEW IORK, com a devida autorização da Société «Le PYREX», de Paris, foi nomeada distribuidora exclusiva para PORTUGAL e COLÓNIAS, dos vidros de ménage (para forno e á prova de chama) da conhecida marca
PYREX
Os preços de venda ao público nos estabelecimentos serão anunciados oportunamente.
IMPEX, LD.ª
Rua das Gaveas, n.º 6-3.º
Lisboa

Balancés manuais

AMIL»
de várias forças
Fabrico esmerado
Desde 1.200$00
FONTES & COSTA, L.da
115 R. Santos Pousada, 117
Tel. 1738 - PORTO

SHELL
SHELLTOX
A saude é um bem inestimavel. Conserve-a defendendo-a dos insectos portadores de graves enfermidades, usando SHELLTOX — um produto de alta qualidade.
A VENDA EM TODO O PAIS
E' um produto da
SHELL COMPANY OF PORTUGAL, L.DA

«PYROBIT»
Ferros de soldar, industriais
Baixa intensidade de corrente, MAS GRANDE ELEVAÇÃO DE TEMPERATURA NA PONTA (300.º em menos de 3 minutos de ligação!)
Muito leve, mas de sólida construção.
Manejável como qualquer lápis Consumo de 45 watts apenas.
Agentes gerais para Portugal:
NAGE, LTD.ª
P. da Batalha, 90-2.º — PORTO

O CHIADO — Grandes Armazens — FILIAL — P. da Universidade
CORTINAS-PERSIANAS
Dão sombra sem tirar a luz nem o ar
Cada, colocada, pronta a funcionar, desde 95$00
Chamadas pelo telefone 928 para tirar medidas e apresentar orçamentos gratis


LIBERTE A SUA CASA DA HUMIDADE E DO FRIO
instalando a confortável
CHAUFFAGE PINTO & CRUZ
indispensável conforto.
R. Alexandre Braga, 62 — PORTO
Telef. 6002 — Teleg. Tubos

OFICINAS
ELECTRO-DIESEL
OLIVEIRA COUTO, L.DA
Reparações de todos os Equipamentos Eléctricos de Automoveis / Reconstrução, Formação e Carga de Baterias / Especialistas na reparação de Bombas de Injecção de Motores a Oleos pesados.
Trabalhos tecnicamente garantidos.
Rua Firmeza, 312 PORTO Telefone, 1919

Companhia das Minas de Carvão de S. Pedro da Cova
S. A. R. L. — PORTO
Por escritura de 31 de Julho findo, lavrada nas notas do notário desta comarca, Dr. Calisto, nos termos da autorização concedida superiormente, foi aumentado o capital desta Companhia da seguinte forma:
a) — Pela encorporação do fundo de reserva constituido até 31 de Dezembro de 1942, 290 contos;
b) — Valorização da conta «Propriedades», 2.210 contos;
c) — Valorização da rubrica «Minas e Concessões», 7.500 contos.
O capital desta Companhia, por efeito do aumento, ficou elevado à cifra de 20.000.000$00 continuando a ser representado por cem mil acções do valor nominal de 200$00 cada uma, devendo o valor do aumento de 100$00 para os 200$00 das mesmas acções, ser feito por meio de carimbagem. 14722
Porto, 14 de Agosto de 1946.
O ajudante do notário Dr. Calisto,
António Cláudio Teixeira Castanheira.

MOVEIS COSTA
DECORAÇÕES
Têm grande Stock de mobílias em variados estilos que vendem ao preço da fábrica. Secção de vendas: *Baixos do Cinema Trindade.* Fábrica: *Rua João Pedro Ribeiro, 727. Telefones: 7502 e 8640.* 7377

Curso de guarda-livros
Ensino pelo prof. Francisco Miranda. Rua de S. Braz, 60 e 479 — Telef. 8004.

CABELOS BRANCOS

Rejuvenescem a cor primitiva com o LUETINOL — Limpa a caspa — não é tóxico — Usado por muitos medicos — Premiado na Exposição Industrial de 1926 — Os cabelos crescem sem deixar pontos brancos junto da pele!!
Não suja — aplicação rápida!!
Caixa que rejuvenesce os cabelos cerca de um ano, 50$00.
Caixas com o dobro do liquido, 75$00
Com o LUETINOL não há mais CABELOS BRANCOS! — Remete-se á cobrança secretamente. Escrever — Depósito Geral: Agência Labor, Ltd.ª — Paredes de Coura (Minho). Vendas no Porto — Rua da Alegria, n.º 779. Em Lisboa: Papelaria Vasconcelos — Rua da Prata, 272.

Tubo latão 3/4"
Barras e cavilhas vendem
SILVA & DIAS, L.da
R. Fontainhas, 19 LISBOA

CALDAS DE CANAVEZES
Aprazivel estância termal e de repouso a 50 quilómetros do Porto e a 2 da estação da Livração — Caldas de Canavezes.
Unicas águas Arsenicais Sulfurosas da Peninsula.
Especificas nas Doenças da Pele, com resultados surpreendentes e indicadas para reumatismo, sífilis, afecções crónicas do aparelho respiratório, doenças de senhoras, linfatismo, etc
Telefone — Posto Público — Caldas de Canavezes

MORADIA
No Estoril, muito boa e muito bem localizada, vende-se por 2.500 contos. Campanhia Carruagens, Rua de D. Pedro V, 111 — Telef. 23147 — Lisboa. 14196

Antonio Pinto
Missa do 7.º dia
Sua filha, genro e neto, agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que os acompanharam na sua dor e participam que será celebrada amanhã, sexta-feira, pelas 10 horas, na Igreja do Carmo, uma missa em sufrágio da sua alma.
Porto, 15 de Agosto de 1946
Maria Alice Pinto Cruz.
João da Cruz.
Manuel Afonso Cruz.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA
Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes
SERVIÇOS TÉCNICOS
AVISO
CURSO DE VINIFICAÇÃO
Convidam-se os Snrs. Produtores da Região dos Vinhos Verdes a frequentar o Curso Elementar de Vinificação que se realiza na Sede desta Comissão de Viticultura — Rua da Restauração n.º 318, Porto — de 26 a 31 de Agosto corrente.
A inscrição é livre e gratuita, podendo efectuar-se nos Grémios da Lavoura ou directamente para a sede desta Comissão de Viticultura.
O Curso consta de palestras e demonstrações práticas elementares de análise, iniciando-se às 14 horas do dia 26.
Porto e Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, 6 de Agosto de 1946.
A COMISSÃO EXECUTIVA.

LUZOSOMBRA
STORES DE MADEIRA
MAIS ECONÓMICOS QUE TRANSPARENTES DE PANO!
Elegantes, higiénicos, duráveis
Agente geral no Norte:
ANTONIO MARTINS
Largo dos Loios, 29-2 — Tel. 6979
Fabricantes:
F. Courteilles & Teixeira, Ltd.
R. do Molhe, 726 — FOZ

Entra com o pé direito em Lisboa...quem se vai hospedar no
Suisso Atlântico Hotel
o hotel que deixa sempre gratas recordações.
Telef. 21925 — Lisboa

Costa Maia & Esteves, Limitada
COMUNICADO
Informamos o público e comércio em geral, que deixou de ser procurador da nossa firma o sr. António Nicolau da Costa Maia. 14714
Porto, 9 de Agosto de 1946.
Costa Maia & Esteves, L.da.
(Segue-se o reconhecimento).

Casa Bento
1926 MOVEIS ESTOFOS DECORAÇÕES 1946
123 a 129 - R. Martires da Liberdade - 154 a 158
17 - R. Club dos Fenianos - 25
TELEF. (P.B.X.) 6242
PORTO

Negócios na Suiça
Comerciante a partir para a Suiça no dia 17 do corrente, onde se demorará algum tempo, e onde tem bastantes relações comerciais, encarrega-se da colocação naquele país de produtos nacionais, bem como se pode encarregar de qualquer transacção. Para esclarecimentos: — Praça Almeida Garrett, 32-2.º — PORTO. 14652

SACARIA USADA
Vendemos pequenas e grandes quantidades a preços vantajosos.
Trav. de Fernandes Tomás, 108 PORTO 13803

"GRIP-O"
"GRIP-O"
Pasta aderente para todas as correias e cabos de algodão
— CONFIANÇA E ECONOMIA —
«GRIP-O» é uma pasta inglesa mundialmente usada para preservação de correias, e evita instantâneamente o seu resvalamento.
Enviam-se amostras gratis
Não contem alcatrão, breu ou resinas, nem oleos minerais
AGENTES PARA PORTUGAL:
AMARO, FREITAS & JONES, L.da
R. Mousinho da Silveira, 20-22 — Telef. 1369 — PORTO

MADEIRA DE PINHO EM TOROS
Compra-se qualquer quantidade. Rua do Heroismo, 133. 14265

A quem encontrou uma pasta
no comboio correio do Douro do ultimo domingo, pede-se o favor de enviar um breviário que ela continha ao Padre Justino Francisco da Silva, Felgueiras, Douro. 14700

ARROZ — ARROZ
Não há, mas pode ser substituido por
MANDIOCA Granulada «IMPERIAL»
verdadeira especialidade e de rendimento superior ao Arroz, K.º 7$50, é um produto alimentício, económico que a todos satisfaz.
CASA MAURICIO, R. Cedofeita, 297 — esquina da Torrinha — Telef. 4830

Brasil-Rio de Janeiro
Compra-se, naquela cidade, Prédios e Terrenos Proprietários residentes em Portugal. Adianta-se dinheiro para legalizar documentos, como sejam impostos. Cartas para Rio de Janeiro: José Soares da Costa, Rua Filomena Nunes, 1050, Estação Pedro Ernesto — Corrector Imóveis. 13850

SOCIEDADE AGRÍCOLA ALGODOEIRA (SAGAL) S. A. R. L.
Cumpre o doloroso dever de comunicar aos seus Ex.mos Clientes e Amigos, o falecimento do Ex.mo Senhor Camilo Martins de Oliveira, Pai do seu Administrador, Dr. Camilo Cimourdain de Oliveira.
14716
A ADMINISTRACÇÃO.

FRISO PUBLICITARIO — Secção dirigida por LUIS VOUGA — Telefone desta Secção: 1113

Sociedade de Representações
COUTINHOS LIMITADA
P. de D. João I, 25-6.º
TELEFONE 9107 P.B. — TELEGRAMAS MAQUIMOTOS
PORTO

Mais um chapeu Triunfo!

Cada CHAPEU TRIUNFO vendido representa um triunfo para o fabricante e para o comprador: um vê triunfar a sua indústria, o outro, a sua elegância.
Fabricantes:
A. Henriques & C.ª, Ltd.ª
S. João da Madeira
A venda na
CAMISARIA JANOTA
Praça da Batalha

UM INTERESSANTE PADRÃO DE
LINHACO
(Linho sintético)
LARGURA 0,70 — METRO 19$50
HÁ EM TODAS AS CORES
deseja receber amostras dos vários desenhos gratuitamente, queira colar este anúncio num postal, escrever-lhe o seu endereço e enviá-lo a
FAIAL
Rua de Sá da Bandeira, 458
Telefone, 4082 — PORTO

PILOTO
NÃO FAZ FATOS A'S TRES PANCADAS.
PILOTO
SO FAZ FATOS IMPECAVEIS.
Rua de Santa Catarina, 44
Telefone, 2572

Quem compra artigos de caça na CASA TAMEGÃO... dá no alvo
Enorme sortido de armas de caça e defesa dos melhores fabricantes belgas.
Cartuchos e polvoras das melhores marcas.
CASA TAMEGÃO
Angulo das Ruas Formosa e Sá da Bandeira
Telefone, 4129
PORTO

2 vezes por dia

O calor necessário à incubação dos ovos é fornecido pela renovação de água quente, de 12 em 12 horas e deste modo, 10 litros de água quente de manhã e outros 10 à noite dão à «camara incubadora» calor suficiente para a incubação de 80 ovos!
PORTO AVICOLA
Rua de Belomonte, 30-32 — PORTO

NADA MAIS AGRADAVEL QUE UM PASSEIO DE BICICLETA COM AGRADAVEIS COMPANHIAS!
Mas se a bicicleta for MARTANO o prazer será ainda maior, porque MARTANO é simultaneamente leve e resistente, veloz e segura.
GONÇALVES & MELO, LTD.ª
Bicicletas e Acessórios
Rua Santa Catarina, 247 e 249 (Esquina da Rua Formosa)
PORTO — Telefone 2866
Filial: Rua D. António Barroso, 37
BARCELOS — Telefone, 8350

Não há ninguem menos curioso de aprender do que os que não sabem nada. — *Suard.*

—✖—

O médico. Tome vocemecê cautela que esse vício de beber está-o embrutecendo Daqui a pouco verá que vai perdendo a memória E depois quando a tiver perdido de todo, há-de lembrar-se da minha advertência.

—✖—

Não quero que me dês nada,
Nem to quero aceitar;
Pois que sempre ouvi dizer:
Quem aceita que há-de dar.

(Popular)

—✖—

Bab-el-mandeb

É o nome do estreito que liga o Mar Vermelho com o Oceano Índico. Um escritor estrangeiro diz: «que o estreito pelo qual se passa do mar da Arábia para o Oceano Índico, foi chamado *Babelmandel* pelos portugueses; mas que esta palavra não tem nenhum sentido.

O nome que os orientais lhe dão é *Bab-el-Madeb*, isto é, o *porto da aflição*.

Malte Brun traduz a palavra *bab* por porta; e assim diz: a *porta* e não o *porto da aflição*.

Dois soldados embriagados avistam ao longe o coronel do seu regimento.

— E agora que havemos de fazer? — diz um deles.

— Escondemo-nos um atrás do outro,

—✖—

Ouvi qualquer estrangeiro
Falar dos seus naturais,
Da deles tão bons sinais,
Que o não tem por verdadeiro.

Falem-vos dum natural,
Dizeis faltas que não tem:
Mente o outro para bem,
Nós mentimos para mal.

Francisco Rodrigues Lobo

—✖—

É prova de grande orgulho ou pouco senso, tomar por ofensa qualquer bagatela.

—✖—

Leva uma vida regrada,
Pensa só no que é devido.
Será pessoa estimada
Quem for, sempre, comedido

Lenda do Penedo Rebolão

Por **M. Vieira Dinis** —— Ilustração de **Guida Ottolini**

Na serra da Sitânia, houve, em tempos longínquos, um grande pedregulho, polido e redondo como seixo do mar, e por vezes tão leve que nem penugem de ave.

Esse penedo era o encanto dos cachopos que vigiavam o gado, lá por aquelas lombas da serra. Chamavam-lhe, e bem, o Penedo Rebolão.

Estranho segredo estava ligado àquela pedra! Retirada do seu verdadeiro lugar, parecia que tinha matarrico. Rolava vagarosamente os primeiros metros, para depois rebolar desordenadamente pela encosta do norte. Mas, a certa altura, quando menos se contava, o Penedo Rebolão voltava a trepar a subida para ir parar ao sítio donde o tinham tirado.

O curioso penedo era, desta feita, a brincadeira escolhida pelos pequenos pastores das vizinhanças. Havia apostas disparatadas e na ocasião das corridas do penedo, os mais habilidosos pastoritos tentavam equilíbrios sobre aquela bola maravilhosa que sabia brincar com eles sem nunca os ferir.

Bem esquecidos andavam, os marotos, da atenção às turinas e às chibas, por mais ralhos e recomendações que os amos ou pais lhes fizessem. E sério, sério, primeiro a obrigação e depois a folganita.

Isto sucedia, quase sem variar, dia a dia, até uma bela manhã em que o Penedo Rebolão lhes pregou a mais tremenda partida.

Lembraram-se eles de levar o Rebolão ao ponto mais alto da serra a fim de jogá-lo pela

Leiam Vantagens para todos

ALUGUERES

ALUGAM-SE
4 espaçosos salões para comércio e um espiéndido 3.º andar para habitação, na Rua de Cedofeita, 310 (em frente à Rua do Breiner). Trata: Gomes Porto, na Rua de Santa Catarina, 558 — Telefone. 6501. 13640

AUTOMOVEIS
aluguer, confortáveis, de 4, 5 e 7 lugares. Rua Raimundo de Carvalho, 406. Telefone, 3154 — Gaia. 14078

ARAMZEM EM RIO TINTO
amplo, defronte da Estação, com 200 mq., pavimento cimentado. Falar ou escrever a José Maria Lavandeira — Rio Tinto. 14635

AUTOMOVEIS DA LETRA A
de serviço para qualquer ponto do País AUTO ALUGADORA Rua José Falcão, 81 Telef. 7474. 1390

COMPRAS

A OURIVESARIA
da Praça da Universidade, 20, compra pelo máximo **Ouro, Joias, Relógios e Prata.** Telef. 725. 1535

BRILHANTES, OURO E PRATAS
Garanto que pago aos mais altos preços Ourivesaria Santos Carvalho Rua Santa Catarina 33 Telef. 7293 1391

COFRES — COMPRAM-SE
máquinas de costura e outras, móveis, fogões, etc. — Matos — Rua dos Caldeireiros, 117. Telef. 2110. 5409

CARRAFÕES DE 5 LITROS
Compra-se. Carta à Rua Formosa, 35. 14712

OURO PRATA E JOIAS
Compra pelos melhores preços a **Ourivesaria Portuense Mesquita**, Rua de Santo Ildefonso, 22-24 Telef. 2026 1388

OFERTAS

AOS SRS. PROPRIETARIOS, COMERCIAIS, E INDUSTRIAIS
A Imperio, dispõe de milhares de contos para grandes financiamentos, facilitando assim, as v/ transacções comerciais. Rapidez e sigilo. Organização Imperio. Rua de Santo Antonio 148-1.º Telef. 4638. 14683

ABUNDANCIA DE CAPITAIS
Temos milhares de contos para emprestar a 4 por cento ao ano sobre prédios em todo o País, em conta corrente ou pelo prazo de 21 anos. Recebemos amortizações desde 100$00. Sigilo e rapidez E. N. E. Rua do Loureiro, 67-1.º — Telefone. 7885 — Porto 14703

CAPITAIS SOBRE PREDIOS E CAPITAIS SOBRE QUINTAS
Emprestamos qualquer quantia, ao mínimo juro. Transacção efectuada em 48 horas. Os empréstimos podem ser a prazo ou em regime de amortização. **Empr.ª A Confidente**, Rua Santa Catarina, 108-2.º. Telef. 7011. 14711

DINHEIRO SOBRE PROPRIEDADES
empresto qualquer quantia, ao mínimo juro, no Porto e província Seriedade e sigilo. FREITAS Rua da Fábrica, 24-1., Telef. 4323 13967

DINHEIRO S/ PREDIOS E S/ QUINTAS
Emprestamos qualquer quantia ao mínimo juro. Transacção efectuada rápidamente a prazo ou regime de amortização. A PREDIAL DA BATALHA. Praça da Batalha, 90-1. Telef. 1615. 14426

Dinheiro ao juro desde 4 0/0 ao ano

Emprestamos qualquer quantia em conta corrente e a prazo, sobre prédios, quintas e terrenos, no prazo de 24 horas. Todas as transacções feitas por nosso intermédio, são tratadas com a maior honestidade, sigilo e rapidez. A HIPOTECARIA — Av. Rods. de Freitas, 312 — Tel. 4597 14702

DINHEIRO SOBRE HIPOTECA
juro desde 4 %, 3 a 1.500 contos, transacção rápida e nas melhores condições, Rua do Almada, 97. 14632

EMPREGADO
sabendo escrever à maquina e com mais conhecimentos de escritorio, dá referências e fiador. Carta à redacção ao n.º 148. 14684

EMPRESTIMOS SOBRE VEICULOS AUTOMOVEIS E CAMIONETES
Emprestamos qualquer quantia, ao juro da lei. Transacção efectuada em 2 horas. Os empréstimos são amortizados mensalmente. Os carros circulam na mesma e ficam na posse dos seus proprietários, assim como não é feito qualquer averbamento no livrete de circulação. **Empr.ª A Confidente**, Rua Santa Catarina, 108-2.º. Telef. 7011. 14711

FARMACEUTICA
oferece direcção técnica, compra ou aluga farmácia. Escrever Maria Augusta Pias. Chaves. 14624

PASSOS MANUEL 209 FULIGEM LIMPEZA CHAMINÉS TELEFONE 206 8193

QUARTO
com ou sem pensão a meninas estudantes ou senhoras. Dão-se e pedem-se referências. R. Ten. Vidal Pinheiro, 19 (telefone, 15897. 14414

PEDIDOS

AGENTES MUITO SERIOS
para todas as terras. Boa comissão. Escrever apartado, 116 — Porto. 14.000

EMPREGADOS INTERNOS DA PROVINCIA
de 12 a 16 anos. Boa caligrafia. Avenida da Boavista, 2438. 14668

CASA
preferencia pequena c/ quintal, moderna ou precisando obras. Imediações linhas 6, 7, 9 e 20. Carta à redação a Silva Lopes. 14297

RAPAZ A' PRATICA
Aceita-se para serviço de Armazem de tecidos com fiador idóneo. Falar das 11 às 12 horas. Rua das Flores, 84-1.º. 14713

Viajante

Precisa-se, com completo conhecimento de ferramentas, aços, máquinas e acessórios industriais, indicando idade, casas onde tem trabalhado e ordenado que pretende. Guarda-se sigilo, se estiver empregado. Resposta à Administração ao n.º 38. 14598

PERDEU-SE

PASTA — PERDEU-SE,
no comboio da Régua. Gratifica-se quem a entregar na Rua do Lindo Vale, 113, ou no Grande Hotel Costa, de Aregos 14394

PERDEU-SE
Um relógio «Omegas» com correia partida, em frente da Tabacaria Barbosa, ao fundo dos Clérigos. Gratifica-se entregando na Avenida dos Aliados, 151-3.º, Sala 12. 14721

PERDEU-SE
1 «olips» de brilhantes, na rua dos Clérigos, perto da Fotografia Beleza. Gratifica-se generosamente quem o entregar na referida Fotografia. Previne-se as ourivesarias e casas de penhor. 14638

TRESPASSES

PASSA-SE
estabelecimento, no centro da cidade, óptimo para qualquer negócio, especialmente para artigos eléctricos. Carta à Redacção, a M.C.O. 14663

VENDAS

Aos srs. Oficiais do Exército e Caçadores

Botas altas, botins e polainas. **Sapataria Avelar** — Rua de Santo Ildefonso, 113 a 117 — Porto. 14119

AUTOMOVEL «FORD»
modelo A, em bom estado geral. Vende-se: Avenida Mousinho. (Garagem Carvalho) — Póvoa de Varzim. 14657

AOS ECONOMICOS... E AOS NOIVOS
Mobilias completas, móveis avulsos e várias utilidades... só na CASA FERREIRA e sem confronto! Rua de Cedofeita, 483, Telef. 5756. 14726

AUSTIN 10 HP
vende-se em estado de novo. Avenida Camilo, 124 — Telef. 2716. 14665

ARTIGOS PARA BARBEIROS
Amolações de cutelarias, especializados há 50 anos. Casa Tinoco 24 Rua de Santa Catarina, 28 1386

BOMBAS PARA REGAS
Accionadas por motores eléctricos e petróleo Os mais elevados rendimentos ás maiores alturas e distancias Consultem os construtores especializados F. GARCIA & C.ª SUCR. Rua da Raza 230 V. N. Gaia Telefone 3457 4604

CAMIONETE DE CARGA
Vende-se Ford V/8 de 1940, regularmente calçada e boa mecanica Informa Sociedade Agricola e Comercial do Norte Ld.ª — Telf 2450 — BRAGA 13713

Casa devoluta

Vende-se com quintal na Rua Bento Junior, 107. Falar: Rua de Belomonte, 73, rés-do-chão. 14725

CACHORROS DA SERRA DA ESTRELA
lindíssimos exemplares os melhores cães de guarda. Trav. Teatro S. João, n.º 14. Telef. 5798. 14723

CASA BRIQUE
Tem para vender, louças da India e diversas, cristais, bronzes riquíssimos, telas, candeeiros, cadeiras de sola, móveis antigos, enfim, é uma casa cheia de coisas, maravilhosas. Travessa de Cedofeita, 46. Telef. 5756. 14727

D. K. W.
Impecável, ver na garagem Antero de Quental — Palhinhas. 14324

EXPLENDIDO TERRENO
Vende-se, com 27 metros de frente por 34 de fundo, á Rua Luís de Aguiar (traseiras da R. Vale Formoso), a 10 segundos do eléctrico Falar Rua do Almada 102-2.º 8761

ESMALTES «WATERSPAR» e «ASPILUX»
«CEMENTHIDE», «CASEIN», «WALLHIDE» etc.
Drogaria Capitólio
Rua de Santa Catarina 519 Telef. 1762. 6256

Camion «CHEVROLET» 1946
Novo, 3750/45 kgs.
carga util
Garagem «Comercio do Porto»-1

JUVAQUATRE
Vende-se. Tratar e ver com Arlindo Leal — Cucujães. 14367

LUSTRE DE IGREJA
vendem-se dois. Ver na igreja de Ovar. 14686

LIMADOR «ROSEATTE»
vende-se com motor acoplado, de 400 m.m. de curso, quase novo. Falar com Constantino Simões Ventura — S. João da Madeira. 14634

LINHAS DE EIXO
chumaceiras e esquadros. Fábrica Joana D'Arc — Matosinhos. 13447

MOBILIA
Própria para sala de visitas, com torcidos e talha, estofada, cadeiras de esbaldar. Carta a este jornal a F. S. 14717

Motores electricos

3 e 8 H. P.; dinamo 35 H. P. c/ 220 Vende: S. P. SUCATAS. Rua do Almada, 227. 14715

MOTO «D. K. W.»
penultimo modêlo, estado impecável. Vende-se. Rua do Campo Alegre, 653. 14731

MORADIAS PROPRIAS
Vendemos em diversas ruas da cidade, algumas de 3 frentes com todos os requisitos modernos, e outras mais modestas, sendo o seu preço desde 50 a 1.000 contos. Os compradores não pagam qualquer comissão. **Empr.ª A Confidente**, Rua de Santa Catarina, n.º 108-2.º. Telef. 7011. 14711

MOBILIA DE QUARTO
Moderna, pouco uso, de casal. Ver 10 às 12, Rua dos Bragas, 172. 14440

Máquina de filmar AGFA MOVEX
Filme 16 m/m
Objectiva 1: 1,5
Nova.
Informa:
J. ROCHA, L.DA
Rua P. Manuel, 166.

MOTOR
a gás pobre Stockport de 18 H. P. Fábrica Joana D'Arc — Matosinhos. 13447

OLEADOS AMERICANOS PARA AMESA
13467 CHEGOU GRANDE REMESSA
Casa Forte
R. Sá da Bandeira, 281 — PORTO

ORGÃO-HARMONIUM
Estrangeiro, estado de novo, próprio para igreja, 5 oitavas, registos e transpositor. Vende-se barato. Rua Formosa, n.º 169. 14610

PIANO ALEMÃO
Ultimo modêlo, estado de novo, todo armado em ferro, cordas cruzadas. Vende-se em conta. Rua Formosa, 169 — Porto. 14610

PIANO
da acreditada marca HENRI HERZ, magnifico estado, barato. P. Coronel Pacheco, 48. 14701

PRAIA DE ESPOSENDE
com facilidades no pagamento, vende-se uma linda vivenda, com bastante terreno junto e no melhor local da terra. Dirigir a João Amandio, Esposende. 14643

PARAFINA
em armazem, pronta entrega mediante autorização da C. R. P. Q. e F. Trav. de Fernandes Tomas. 108. Porto 14412

PREDIO DE RENDIMENTO
Vendo o de n.º 190, da Avenida de Rodrigues de Freitas, de optima construção, a render (rendas antigas), 9 480$00. Preço, por urgência, 300 contos Trata-se na Rua Senhora da Luz. 431, ou com BARROS, Rua de Mousinho da Silveira, 163. Telef. 489. 14609

PAPEIS PINTADOS
DESENHOS DECORATIVOS
MOVEIS — ESTOFOS E DECORAÇÕES 3866
RODRIGUES
Rua Formosa, 177 — Telef. 5569

PREDIO NA RUA ANIBAL CUNHA
Vende-se. Trata A. Barbosa. Rua do Bonjardim, 428, das 15 ás 17 horas. excepto sabados. 14601

PREDIOS DE RENDIMENTO
Vendemos dentro da cidade, comerciais ou alugados a um ou mais inquilinos, dando alguns deles o rendimento de 6 %. Os compradores não pagam qualquer comissão. **Empr.ª A Confidente**, R. Santa Catarina, n.º 108-2.º. Telef. 7011. 14711

PREDIO
devoluto, espléndida construção, com bom quintal e garagens. Trata na Rua de Trás, 48-2.º — Telefone, 7587. 14672

Quintinha em Valbom

Vende-se com explendido predio de habitação toalmente moderno, no melhor estado de conservação e asseio, lugar lindissimo e saudável, terreno todo cultivado com ramadas em ferro, motor a vento, tanque para regas, árvores de fruto e garagem, etc. Tem outro prédio com estabelecimento de mercearia, grande adega, luz electrica, etc. Por motivo de retirada. Preço, 450 contos. A HIPOTECARIA. Avenida Rodrigues de Freitas, 312. Telef. 4597. 14702

RELÓGIOS SIRINES

Confiança... e a Certeza da Hora exacta — SIRINES... Prefira os Relógios SIRINES...

SABOARIA — VENDE-SE
alvará e instalações. Carta á Administração para o n.º 340-A. 14577

SERVIÇO DA CHINA!
Muito rico, de jantar. Venda urgente. Trav. de Cedofeita, 46. 14727

TERRENO NA FOZ
Vende-se com área superior a 2.000 m2 na Rua da Agra. Informa na Avenida Brasil, n.º 119 ou telef. 365 Foz. 14612

TUBOS DE AÇO PARA CALDEIRA INGLEZES
Sempre em depósito. CASA CASSELS Rua Mousinho da Silveira, 191 — Porto. 1401

TERRENO NA FOZ
Vende-se com área superior a 2.000 m2 na Rua da Agra. Informa na Avenida Brasil, n.º 119. 14612

TUBOS DE AÇO INGLESES PARA CALDEIRAS
Todos os diâmetros. Em depósito Luis Brandão. — R. Formosa, 76-2.º — Porto — Chamada: Telefone, 350. 13025

TELHA SISTEMA ANTIGO PORTUGUES
entrega imediata. Comp.ª Ceramica das Devesas, Rua Conselheiro Veloso da Cruz, n.º 206 Gaia. Tel. 3252 14281

TERRENO PARA FABRICA OU OFICINA
Vende-se a superficie de 3.000 m2 a 150 m. do términus da linha 3 (Lordelo) e com autorização camarária. Falar ao telefone 4130 ou rua de Camões, 312-1.º 14417

Tubos aço galvanizado

com rosca aberta, próprios para água, perfeito estado 1 e 1.5". S. P. SUCATAS. Rua do Almada, 227. 14515

VIGAS DE FERRO I DE 25 CMS.
Falar na Rua de D. João IV, 624. 14659

VENDE-SE PNEU
de origem 600x16 e camara, barato, Cais da Ribeira n.º 15. Telef. 1008. 14731

500 BIDONS
de 220 litros servidos a óleo comest. Fábrica Joana D'Arc — Matosinhos. 14447

DIVERSOS

ALMOÇO E JANTAR
75$00 e 110$00 semanais. Rua de S. Brás, 477 — Telefone, 8004. 14675

ALFREDO DE SA
Esmoriz, deseja importar 100 (cem) toneladas de arco para Tanoaria, recebe cotações. 14569

AGUAS DE BEM SAUDE
Aceitam-se agentes-depositarios para os concelhos ainda livres.
VARAS - MIRANDELA

GIRASSOL RESTAURANTE
UM DOS MELHORES NO PORTO

Maquinismos diversos

Semifixas e Locomóveis 15 a 110 CV. perfeito estado, limador 400 m/m, motor Renault e diferencial camião; motor eléctrico 8 H. P., dinamo c/ 220-35 H. P., embraiagem p/ 30 H. P.; balancés, forjas, ventoinhas, tornos, chumaceiras, rolamentos, linhas de eixo e muitos artigos inumeráveis. S. P. SUCATAS. Rua do Almada, 227. 14515

Ouro, Pratas e Joias

Cordões, correntes e todos os objectos compramos e vendemos aos melhores preços. OURIVES FABRICANTES, Ld.ª. Largo da Cividade, 36 (antigo Largo Corpo da Guarda), Telefone, 5776. 13002

HIPOTECAS

Fazemos sôbre CASAS, QUINTAS e TERRENOS, no Porto e província, em tracções de 5 a 5 000 contos. Juro em conta, sigilo absoluto e transacção efectuada em 48 horas.

A FINANCEIRA
Rua do Bonjardim, 229-1.º — Telef. 4707

Companhia de Navegação «Carregadores Açoreanos»

Para ANVERS e HAVRE
Vapor «VILLA FRANCA»
Esperado no RIO DOURO em 17 para carregar em 19

Para carga e mais esclarecimentos tratar com os Agentes
David José de Pinho, Filhos
Rua Nova d'Altandega, 20-21—PORTO. Telefs 141 e 6589 Estado 177

Svenska Orient Linien

M/s «BORELAND»
Carrega em LEIXÕES em 16 e 17 do corrente
Para MALTA, ALEXANDRIA, HAIFA, PIREU e PATRAS

M/s «BIRKALAND»
Esperado em LEIXÕES em 6 de Setembro p. ft.º e carrega
Para MALTA, ALEXANDRIA, HAIFA e ESTAMBUL

Para Carga tratar com os Agentes:
Agencia Maritima Lusitano-Americana
Rua da Nova Alfandega, 108-2.º — PORTO — Telefone 1981

MÉDICOS

DR. MELO TAVARES
DOENÇAS DOS OLHOS
Rua de Sá da Bandeira, 363-1.º

DR. URGEL HORTA
DOENÇAS DOS OLHOS
R. Alexandre Braga, 24-1.º — Tel 4302

DR.ª GUILHERMINA PRATA
Consultas todos os dias das 11 1/2 ás 3 horas da tarde. Rua Santa Catarina, 359 — PORTO

Dr. Gomes d'Araújo
Doenças Nervosas Reumatismos

Dr. Gomes d'Araújo, F.º
DOENÇAS NERVOSAS MENTAIS
Santa Catarina, 150 — Telef. 1506

DR. CAMPOS COSTA
RAIOS X
Trav. da Fábrica, 39-1.º
Telef. 7879
Ausente durante o mês de Agosto

Dr. A. Pinto Leite, Filho
Prática nos Hospitais de Berlim
Ex-assistente do Prof. Knothe
RAIOS X
Radiodiagnósticos (incluindo tomografia e radiografias ao domicilio)
RADIOTERAPIA PROFUNDA
Praça D. João I, 28-2.º
Telef. P. B. X 2030

Dr. Aureliano da Fonseca
MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DA PELE E SIFILIS
Director da clinica DERMATO-SIFILIGRAFIA do Hospital Militar
R. Sá da Bandeira, 562 — Telef. 4996

DR. LUIZ DE SÁ CARNEIRO
Estômago, Intestinos e Fígado
RAIOS X
Consultas das 11 ás 12 e das 16 ás 18.
R. Sá da Bandeira, 245—Telef. 6295

DR. CARLOS PONCE DE LEÃO
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
Nutrição — Diabete:
Consultas das 16 ás 18 horas
Praça de Almeida Garrett 23-1
Telefone. 6396 182

DR. ALCINO PINTO
DOENÇAS DOS OLHOS
Praça de Carlos Alberto, 110 Telef 6301

DR. SANTOS CUNHA
CLINICA GERAL 388
R. Fernandes Tomaz, 583 — Telef. 4242
Consulta das 16 ás 19 horas

DR. SOUSA OLIVEIRA
Antigo assis. do Prof. Roberto de Carvalho

DR. H. VIEIRA MENDES
RAIOS X
Tomografia — Exames radiologicos e electrocardiografia a domicilio 182
ELECTROTERAPIA
Consultório: Avenida dos Aliados, 184 Telefone, 7374

Dr. Adriano Marinho
DOENÇAS NERVOSAS
Praça de Carlos Alberto, 129—Telef. 6305

Dr. Alvarenga de Andrade
Ausente até principios de Setembro

Drs. Oscar Moreno e Alves Pereira
RINS E VIAS URINARIAS 33
Praça D. João I, 25-2.º As horas

Parteira-Enfermeira
MARIA JOSÉ
Partos e todos os tratamentos a qualquer hora Preços módicos 34
Rua do Bonjardim, 895 — Telef 9571

ENFERMEIRO CALHEIROS
Serviço de injecções de Penicilina e todos os tratamentos de Enfermagem. Rua de Cedofeita, 133-1.º — Telef. 87. 14728

Bombas para água

Centrifugas e de todos os sistemas Ditas para trasfega de vinhos. Tubos e acessórios. Metais e todos os artigos para instalações hidráulicas e sanitárias.

União dos Picheleiros Ltd.ª
Casa fundada em 1908
Largo de S. Domingos, 75
Telefone, 1207 PORTO

CALDEIRA

Vende-se, vertical, com oito quilos de pressão, quase nova, podendo ver-se a trabalhar na Rua do Heroismo, 133. 14264

Companhia Marítima Frutera S. A.
CADIZ
Para GENOVA (Directo)
O vapor «**DUERO**» de Leixões em 25 do corrente
Para carga com os agentes:
Agência Marítima Hispano-Portuguesa, L.da
Rua de S. Francisco, 7 — Telef 392 e 788 — PORTO

Norton Lines Ltd.
Carreira regular entre PORTUGAL e a BELGICA
Para ANVERS
A carregar no RIO DOURO
M/M SPRINGWOOD — Esperado em 21 do corrente.
M/M ANDONI — Esperado em 25 do corrente.
M/M ROXTON — Esperado em 27 do corrente
M/M COXWOLD — Esperado em 30 do corrente.

Para cargas e esclarecimentos tratar com os agentes:
E. A. Moreira & C.a, L.da
Rua Infante D. Henrique, 61-1.º — PORTO — Telefone 4200

SVEALINE
SERVIÇOS REGULARES PARA A BELGICA E VICE-VERSA
VAPORES A SAIR DO RIO DOURO
Para ANVERS e ROTTERDAM
MIMER . . . Entrou e recebe carga em 16 e 17 do corrente
NOVA LISTA DE SAIDAS REGULARES SEMANAIS:
MJOELNER Esperado em 29/8/46
MIMER . . . Esperado em 3/9/46
ROTA . . . Esperado em 10/9/46
Estes vapores aceitam, igualmente, cargas a fretes corridos (com transbordo em ANVERS), para a FINLÂNDIA e interior da BÉLGICA, LUXEMBURGO, HOLANDA, ROUEN, PORTOS DO RHENO, SUIÇA, TERRA NOVA, CANADÁ, CLEVELAND, DETROIT, CHICAGO, etc.

Para carga, tratar com os Agentes:
Agência Maritima Lusitano Americana
Rua Nova da Alfândega, 108-2.º — Telefone 1981 — PORTO

ENSINO

Escola de Corte «Luc»
Rua de Santo António, 190-2.º.
Estão abertas as matrículas para os cursos de Corte, Costura, Bordados, Pinturas e arte aplicada.

BRILHANTES,
platina, ouro e prata. Compra GALO & LIMA, Rua de Santo Antonio, 121. 181

Festas a Nossa Senhora da Assunção, na Póvoa de Varzim e sua tradicional procissão, no dia 18 de Agosto

Por este motivo efectua a Companhia do Norte, neste dia, alguns combóios especiais, sendo, por isso, o horário o seguinte:

PARA A IDA: — Partida de Porto-Trindade às 7,29, 9,55, 10,20, 14,35 e 15,15; Matosinhos 6,34, 10,00, 14,00 e 15,02; Senhora da Hora 7,41, 10,38, 14,47 e 15,28; Famalicão 8,20, 13,35; Outiz 8,35 e 13,50; Gondifelos 8,46 e 14,02; Fontainhas 9,00 e 14,17; Rates 9,06 e 14,23; Laundos 9,18 e 14,34 e Amorim 9,30 e 14,45.

PARA O REGRESSO: — Para o Porto ás 18,30, 20,30, 22,00, 0,10 e 4,10 da madrugada de 2.ª feira. Para Matosinhos ás 18,30, 22,00 e 0,10, da madrugada de 2.ª feira. Para Famalicão ás 23,55.

O combóio que parte de Porto-Trindade ás 9,55 apenas efectua paragem em Pedras Rubras e Vila do Conde.

O combóio que parte da Póvoa para o Porto ás 20,30 não tem paragem em Azurara, Mindelo, Vilar do Pinheiro, Crestins e Custóias e o que parte ás 0,10 só efectua paragem em Vila do Conde, Pedras Rubras, Senhora da Hora e Avenida da França.

Para mais esclarecimentos informar-se-á nas estações.

Hospital Geral de Santo António
Venda de trapo

Até ás 15 horas do próximo dia 19, serão aceites na Secretaria, propostas em carta fechada, para a venda de trapo. 14719

As condições estão patentes no átrio.

CONSERVE AS MÃOS LIVRES
A Camionagem ligada C. P.
encarrega-se do transporte das bagagens
EM LISBOA OU NO PORTO
desde casa ao comboio ou do comboio a casa.
Peça informações pelos telefones. Em Lisboa, 2 6391 e no Porto, 1163.

Grandes e tradicionais festas da Trofa nos dias 17, 18 e 19 de Agosto

Devido a estas festas, a Companhia do Norte efectuará alguns combóios especiais, sendo, por isso, o horário o seguinte:

PARA A IDA: Partida de Porto-Trindade ás 8,43, 9,15, 11,35 e 14,42; Matosinhos 7,57, 9,04, 10,00 e 14,00; Senhora da Hora 8,58, 9,30, 11,50 e 14,55; Barreiros 9,14, 9,40 12,03 e 15,07; Castelo da Maia 9,26, 9,51, 12,14 e 15,16; Muro 9,35, 9,58, 12,14 e 15,23; Fafe 6,24; Guimarães 7,23 e 11,28; Lordelo 7,51, 12,08 e 14,22; Negrelos 8,02, 12,00, 12,24 e 14,39; Caniços 8,08, 12,10, 12,34 e 14,48; Santo Tirso 8,18, 12,23, 12,48 e 15,00.

Os combóios que partem do Porto ás 8,43 e 11,35 efectuam paragem em Mandim, Avioso e Alvarelhos e o que parte de Guimarães ás 11,28 tem seguimento até ao Porto-Trindade, onde chega ás 14,10.

PARA O REGRESSO — Para o Castelo da Maia ás 18,05, 18,39 e 20,20; para Porto-Trindade ás 18,39 e 20,20; para Matosinhos ás 18,39; para Negrelos ás 18,45, 19,20, 20,19 e 20,49; para Vizela ás 19,20 e 20,19; para Guimarães e Fafe ás 20,19

No dia 19 efectuar-se-á a antiquissima feira das sementes. 14566